

ISSN 2317-3009



Archives of Health  
Investigation

Official Journal of the  
IX Jornada Odontológica da  
UNIVERSIDADE BRASIL  
Fernandópolis - 2017



IX Jornada Odontológica da Universidade Brasil  
Prof<sup>a</sup>. Me. Marlene Cabral Coimbra da Cruz  
Campus Fernandópolis  
21 a 25 de agosto de 2017  
Salão de Eventos- Igreja Aparecida Fernandópolis  
Fernandópolis – SP

*Presidente*

*Elisa Mattias Sartori*

*Vice-Presidente*

*Farid Jamil Silva de Arruda*

*Coordenador Geral*

*Nagib Pezati Boer*

*Secretaria*

*Luciene Cristina Trovati Moreti*

*Paulo Henrique Bortoluzo*

*Tesouraria*

*Ovídio Cesar Lavessa Martin*

*Científica*

*Luciana Estevam Simonato*

*Taís Marques Nascimento*

*Social*

*Martha Suemi Sakashita*

*Nilton César Pezati Boer*

**UNIVERSIDADE BRASIL**

Campus Fernandópolis

Est. Projetada F-1, s/n • Fazenda Santa Rita • Fernandópolis/SP

Telefone: (17) 3465-4200



IX Jornada Odontológica da Universidade Brasil  
Prof<sup>ª</sup>. Me. Marlene Cabral Coimbra da Cruz  
Campus Fernandópolis  
21 a 25 de agosto de 2017  
Salão de Eventos- Igreja Aparecida Fernandópolis  
Fernandópolis – SP

*Infraestrutura*

*Bruno Barciela da Silva*

*Membros da Comissão Discente*

*Ana Célia Figueiredo Delatim*

*Ana Cláudia Ferreira Gracino*

*Anna Clara Parpinel Isepon*

*Cáira Lorena de Medeiros Silva*

*Gelso Barbosa Nunes Júnior*

*Guilherme Ruppenthal*

*Kayo Velasco*

*Lucas Eduardo Delatim*

*Lucas Rodrigues Costa*

*Marcela Duarte de Oliveira*

*Mayara Mendonça Batista*

*Rafael Dias Madureira*

*Rodrigo Gubani de Freitas*

*Tatiane Maria Silva Alves*

**UNIVERSIDADE BRASIL**

Campus Fernandópolis

Est. Projetada F-1, s/n • Fazenda Santa Rita • Fernandópolis/SP

Telefone: (17) 3465-4200

## *Editorial*

*Caro(a) Leitor(a)*

*A Universidade Brasil Campus de Fernandópolis vivenciará, no período de 21 a 25 de agosto de 2017, a IX Jornada Odontológica. Este evento homenageia a professora "Marlene Cabral Coimbra da Cruz" levando, assim, o seu nome.*

*Nesta nona edição, a nossa Jornada traz em sua Grade Científica uma abordagem do mais alto nível, apresentando palestras ministradas por profissionais da área odontológica do mais alto renome, além dos trabalhos, para apresentação oral ou painel, nas modalidades Pesquisa Científica, Caso Clínico, Revisão de Literatura e Projeto de Extensão Universitária.*

*As palestras serão ministradas por renomados expoentes da Odontologia, sempre embasados no que há de mais atual em termos de pesquisa científica. Serão abordados temas relevantes sobre saúde e estética bucal voltados para a prática clínica, transmitindo e gerando conhecimentos aos participantes deste evento e, desta forma, atingindo e proporcionando benefícios à população.*

*Peço que todos os participantes deste evento façam uma reflexão sobre a responsabilidade social do cirurgião-dentista no que diz respeito à sua atuação para a melhoria da qualidade de vida da sociedade brasileira, valorizando a saúde bucal e a harmonia e estética do sorriso, celebrando, desta forma, a vida no seu sentido mais amplo.*

*Convido todos vocês para que desfrutem deste momento, esperando que aproveitem ao máximo os ensinamentos que serão transmitidos. Lembro-os que neste mundo globalizado e competitivo não há como crescer profissionalmente sem agregar novos conhecimentos. Todos os dias!!!*

*Obrigado, sejam bem vindos,*

***Prof<sup>a</sup>. Elisa Mattias Sartori***

*Presidente da IX Jornada Odontológica da Universidade Brasil*

## Premiações

### Categoria Oral

1º LUGAR na Categoria Oral

**DISPLASIA FIBROSA MONOSTÓTICA EM MAXILA DE PACIENTE JOVEM**

Ana Carolina Punhagui Hernandes, Saygo Tomo, Aline Reis Stefanini, Paulo Henrique Bortoluzo, André Luis Fabris

Orientadora: Profª. Luciana Estevam Simonato

2º LUGAR na Categoria Oral

**RISCO DE OSTEONECROSE DOS MAXILARES EM PACIENTES PORTADORES DE IMPLANTES DENTÁRIOS**

João Paulo Martins De Oliveira, Maria Caroline Ferreira Cardoso

Orientadora: Profª. Elisa Mattias Sartori

3º LUGAR na Categoria Oral

**MANIFESTAÇÕES BUCAIS DA PARACOCCIDIOIDOMICOSE – RELATO DE CASO**

Angela Maria Laurindo Armelin, Ana Carolina Punhagui Hernandes, Saygo Tomo, Aline Reis Stefanini, Nagib Pezati Boer, Marlene Cabral Coimbra da Cruz

Orientadora: Profª. Luciana Estevam Simonato

MENÇÃO HONROSA na Categoria Oral

**REMOÇÃO DE PROJÉTIL DE ARMA DE FOGO COM AUXÍLIO DE FIBRA ÓTICA**

Gabriela Caroline Fernandes

Orientador: Prof. André Luis da Silva Fabris

MENÇÃO HONROSA na Categoria Oral

**RELATO DE CASO: USO DO PRF EM CIRURGIA DE LEVANTAMENTO DE SEIO MAXILAR**

Ana Carolina Punhagui Hernandes, Juliana Magro Ribeiro

Orientador: Prof. Paulo Henrique Bortoluzo

MENÇÃO HONROSA na Categoria Oral

**EXODONTIA DE SEGUNDOS MOLARES NO TRATAMENTO ORTODONTICO**

Ana Flávia Coelho Okamura

Orientadora: Profa. Valeria Cristina Lopes de Barros Rolim

MENÇÃO HONROSA na Categoria Oral

**REABSORÇÃO RADICULAR INFLAMATÓRIA INDUZIDA ORTODONTICAMENTE**

Camille Beutinger Cavalheiro

Orientadora: Profa. Marlene Cabral Coimbra da Cruz

## Premiações

### Categoria Painei

1º LUGAR na Categoria Painei

**MICRO ABRASAO NO TRATAMENTO DE FLUOROSE DENTARIA**

Fábio Renato Braga Marcato, Denner Moreira Tomaz, Gabriel Taroco Medina, Rainer das Neves Macedo  
Orientador: Prof. Leandro Moreira Tempest

2º LUGAR na Categoria Painei

**OSTEORRADIONECROSE: UMA DAS PRINCIPAIS COMPLICAÇÕES DA RADIOTERAPIA EM CABEÇA E PESCOÇO**

Angela Maria Laurindo Armelin, Ana Carolina Punhagui Hernandes, Rodolfo Pollo Soares, Saygo Tomo, Aline Reis Stefanini, Sandra Robles  
Orientadora: Profª. Luciana Estevam Simonato

MENÇÃO HONROSA na Categoria Painei

**TRATAMENTO DO SORRISO GENGIVAL COM TOXINA BOTULÍNICA TIPO A: RELATO DE CASO**

Driade Bezerra Cavalcante  
Orientador: Prof. Nabib Pezati Boer

MENÇÃO HONROSA na Categoria Painei

**CONTROLE DA ANSIEDADE PELO MIDAZOLAM EM PACIENTES PEDIÁTRICOS NA ODONTOLOGIA**

Eduardo Vinhola Mazetti, Caio Bechelli Scaloppe, Matheus Gubani de Freitas, Marcelo Castilho, Bruno Ferreira Santana, Izabela Bannak, Leticia Castro  
Orientador: Prof. Rogério Rodrigo Ramos

MENÇÃO HONROSA na Categoria Painei

**DIAGNÓSTICO ATRAVÉS DA SEMIOTÉCNICA BUCAL DO USUÁRIO DE DROGAS NA ODONTOLOGIA**

Hicaro Munhoz, Carlos Fernandes Almeida, Rafaella Firmo Arcurio, Mirela Lemos Marques  
Orientador: Prof. Leandro Moreira Tempest

MENÇÃO HONROSA na Categoria Painei

**ANÁLISE DAS CONDIÇÕES DE SAÚDE BUCAL DE ESCOLARES DE 12 ANOS DO MUNICÍPIO DE FERNANDÓPOLIS – SP**

Eloá Colombo Caldorin  
Orientadora: Profª. Karina Gonzalez Camara Fernandes

MENÇÃO HONROSA na Categoria Painei

**O USO DA LASERTERAPIA PARA O TRATAMENTO DE HIPERSENSIBILIDADE DENTINARIA CERVICAL**

Lauani de Oliveira Tessari Alves  
Orientador: Prof. Nilton Pezati Boer

# *Resumos dos Trabalhos Apresentados*

Atenção: Os conteúdos apresentados a seguir bem como a redação empregada para expressá-los são de inteira responsabilidade de seus autores. O texto final de cada resumo está aqui apresentado da mesma forma com que foi submetido pelos autores.

## *Categoria Painel*



**P 001**

**ODONTOMA - REVISÃO DE LITERATURA**

Aline Bianchini Cardoso, Mariângela Borghi Ingraci  
Universidade Brasil - Campus Fernandópolis

Os odontomas são tumores odontogênicos mais comuns. São constituídos por esmalte, dentina, cemento e polpa e composto por células mesenquimais e epiteliais. Podem ser classificados em complexos no qual os tecidos odontogênicos estão dispostos de forma desorganizada, radiograficamente apresenta-se como uma massa radiopaca irregular; por sua vez os odontomas compostos se formam a partir da divisão da papila dentaria e radiograficamente apresenta estruturas radiolúcidas semelhante a pequenos dentes. O tratamento preconizado para ambos os tipos de odontomas é a excisão cirúrgica. O objetivo do presente trabalho foi realizar uma revisão bibliográfica O propósito deste trabalho é promover uma discussão sobre o sucesso ou insucesso do caso relatado de acordo com a literatura.

**Descritores:** Tumores Odontogênicos; Odontoma; Revisão.

**P 002**

**CLAREAMENTO DENTAL INTERNO: SOLUÇÃO ESTÉTICA CONTRA O ESCURECIMENTO DECORRENTE DA CALCIFICAÇÃO DISTRÓFICA DA POLPA**

Allana Ribeiro Garcia, Bruno Barciela

Universidade Brasil - Campus Fernandópolis.

Embora o escurecimento dos dentes interfira diretamente na estética e harmonia do sorriso, os anteriores progressivamente escurecidos em decorrência de trauma devem ser encarados fora da curva natural daquele fenômeno. Por meio de investigação conservadora da causa traumática, que caminha inicialmente na anamnese, exame oral, e finalmente no exame radiográfico, destaca-se, no diagnóstico regular, a calcificação distrófica da polpa como fator do escurecimento do dente anterior, resultando prognóstico mais favorável na técnica do clareamento dental interno com injeção de gel branqueador químico. No caso relatado, o vigésimo primeiro dente do paciente, anterior superior esquerdo, encontrava-se sensivelmente enegrecido, justificando com precisão, a um, o tratamento endodôntico e, a dois, o clareamento dental interno com finalidade estética de adequação aos demais dentes da arcada dentária superior e inferior. O objetivo do trabalho de conclusão de curso é relatar um caso clínico de clareamento dental interno, ressaltando suas tão peculiares características.

**Descritores:** Descoloração de Dente; Traumatismos Dentários; Clareamento Dental.

### P 003

#### **EVIDÊNCIAS DOS RISCOS OCUPACIONAIS E AMBIENTAIS NA ODONTOLOGIA**

Allanis Garnica Pinheiro, Beatriz Tanoue Matsumori, Dreise Soier Ferreira, Isadora Aparecida Abreu Sanches, Leonardo Andrade Augusto, Camila Cristine dos Reis da Silva, Valdemilson dos Reis Rodrigues Filho, Rogério Rodrigo Ramos

Universidade Brasil - Campus Fernandópolis

A clínica odontológica é um local onde os cirurgiões dentistas e demais colaboradores, ficam vulneráveis a vários riscos ocupacionais e ambientais, sendo: físicos, químicos, biológicos, radiológicos e ergonômicos que poderão prejudicar e colocar em risco a saúde de cada integrante que trabalha na clínica. A NR-09 determina a obrigatoriedade da elaboração e implementação, por parte das instituições que admitam trabalhadores, o Programa de Prevenção de Riscos Ambientais, visando à preservação da saúde e da integridade dos colaboradores, através da antecipação, reconhecimento, avaliação e conseqüente controle da ocorrência de riscos ambientais existentes ou que venham a existir no ambiente de trabalho, tendo em consideração a proteção do meio ambiente e dos recursos naturais. O objetivo do trabalho foi verificar as evidências dos riscos ocupacionais e ambientais na odontologia através de um estudo de revisão de literatura. A busca dos dados sobre os riscos observados na clínica odontológica foi através do uso da base de dados do PubMed, MedLine, Scielo, e assim, transcrevendo e resumindo o trabalho de revisão literária. Foi observado que os fatores de riscos tanto ocupacionais como ambientais envolvem os agentes físicos como (ruídos, vibrações, pressão, calor), químicos como (produtos e substâncias químicas e tóxicas), biológicos (exposição de sangue em instrumental cirúrgico), radiológicos como a radiação através dos aparelhos de raio-x, e os ergonômicos abrangendo queimaduras, má postura e movimentos repetitivos. É importante salientar a rigorosa observação de regras de ergonomia, biossegurança além dos padrões da Agência Nacional de Vigilância Sanitária, protegendo assim, a vida e saúde de todos da clínica. É concluída a importância da elaboração e implementação de programas de segurança do trabalho com intuito de manter uma boa qualidade de vida dos profissionais e principalmente os colaboradores que tem contato constantemente com os materiais contaminados.

**Descritores:** Clínicas Odontológicas; Riscos Ocupacionais; Exposição a Agentes Biológicos.

## P 004

### DENTES SUPRANUMERÁRIOS: RELATO DE CASO

Amanda Camacho, André Luis da Silva Fabris  
Universidade Brasil - Campus Fernandópolis.

O presente trabalho descreve o caso de uma paciente de 26 anos de idade, acometido pelo desenvolvimento de dois elementos dentários supranumerários em região posterior direita de mandíbula, que sendo assim aborda a disciplina de Cirurgia devido ser uma anomalia dentaria que na maioria das vezes é preciso extraí-los. O diagnostico de um dente supranumerário é simples, pois ele pode ser detectado através de um exame clinico de rotina, ou por meio de exames de imagens, radiografias panorâmicas e tomografias quando o dente se encontrar retido. O tratamento de escolha para o caso relatado foi a remoção cirúrgica dos dois elementos que ja se encontravam erupcionados. Os dentes supranumerários podem se manifestar de varias maneiras sendo elas, múltiplas ou isolada, unilateralmente ou bilateralmente, inclusos ou parcialmente, totalmente erupcionados, impactados ou não. O tratamento deve ser uma avaliação individual de cada caso, os elementos supranumerários não irrompido pode causar diversas complicações entre elas, apinhamento dentário, impactação de dente permanente, erupção retardada, formação de cistos, perda de espaço na arcada dentaria, reabsorção radicular do dente adjacente. Um bom diagnostico precoce pode simplificar o tratamento e melhorar o prognóstico, mas em todos os casos a abordagem cirúrgica dependera da localização do dente na arcada e do efeito que ele causa.

**Descritores:** Dente Supranumerário; Anormalidades Dentárias; Cirurgia Bucal.

## P 005

### ANQUILOGLOSSIA E O TESTE DA LINGUINHA

Amanda Felis Polizeli, Marcelo Pegoretto, Luciana Estevam Simonato, Martha Suemi Sakashita, Marlene Cabral Coimbra da Cruz  
Universidade Brasil - Campus Fernandópolis

A anquiloglossia ou língua presa é uma anomalia de desenvolvimento da língua caracterizada por um freio lingual curto, que resulta na limitação dos movimentos da mesma. Este trabalho é um estudo dirigido a revisão de literatura realizada na biblioteca virtual em Saúde e SciELO. A anquiloglossia causa dificuldade de movimentação da língua, podendo comprometer a fonação e mastigação. A alteração é genética e traz dificuldades de amamentação, mastigação e fala. Quando a membrana está anexada ou muito próxima da ponta da língua, esta pode parecer bifurcada ou em forma de coração. Segundo a Association of tongue - tie Practitioners 1 em cada 10 bebês nasce com algum grau de anquiloglossia. Apenas metade dessas crianças irá apresentar comprometimento significativo da fala. O teste da linguinha é um exame padronizado que tem como objetivo diagnosticar e indicar o tratamento precoce das limitações dos movimentos da língua. De acordo com a Lei nº 13.002 /2014 é obrigatória a realização do protocolo de avaliação do frênulo da língua em bebês em todos os hospitais e maternidades do Brasil. O teste é simples, basta elevar a língua do bebê para verificar o frênulo. E deve ser feito o mais precoce possível. A frenectomia é a cirurgia onde se procede a incisão do freio lingual, podendo ser realizada em pessoas de qualquer idade, inclusive em recém-nascidos. É simples, rápida e segura. Conclui-se que a anquiloglossia pode causar impacto nas funções orais primárias, porém a remoção do freio nem sempre é justificada. A frenectomia é uma técnica eficaz na remoção de freios anormais e podendo sofrer variações, segundo a extensão, inserção e grau de envolvimento do freio.

**Descritores:** Anquiloglossia; Freio Lingual; Revisão.

## P 006

### PROTOSCOLOS BASICOS PARA O CONTROLE DAS EMERGENCIAS MEDICAS NA ODONTOLOGIA

Amanda Ferreira da Silva, Heloisa Bortoleto Chiquineli, Mariana de Oliveira Leonardo, Livia Nakabashi, Franciele Fernandes Pinho, Ingridi Espinosa dos Santos, Rogerio Rodrigo Ramos  
Universidade Brasil - Campus Fernandópolis

Devido o crescimento do índice de emergências médicas em consultórios odontológicos, são observados na literatura atendimentos básicos de suporte básico de vida (SBV) que podem ocorrer antes, durante e após o tratamento odontológico. Para tais atendimentos de primeiros socorros é essencial que as clínicas odontológicas tenham protocolos básicos de PS em lugares onde os cirurgiões dentistas ou funcionários da clínica possam ter acessos rápidos. Assim, o socorrista estará ciente dos devidos cuidados e precauções que devem ser tomados desde a correta anamnese rápida até o atendimento propriamente dito. O presente objetivo é realizar um estudo de revisão bibliográfica sobre os protocolos básicos para o controle das emergências médicas na odontologia. Os trabalhos foram coletados na base de dados Scielo, Pubmed e revistas odontológicas para o desenvolvimento do trabalho de revisão literária. Os critérios de inclusão utilizados foram os trabalhos em inglês e português sobre a existência de protocolos de SBV em clínicas odontológicas. Foram observados na literatura protocolos de atendimentos distintos para cada tipo de emergência. Os protocolos são descritos de forma concisa, tornando-se um guia de fácil leitura, devido aos desenhos explicativos para o atendimento de emergência. Mas, não foram achados protocolos atualizados, pois de acordo com American Heart Association 2015, as diretrizes de ressuscitação cardiopulmonar e atendimento cardiovascular de emergência foram atualizadas. É concluído que durante o atendimento de emergência com o protocolo, é importante identificar os tipos de emergências, pois cada uma delas deve ser prevenida com a avaliação do estado geral do paciente e adoção de medidas preventivas simples, desse modo, aumenta a segurança clínica no atendimento.

**Descritores:** Assistência Ambulatorial; Clínicas Odontológicas; Protocolos; Reanimação Cardiopulmonar.

**P 007**

### **RETENÇÃO PROLONGADA DE DENTES DECÍDUOS: RELATO DE CASO**

Amanda Franzato Bellão, Ludmila Evilyn Coqueiro Robim, Lucieni Cristina Trovati Moreti, Martha Suemi Sakashita, Marlene Cabral Coimbra da Cruz  
Universidade Brasil - Campus Fernandópolis.

Os dentes permanentes ao erupcionar precisam que as raízes dos decíduos sejam adequadamente reabsorvidas, o que orienta a erupção do seu sucessor. Este processo fisiológico de reabsorção das raízes dos dentes decíduos se chama rizólise. Caso a reabsorção radicular dos decíduos não aconteça de maneira uniforme e adequada, pode ocorrer a retenção prolongada destes elementos, com consequente atraso na erupção, e neste caso torna-se necessário a intervenção do cirurgião-dentista. Retenção prolongada é a permanência do dente decíduo na cavidade oral, superando a cronologia normal da sua esfoliação, por um tempo superior a seis meses. O objetivo deste trabalho é relatar um caso de retenção prolongada de dentes decíduos. Paciente de 11 anos de idade, sexo feminino, procurou a clínica de odontologia da Universidade Brasil, campus Fernandópolis-SP, com queixa principal de retenção prolongada dos dentes decíduos 53, 55, 63 e 65. Após avaliação clínica e radiográfica, foram programadas as intervenções cirúrgicas, que foram divididas em dois procedimentos realizados primeiramente na arcada esquerda e depois na direita. Para o procedimento cirúrgico, foi realizada técnica anestésica infiltrativa com lidocaína 2%. Após a extração, foi feito acompanhamento pós-cirúrgico, tendo tudo ocorrido adequadamente. Com base na literatura consultada e no caso clínico relatado, conclui-se que o diagnóstico na maioria dos casos de retenção prolongada dos dentes decíduos leva a intervenção cirúrgica com a exodontia dos elementos retidos, sendo o tratamento adequado para impedir a impactação dos dentes permanentes sucessores. A exodontia pode ou não ser seguida de um aparelho para manutenção do espaço, e controle até a total erupção dos permanentes.

**Descritores:** Dente Decíduo; Erupção Dentária; Exodontia.

## P 008

### LEITE MATERNO E RISCO DE CÁRIE

Amanda Souza Silva, Thais Ruas Tavares, Martha Suemi Sakashita, Luciana Estevam Simonato, Marlene Cabral Coimbra da Cruz  
Universidade Brasil - Campus Fernandópolis.

O leite materno, principal fonte nutritiva nos primeiros anos de vida, proporciona inúmeros benefícios para as crianças, porém, a ocorrência de cárie dentária pode ser o único desfecho negativo associado à amamentação. O objetivo deste estudo é revisar a literatura sobre a correlação entre o leite materno e o risco de cárie. Revisão de literatura dos artigos mais recentes publicados a partir de 2012, a partir dos descritores leite materno, cárie dentária e dieta cariogênica. Os padrões de cárie precoce e amamentação noturna sugerem que o leite permanece estagnado nos dentes quando a criança dorme, porém há controvérsia sobre o papel do leite humano na formação da cárie. Verificou-se associação entre a amamentação por períodos mais longos que 12 meses e um aumento de 2 a 3 vezes na ocorrência de cárie dentária em dentes decíduos. A lactose é o “açúcar” presente no leite, sendo este um dissacarídeo formado por dois outros carboidratos menores, glicose e galactose. Se o leite materno representasse a única fonte de nutriente para o lactante, o risco seria mínimo de promover desmineralização da estrutura dentária, acarretando no aparecimento de lesões de cárie na primeira infância. O que normalmente acontece é a introdução de produtos contendo sacarose, junto ao aleitamento materno. A introdução precoce de alimentos com alto índice de açúcar nas mamadeiras e sucos aumenta a chance de desenvolvimento da doença cárie quando comparado com aquelas crianças que são amamentadas somente com o leite materno. O leite materno, por conter açúcares, pode ser fator de risco, porém, na maioria dos casos, a erupção dentária a partir dos 6 meses acontece junto com a introdução de outros alimentos, não ficando evidente a ação cariogênica exclusiva do aleitamento materno.

**Descritores:** Leite Humano; Cárie Dentária; Dieta Cariogênica.



## P 009

### A IMPORTÂNCIA DO ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO EM GESTANTES

Amanda Sunakozawa Moretti, Vinicius Bardella Garcia, Marlene Cabral Coimbra da Cruz, Valeria Cristina de Barros Rolim, Martha Suemi Sakashita  
Universidade Brasil - Campus Fernandópolis.

A gestação constitui um processo biológico natural da vida da mulher. Com tudo, nesse período ocorrem mudanças fisiológicas no organismo da gestante, como alterações de ordem cardiovascular, hematológicas, respiratórias, renais, gastrointestinais e claro, as endócrinas, cujas consequências acabam refletindo na saúde oral. Muitos estudos destacam a relação existente entre a condição de saúde da cavidade oral e a saúde geral do corpo, bem como as suas implicações ao feto. Atualmente ainda há dúvida na população e até mesmo em muitos cirurgiões dentistas da possibilidade de atendimento às gestantes. Muitos mitos espalhados ao longo dos anos contribuíram para que muitas mulheres nesta fase, não procurem ajuda odontológica, até mesmo em casos emergenciais e, portanto, com indicação de intervenção imediata. Com relação às dúvidas ao atendimento odontológico durante a gravidez, podemos afirmar que as consequências da dor ou de uma infecção que pode se disseminar no organismo materno tem sequelas muito mais prejudiciais à mãe e ao feto do que aquelas do tratamento odontológico.

**Descritores:** Gestantes; Assistência Odontológica; Feto; Fatores de Risco.

## P 010

### IMPORTÂNCIA DO ALEITAMENTO MATERNO NO DESENVOLVIMENTO DA CAVIDADE ORAL

Ana Carolina Barbosa Gomes, Ana Claudia Ferreira Gracino, Valéria Cristina de Barros Rolim, Martha Suemi Sakashita, Marlene Cabral Coimbra da Cruz  
Universidade Brasil - Campus Fernandópolis.

A dinâmica do sistema estomatognático tem início com os processos de respiração e sucção, reflexos do lactante. Ao sugar o seio materno, a criança estabelece o padrão adequado de respiração nasal e postura correta da língua, onde os músculos envolvidos são adequadamente estimulados, aumentando o tônus e promovendo a postura correta para futuramente exercer a função de mastigação. A amamentação pode ser considerada uma mastigação imatura, onde são utilizados os mesmos músculos utilizados na futura mastigação. Na ordenha do peito materno, o bebê apreende o bico da mama e, sem soltar os lábios, a criança movimentada a mandíbula para baixo, para frente e para cima; como consequência, haverá um aumento do espaço interno da boca, criando pressão negativa que faz com que o leite saia da mama e adentre a cavidade bucal. No ato da amamentação, podem ser observados três aspectos fundamentais, estimulantes do crescimento e desenvolvimento facial: respiração exclusiva pelo nariz mantendo e reforçando o circuito de respiração nasal; intenso trabalho muscular realizado quando o bebê morde, avança e retrai a mandíbula, fazendo com que todo o sistema muscular, principalmente os músculos masseteres, temporais e pterigóides, adquiram o desenvolvimento e tônus musculares; os movimentos protrusivos e retrusivos mandibulares, realizados diversas vezes ao dia, exercitam ao mesmo tempo, as partes posteriores dos meniscos e superiores das articulações têmporo-mandibulares, obtendo como resposta a crescimento pósterio-anterior dos ramos mandibulares e, simultaneamente, a modelação do ângulo mandibular, fazendo com que a mandíbula se encontre em posição ideal para a erupção dos dentes decíduos em neutro-oclusão. Conclui-se que os cirurgiões-dentistas devem divulgar a importância do aleitamento materno, indicando todos os benefícios que ele traz ao desenvolvimento das funções orais, nutricionais, imunológicas afetivas e psicológicas ao bebê.

**Descritores:** Aleitamento Materno; Sistema Estomatognático; Boca.

**P 011**

**DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DE CARCINOMA ESPINOCELULAR EM ESTÁGIO AVANÇADO**

Ana Célia Figueiredo Delatim, Angela Maria Laurindo Armelin, Lucas Eduardo Delatim, Aline Reis Stefanini, Lucieni Cristina Moreti Trovati, Marlene Cabral Coimbra da Cruz, Luciana Estevam Simonato

Universidade Brasil - Campus Fernandópolis.

**Introdução:** O carcinoma espinocelular (CEC) é a neoplasia maligna mais comum em boca, tendo sua origem a partir do tecido epitelial de revestimento. Atinge predominantemente homens acima de 40 anos, tabagistas e/ou etilistas severos. A localização mais acometida na cavidade oral é borda lateral da língua, assoalho bucal e vermelhidão dos lábios. As características clínicas da lesão são úlceras com as bordas elevadas e base endurecida e, em seu estágio inicial, não tem sintomatologia dolorosa. Histopatologicamente, apresenta-se com ilhas e cordões de células epiteliais neoplásicas malignas invasivas no tecido conjuntivo subjacente. **Objetivo:** Relatar diagnóstico e tratamento de um paciente com CEC em estágio avançado. **Relato de caso:** Paciente do gênero masculino, 59 anos de idade, caucasiano, fumante, etilista, aposentado, compareceu ao atendimento ambulatorial no Centro de Especialidades Odontológicas de Fernandópolis queixando-se de lesão em língua. Ao exame físico observou-se lesão úlcero-vegetante em borda lateral de língua e assoalho bucal do lado esquerdo, assimétrica e com bordas irregulares, assintomática e friável à palpação. Foi realizada biópsia incisiva de imediato e a análise histopatológica confirmou diagnóstico de CEC invasor moderadamente diferenciado. O paciente retornou após 15 dias da consulta inicial, no qual foi observada evolução rápida da lesão, que apresentou aumento de tamanho e muita dor, dificultando a alimentação. O paciente foi encaminhado para tratamento especializado. **Conclusão:** Pode-se concluir que o CEC invasor tem evolução muito rápida, aumentando significativamente o tamanho da lesão, confirmando a necessidade de diagnóstico rápido e eficaz para que o paciente tenha manutenção da qualidade de vida após o tratamento.

**Descritores:** Carcinoma de Células Escamosas; Neoplasias Bucais; Terapêutica.

**P 012**

**DIAGNÓSTICO DE LESÃO ÚLCERO-VEGETATIVA EM ASSOALHO DE BOCA COM COMPROMETIMENTO ÓSSEO**

Ana Clara Fontes Mafra, Ana Carolina Punhagui Hernandes, Angela Maria Laurindo Armelin, Saygo Tomo, Aline Reis Stefanini, Lucieni Cristina Moreti Trovati, Karina Gonzalez Camara Fernandes, Luciana Estevam Simonato

Universidade Brasil - Campus Fernandópolis

**Introdução:** Dentre os cânceres de boca, o carcinoma de células escamosas (CEC) tem 90% de incidência, com uma média de idade de 60 anos e maior ocorrência no sexo masculino. Os principais fatores etiológicos são o uso do álcool, tabaco e a radiação solar. A característica clássica da lesão é de uma massa endurecida, podendo ser exofítica ou endofítica; leucoplásica ou eritroplásica, com sinais e sintomas que se diferem de acordo com a região oral acometida. O objetivo deste trabalho foi relatar um caso de CEC caracterizado por uma lesão úlcero-vegetativa em assoalho de boca com comprometimento ósseo. **Relato de caso:** Paciente sexo feminino, leucoderma, 61 anos de idade, diabética, hipertensa, portadora de hepatite C e fumante, procurou atendimento no Centro de Especialidades Odontológicas de Fernandópolis/SP queixando-se de dor em boca. Ao exame intrabucal, observou-se uma lesão úlcero-vegetante dura à palpação em região anterior de assoalho bucal, que se manifestava, também, na face vestibular do rebordo alveolar inferior, em região de incisivos inferiores, resultando na mobilidade dos dentes 42 e 43. O exame radiográfico panorâmico mostrou grande reabsorção óssea vertical na região de mobilidade dental. Realizou-se biópsia incisional na lesão em assoalho bucal, que definiu o diagnóstico de CEC. Diante do diagnóstico de neoplasia maligna, a paciente foi encaminhada para serviço especializado. **Conclusão:** Diante do caso relatado, pode-se concluir que o cirurgião-dentista deve se limitar ao diagnóstico do câncer bucal, sendo necessário o encaminhamento do paciente para tratamento adequado. No entanto, é fundamental que haja atendimento multidisciplinar do mesmo a fim prezar pela sua saúde integral.

**Descritores:** Carcinoma de Células Escamosas; Neoplasias Bucais; Diagnóstico.

**P 013**  
**DOENÇA PERIODONTAL E OBESIDADE ASSOCIADA A UMA DIETA NUTRICIONAL BAIXA**

Ana Paula Ferreira Vieira, Sâmela Martins Batista, Luana Rodrigues de Sá da Silveira, Elisvania Freitas Gomes, Ana Paula Bernardes da Rosa  
Centro Universitário do Norte Paulista - UNORP.

A doença periodontal é um processo inflamatório no tecido periodontal de suporte, cuja manifestação clínica pode ser extensa e o quadro clínico muitas vezes é irreversível levando à perda do elemento dentário e a outras doenças sistêmicas. A obesidade é uma das doenças mais comuns e constitui um grande fator de risco para as doenças periodontais. Segundo o Ministério da Saúde a prevalência da obesidade passou de 11,8%, em 2006, para 18,9%, em 2016. O resultado reflete respostas de entrevistas realizadas de fevereiro a dezembro de 2016 com 53,2 mil pessoas. Os brasileiros estão consumindo menos ingredientes considerados básicos, o consumo de feijão diminuiu 67,5%, em 2012, para 61,3%, em 2016 e apenas um entre três adultos consome frutas e hortaliças em cinco dias da semana. Dados também têm demonstrado que o tecido adiposo pode representar um reservatório de mediadores inflamatórios, sendo assim a gordura corporal aumentaria a probabilidade da resposta inflamatória do hospedeiro na doença periodontal e no desenvolvimento do diabetes. O objetivo deste trabalho é correlacionar a obesidade com a doença periodontal associada à uma dieta pobre em nutrientes. Utilizaram-se como referências bibliográficas artigos disponibilizados na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), onde foi feita uma revisão sistemática de 10 artigos. Devido ao alto nível de citocinas liberadas, a obesidade pode influenciar na resposta inflamatória e imunológica do paciente, resultante da agressão causada pelo biofilme, o que sugere que a obesidade pode contribuir para a exacerbação das doenças periodontais. Concluiu-se que a obesidade é decorrente de uma dieta rica em açúcar e gordura, podendo exacerbar a susceptibilidade à doença periodontal por acentuar os distúrbios hormonais e inflamatórios.

**Descritores:** Periodontite; Obesidade; Alimentos.

## P 014

### EQUIPE MULTIDISCIPLINAR NO TRATAMENTO DO BRUXISMO

Andréia Silva Borges de Castro, Bruna Pacha, Kauana Siqueira, Michele Joice Aidar, Ana Paula Bernardes da Rosa

Centro Universitário do Norte Paulista - UNORP

“Bruxismo é a disfunção da musculatura mastigatória (ATM), caracterizada por ranger e/ou apertar dos dentes de forma consciente ou inconsciente, que pode acontecer durante o dia ou à noite, ao longo do sono”, explica Katyuscia Lurentt, dentista cirurgiã bucomaxilofacial da Clínica Ateliê Facial (RJ). Segundo a dentista, a origem do termo é derivada da palavra grega brychein, cujo significado é triturar ou ranger os dentes, e da palavra mania, que significa compulsão. Pessoas com alterações psicológicas, estressadas, nervosas, depressivas na maioria das vezes desenvolvem o bruxismo, sem ao menos perceber, muitas vezes, elas não sabem que se enquadram nas estatísticas de bruxismo e demoram a procurar tratamento. Isso porque, como ocorre durante o sono, só é percebido quando alguém faz o alerta em relação ao estranho som provocado pelo ranger dos dentes. Outro meio comum de diagnóstico é nos exames dentais rotineiros. Descobrimos a doença ao ver os dentes desgastados ou com o esmalte “rachado”. O bruxismo provoca dores de cabeça constantes, inchaços ocasionais na mandíbula, sensação de incômodo nos músculos da face e até zumbido no ouvido e dor nas costas e no pescoço. O bruxismo causa desgaste anormal do esmalte dos dentes e das gengivas, causando também dores de cabeça tensionais, que surgem por contração excessiva dos músculos da mastigação e que podem atingir rosto, pescoço, ouvido e até ombros. O bruxismo é uma das mais prevalentes, complexas e destrutivas desordens orofaciais. A combinação de fatores externos e psíquicos parece ser a responsável por esse tipo de enfermidade. Assim, são necessários estudos que avaliem a relação entre fatores psíquicos e esse agravo à saúde.

**Descritores:** Psicologia; Terapêutica; Transtornos da Articulação Temporomandibular.

**P 015**  
**ATUAÇÃO DO CIRURGIÃO-DENTISTA NO ATENDIMENTO HOSPITALAR:  
REVISÃO DE LITERATURA**

Andressa de Cássia Ferraz, Daniela Freitas Trindade, Marlene Cabral Coimbra da Cruz, Karina Gonzales Câmara Fernandes, Martha Suemi Sakashita  
Universidade Brasil - Campus Fernandópolis

Odontologia Hospitalar exige intervenções de equipes multidisciplinares nos atendimentos de alta complexidade. A participação do cirurgião-dentista em nível ambulatorial ou baixa hospitalar tem o objetivo de colaborar, oferecer e agregar mais força ao que caracteriza a nova identidade do hospital. Este trabalho trata-se de uma revisão de literatura, baseado em artigos da base de dados Bireme, Lilacs e Scielo, dos períodos de 2005 a 2016. A Odontologia hospitalar vem adquirindo importância no cenário da equipe multidisciplinar de saúde para manter a qualidade de vida dos pacientes. O Código de Ética Odontológico relata que compete ao Cirurgião-Dentista internar e assistir pacientes em hospitais públicos e privados, com e sem caráter filantrópico, respeitadas as normas técnico-administrativas das instituições. A Odontologia hospitalar, bem como todos os ramos da saúde, se depara com alguns problemas que vão além do domínio do profissional. Um dos grandes entraves é a existência de hospitais que utilizam seus recursos para o atendimento de emergências odontológicas não garantindo a resolubilidade por completo dos casos, ou seja, o seguimento posterior não é realizado. Conclui-se que a atuação do profissional de Odontologia nas equipes multidisciplinares a pacientes hospitalizados é indispensável e necessária para a manutenção da saúde bucal e geral do paciente, e permite o crescimento de todos os profissionais envolvidos no processo e o desenvolvimento da ciência da saúde como um todo. Sendo assim a Odontologia Hospitalar necessita de maior atenção e conhecimento por parte do cirurgião-dentista, para que possa ser introduzido este conceito nas comunidades científicas e não científica.

**Descritores:** Unidade Hospitalar de Odontologia; Equipe de Assistência ao Paciente; Hospitais.

## P 016

### PAPILOMA ESCAMOSO EM LÍNGUA - DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO

Angélica Karolyne Mendonça Oliveira, Angela Maria Laurindo Armelin, Bruna Previato Torres, Aline Reis Stefanini, Karina Gonzalez Camara Fernandes, Martha Suemi Sakashita, Nagib Pezati Boer, Luciana Estevam Simonato  
Universidade Brasil - Campus Fernandópolis

**Introdução:** O papiloma escamoso é uma lesão de crescimento exofítico, relativamente comum em boca, sua etiologia está relacionada ao papilomavírus humano (HPV) e ocorre predominantemente em pacientes entre os 30 e 50 anos de idade. A lesão, usualmente, afeta o palato mole, a língua e o lábio inferior. Manifesta-se unicamente e tem coloração e tamanho variável. Pode ter base séssil ou pediculada e apresentar pequenas projeções digitiformes na superfície. **Objetivo:** Relatar um caso de papiloma em língua a fim de familiarizar os cirurgiões dentistas com essa patologia. **Relato do caso:** Paciente do gênero masculino, 31 anos de idade, caucasiano, compareceu para atendimento ambulatorial em serviço de diagnóstico bucal do Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) de Fernandópolis queixando-se de lesão na língua. Ao exame físico foi notado nódulo único, localizado em dorso de língua, medindo aproximadamente 0,6 cm, irregular, rosado, de base pediculada com projeções digitiformes, consistência firme e assintomático. Foi realizada biópsia excisional da lesão e a análise histopatológica confirmou o diagnóstico de papiloma escamoso. O paciente foi acompanhado e até o momento não há recidiva. **Conclusão:** O presente caso demonstrou a importância do atendimento odontológico para diagnóstico de lesões acometidas em boca. Além disso, a remoção cirúrgica da lesão se mostrou eficaz não ocorrendo recidiva.

**Descritores:** Papiloma; Neoplasias Bucais; Terapêutica.



**P 017**

**OSTEORRADIONECCROSE: UMA DAS PRINCIPAIS COMPLICAÇÕES DA RADIOTERAPIA EM CABEÇA E PESCOÇO**

Angela Maria Laurindo Armelin, Ana Carolina Punhagui Hernandes, Rodolfo Pollo Soares, Saygo Tomo, Aline Reis Stefanini, Sandra Robles, Luciana Estevam Simonato  
Universidade Brasil - Campus Fernandópolis

**Introdução:** Os pacientes com neoplasia de cabeça e pescoço recebem altas doses de radiação durante a radioterapia e as principais complicações que podem ocorrer na boca são xerostomia, trismo, mucosite, cáries de radiação e osteorradioneccrose (ORN). A ORN é uma das complicações mais sérias da irradiação da cabeça e pescoço, pois o osso atingido torna-se hipóxico, hipovascular e hipocelular. Radiograficamente, as áreas afetadas apresentam radiolucidez mal definida, podendo desenvolver zonas de relativa radiopacidade. Dor intratável, perfuração da cortical, formação de fístula, ulceração superficial e fratura patológica podem ocorrer. **Objetivo:** Relatar o caso de um paciente com ORN envolvendo extensa área de mandíbula. **Relato de caso:** Paciente do sexo masculino, 58 anos, leucoderma, soropositivo, cardiopata, compareceu ao CEO de Fernandópolis encaminhado pelo médico do CADIP devido a presença de lesão óssea em boca. Paciente com histórico de radioterapia em região de cabeça e pescoço devido a câncer bucal. Após radioterapia, apresentou-se com o dente 37 envolto por área de sequestro ósseo e dentes anteriores inferiores com doença periodontal severa. O paciente retornou semanalmente para tratamento medicamentoso com rifampicina, alveolex e metronidazol. Com o decorrer do tempo, foi observada lesão óssea extensa em mandíbula, ocorrendo soltura espontânea de fragmento ósseo durante manipulação da área. O acompanhamento esta sendo realizado em caráter multiprofissional. **Conclusão:** A radioterapia é de suma importância para o controle de neoplasias malignas, mas infelizmente tem complicações muito marcantes, sendo que o cirurgião dentista deve assegurar que o paciente disponha de adequação bucal satisfatória durante a radioterapia para minimizar essas complicações.

**Descritores:** Radioterapia; Osteorradioneccrose; Diagnóstico Bucal.

## P 018

### REABILITAÇÃO DE MAXILA ATRÓFICA

Anna Clara Parpinel Isepon, Nelson Wellington Isepon, Vinicius Parpinel Isepon, Saygo Tomo, André Luis da Silva Fabris

Universidade Brasil - Campus Fernandópolis

A área posterior da maxila com ausência de dentes, pode se tornar uma situação desafiadora a colocação de implantes osseointegrados, já que o osso sofre atrofia e ocorre a pneumatização do seio maxilar. Algum tempo atrás a solução desse problema era somente obtido através de próteses totais removíveis. Os resultados frequentemente eram insatisfatório, pois, devido ao processo de perda óssea progressiva causado pela perda de dentes, acentuado pela compressão provocada por próteses e outros fatores, as mesmas acabam apresentando perda gradativa de retenção e estabilidade, comprometendo as funções mastigatória, fonética e estética dos pacientes. Hoje temos várias opções de procedimento quando nos deparamos com esse tipo de quadro clínico, como, técnica Approach Palatino, enxerto ósseo, levantamento de seio. O aumento de quantidade óssea em defeitos de grande proporção, pode ser conseguido a partir de enxerto ósseo, já a técnica Approach Palatino, é proposto também para pacientes edêntulos, com rebordos muito atróficos, com espessura insatisfatória para se instalar os implantes dentro do envelope ósseo. Com a aplicação dessa técnica, os implantes são instalados na vertente palatina da crista óssea remanescente, onde o travamento apical se dá no osso basal, podendo apresentar exposição de espiras no aspecto palatino do implante.

**Descritores:** Reabilitação; Maxila; Atrofia.

**P 019**  
**CÁRIE PRECOCE NA INFÂNCIA**

Bianca Scapin Contin, Nagib Pezati Boer  
Universidade Brasil - Campus Fernandópolis

A cárie precoce se dá pelo descuido das mães para com as crianças em relação a uma dieta descontrolada, além de deixar alimentos inadequados a livre demanda e utilizar métodos como chupetas e mamadeiras adoçadas como indutores de sono. As mães são principais transmissoras do *Streptococcus mutans* e na maioria das vezes possui uma higienização deficiente. No caso clínico acompanhado teve também como objetivo verificar se os motivos da lesão eram os mesmos citados em literatura e o resultado foi positivo, deste modo podemos concordar que programas educativos para prevenção da cárie com os pais ainda no pré-natal e com os bebês já estabelecendo hábitos saudáveis é de extrema importância.

**Descritores:** Cárie Dentária; Dieta; Ansiedade.

## P 020

### TRAUMATISMO NA DENTIÇÃO DECÍDUA

Bruna Bacani Alves, Raquel Carros Antonio  
Universidade Brasil - Campus Fernandópolis

O traumatismo dental consiste em uma lesão de gravidade, extensão e intensidade diversificadas decorrente de forças que atuam no elemento dentário e de alta prevalência em crianças na faixa etária de 1 a 3 anos. O objetivo deste trabalho foi relatar o caso clínico de um paciente que compareceu à clínica de Odontopediatria da Universidade Brasil com queixa de escurecimento no elemento dentário 61. Após exame clínico e radiográfico, foi a presença de uma fístula com escurecimento da coroa, com diagnóstico de um trauma dentário do tipo concussão. O tratamento de escolha foi a pulpectomia, uma vez que, o tecido pulpar se encontrava com necrose. O trauma dental, principalmente em bebês, é um desafio para a Odontopediatria.

**Descritores:** Traumatismos Dentários; Ferimentos e Lesões; Odontopediatria.

**P 021**

**IMPORTÂNCIA DO TESTE DA LINGUINHA NA AVALIAÇÃO DO FRÊNULO LINGUAL**

Bruna Canedo Mesquita, Paulo Henrique Barbosa Procopio, Karina Gonzales Camara Fernandes, Martha Suemi Sakashita, Marlene Cabral Coimbra da Cruz  
Universidade Brasil - Campus Fernandópolis

O teste da linguinha é uma técnica, desenvolvida por uma fonoaudióloga, com objetivo de auxiliar os profissionais da saúde a avaliar e diagnosticar variações anatômicas do frênulo lingual. A partir da lei nº13.002/14 passou a ser obrigatório em todos hospitais e maternidades. As alterações do frênulo lingual podem gerar distorção ou troca do fonema, imprecisão dos movimentos da língua, protrusão lingual com formação de coração no seu ápice, entre outros. O diagnóstico precoce é importante para a prevenção de problemas na amamentação, mastigação, deglutição e desenvolvimento da fala, de forma a promover saúde nos bebês atendidos. Foi realizado uma revisão de literatura com finalidades de aprofundar o conhecimento da importância do Teste da Linguinha. A Anquiloglossia é uma anomalia oral congênita, que pode ocorrer de forma e graus variados podendo interferir as funções orais. Em bebês, a amamentação está diretamente relacionada com as funções de sucção e deglutição. Em ambas, a participação da língua é fundamental, sendo que qualquer restrição a livre movimentação da língua pode comprometer a amamentação, o que pode levar ao desmame precoce, baixo ganho de peso e comprometimento o desenvolvimento dos bebês. O teste é breve e não invasivo, devendo ser realizado nas primeiras 48 horas de vida, e consiste na observação da postura dos lábios em repouso, posicionamento e forma da língua durante o choro e visualização do frênulo. Um reteste deve ser realizado após 30 dias de vida neonato. Conclui-se que é importante a implantação do Teste da Linguinha na promoção de saúde e qualidade de vida de bebês, pois possibilita a intervenção precoce das alterações do frênulo lingual, de forma beneficiar o desenvolvimento das funções de sucção, mastigação, deglutição e fala.

**Descritores:** Frênulo Lingual; Anquiloglossia.

## **P 022**

### **TRATAMENTO DE MUCOCELE EM MUCOSA LABIAL**

Bruna Previato Torres, Angela Maria Laurindo Armelin, Aline Reis Stefanini, Marlene Cabral Coimbra da Cruz, Paulo Henrique Bortoluzo, Angélica Karolyne Oliveira Mendonça, Luciana Estevam Simonato

Universidade Brasil - Campus Fernandópolis

**Introdução:** Mucocele é uma lesão pseudocística benigna comum na cavidade oral. Possuem, como principais fatores etiológicos, o trauma ou a obstrução ductal. Tem como principal local de acometimento o lábio inferior. A lesão apresenta-se como um aumento de volume de consistência amolecida e coloração levemente azulada, principalmente quando a mucina salivar está localizada mais superficialmente, porém lesões mais profundas apresentam coloração normal. A lesão não apresenta sintomatologia. Histologicamente caracteriza-se como uma área de extravasamento de mucina circundada por um tecido de granulação, contendo muitos neutrófilos e macrófagos, além de diversos vasos sanguíneos. A glândula salivar afetada exibe alterações como dilatação do ducto, inflamação e fibrose. **Objetivo:** Relatar um caso de mucocele em mucosa labial, enfatizando o tratamento adequado da lesão. **Relato de caso:** Paciente do gênero feminino, 23 anos de idade, leucoderna, solteira, estudante, compareceu para atendimento ambulatorial em Serviço de diagnóstico do Centro de Especialidade Odontológicas (CEO) de Fernandópolis/SP com queixa de "bolinha na boca". Durante o exame clínico foi observada lesão única em mucosa labial inferior do lado direito, consistência flácida, coloração rosada, indolor, com diagnóstico diferencial de mucocele. Foi realizada biópsia excisional para remoção completa da lesão e a análise histopatológica confirmou o diagnóstico de mucocele. A paciente foi acompanhada por 6 meses e até o presente momento não há recidiva. **Conclusão:** A mucocele tem prognóstico favorável, no entanto, os relatos de recidiva são frequentes. Dessa forma, o tratamento adequado com completa remoção das glândulas salivares envolvidas e faz necessário para evitar que a lesão retorne.

**Descritores:** Mucocele; Mucosa Bucal; Terapêutica.

## P 023

### DIFERENTES TIPOS DE ESCOVAS DENTAIS E SUAS INDICAÇÕES

Bruno Brigatti Biscardi, Leticia Freitas, Martha Suemi Sakashita, Marlene Cabral Coimbra da Cruz

Universidade Brasil - Campus Fernandópolis

As escovas dentais tem um importante papel no controle do biofilme. Sua eficácia está relacionada a suas diferentes características como o alinhamento de cabo, tipos de cerdas e quanto a movimentação utilizada. Cada escova está indicada para um tipo específico de paciente, conforme a necessidade bucal e a idade do paciente. A escovação dental e a escolha correta do tipo de escova podem evitar a ocorrência das principais doenças bucais, cárie dentária e doenças periodontal. O objetivo desse trabalho é revisar na literatura os tipos de escovas dentais e suas indicações. Existem vários tipos de escovas dental, higiene bucal no mercado nacional, citaremos os principais tipos e suas especificações. Conclui-se que há um vasto mercado de escovas dentais e que cada escova pode ser indicada conforme as necessidades de cada paciente. A escova ideal é aquela que promove redução do biofilme dentário, e deve ser indicado considerado suas características e o poder aquisitivo do paciente.

**Descritores:** Escovação Dentária; Biofilmes.

## P 024

### FATORES DE RISCO PARA A CÁRIE DENTÁRIA NO BRASIL

Bruno Henrique Dourado Munhoz, Nadson Roberto, Patricia Castro, Martha Suemi Sakashita  
Universidade Brasil - Campus Fernandópolis

O esmalte, a dentina e o cimento são tecidos que compõem o corpo dentário, importantes por revestir e suportar forças mastigatórias. A cárie é uma patologia que acomete estes tecidos, promovendo sua desmineralização e, por conseguinte a perda de suas funções. É desencadeada por ácidos, entre eles o ácido láctico que é produzido a partir da fermentação bacteriana dos carboidratos da dieta, em especial a sacarose. Então ocorre baixa do pH que ocasiona a dissolução do esmalte e transporte do cálcio e fósforo para o meio bucal. É sabido que a cárie origina-se da retenção de alimento na superfície dentária a partir da ação de bactérias sobre este causando desmineralização em seus tecidos. Na verdade, dá-se devido a má escovação, ou a falta da mesma, a falta de acesso a água fluoretada, falta de dentifrícios, alto consumo de açúcar, nível de instrução dos pais. É redundante o uso do açúcar em um país que é o maior produtor mundial do carboidrato. Sendo assim a ingestão deste torna-se diária, o que deveria levar consigo a otimização e aumento da escovação. As variações socioeconômicas que apresentam associação significativa com o alto índice de cárie foram: escolaridade do pai e da mãe que trabalharam durante a gravidez. Este estudo trata-se de uma revisão de literatura sobre os fatores de risco para cárie dentária no Brasil, nas plataformas LILACS e SCIELO publicados entre os anos 2000 a 2016. Podemos concluir que, a baixa do índice CPOD é clara nos últimos anos, evidenciada pela melhor qualidade de vida, menor consumo de açúcar e acesso a água e dentifrícios fluoretados. Ainda que nas regiões menos desenvolvidas a falta de orientação da população e também ausência dos componentes citados anteriormente não mostre melhora do índice, já que a desigualdade aumenta o CPOD. É fato que se garantir o acesso a água fluoretada e orientação da população, o índice CPOD sofrerá possível regressão e mostrará a eficácia esperada no quesito prevenção e terá baixa evidente na incidência de cárie dentária no Brasil.

**Descritores:** Cárie Dental; Fatores de Risco; Brasil.



## P 025

### EFEITO DO ESTRESSE EMOCIONAL NO MOMENTO DO TRATAMENTO ODONTOLÓGICO

Caio Menegotto Tostes, Caio Henrique Pereira Borges da Silva, Vitor José Violin Silva, Renan Victor Mota Cruz, Leonardo Zagolin Braguetti, Renan Viana Profeti dos Santos Ribeiro, Lincoln Henrique Borges Ribeiro da Silva, Rogério Rodrigo Ramos  
Universidade Brasil - Campus Fernandópolis

No atendimento em saúde bucal, que pode ir desde a uma simples consulta até uma cirurgia, alguns pacientes podem apresentar mudanças no comportamento, desconforto psicológico, ou seja, ficando com medo ou ansioso, gerando estresse emocional grave durante o atendimento. O estresse é um fator que gera uma dificuldade e até um risco durante o procedimento. Dessa forma, cabe ao cirurgião-dentista (CD) a necessidade de tomar algumas medidas para acalmar o cliente. O objetivo do trabalho foi realizar um estudo de revisão de literatura sobre o efeito do estresse emocional no momento do tratamento odontológico. Procedeu-se um criterioso levantamento bibliográfico na literatura científica, a partir da compilação de trabalhos publicados em revistas científicas e em bases de dados "periódicos Capes", transcrevendo e resumindo os dados mais importantes para o estudo. Como resultado, descobriu-se que, o maior índice de fobia, está em crianças, mas também em alguns adultos, não se sentindo seguros em caso de um tratamento dentário, chegando a ficar com medo e ansioso só de verem o profissional de roupa branca, uma reação emocional por manifestar alterações com o funcionamento psicológico. E muitas vezes por questão do medo pelo cirurgião dentista, se torna um pensamento negativo da sua imagem, ligado com a dor, já que existe o medo eminente. Como conclusão, é sugerido que o ambiente de espera da clínica odontológica possa possuir aparelhos eletrônicos modernos que distraiam os pacientes, como por exemplo TV, músicas com harmonia de paz e sossego, mudança da cor do local do ambiente e até um diálogo do cirurgião-dentista com o cliente antes do atendimento bucal, desse modo amenizando o estresse emocional do cliente.

**Descritores:** Estresse Psicológico; Serviços de Saúde Bucal; Ansiedade; Clínicas Odontológicas.

## P 026

### REMOÇÃO CIRÚRGICA DE CISTO EM PRÉ-MAXILA - RELATO DE CASO

Carlos Leite da Silva Junior, Gabriela Caroline Fernandes, Lara Cristina Cunha Cervantes, André Hegesel de Oliva, Juliana Zorzi Colete, Francisley Avila Souza, André Luís da Silva Fabris

Universidade Brasil - Campus Fernandópolis

Os cistos são caracterizados como cavidades patológicas revestidas de epitélio, contendo no seu interior um material líquido ou semissólido, podendo ser caracterizados como odontogênicos e não odontogênicos. Possui etiologia diversa, sendo que a mais aceita está relacionada com os restos epiteliais de Malassez. Esse trabalho tem como objetivo relatar o tratamento cirúrgico de um cisto não odontogênico localizado em pré-maxila. Paciente do sexo masculino, deu entrada na Santa Casa de Araçatuba com lesão em maxila com dois meses de evolução, relatando dor esporádica não responsiva à analgésicos e decúbito serosanguinolento e seropurulento em narina, bilateralmente esporadicamente. No exame físico extra oral foi observado que a simetria facial do paciente foi preservada e a permeabilidade nasal mantida. Já no exame intraoral o palato apresentou-se tumefeito e amolecido à palpação e região mucovestibular de canino amolecida à palpação. Foram solicitados exames laboratoriais, imaginológicos e foi realizada a biópsia excisional e coleta do material para laudo histopatológico. Foi dada como hipótese diagnóstica cisto. O procedimento de exérese da lesão em pré-maxila foi realizado em âmbito hospitalar, sob anestesia geral, o mesmo consistiu em uma incisão intra-sulcular dos dentes 14 ao 24, descolamento mucoperiosteal, exérese da lesão, curetagem, irrigação com solução fisiológica e ostectomia periférica da lesão, interposição da esponja colágena no defeito cirúrgico e sutura com Nylon 5,0. Concluímos que o tratamento cirúrgico e a remoção completa da patologia afeta positivamente no prognóstico do tratamento.

**Descritores:** Odontologia; Cirurgia Bucal; Cistos.

**P 027**

**FATORES ETIOLÓGICOS DA CÁRIE DENTÁRIA**

Caroline Bruni Brolezi, Patricia Caroline dos Santos Brunca, Marlene Cabral Coimbra da Cruz, Lucieni Cristina Trovati Moreti, Martha Suemi Sakashita  
Universidade Brasil - Campus Fernandópolis

A cárie dentária é uma doença resultante do desequilíbrio do binômio saúde-doença, podendo apresentar lesões-sinais na população. Essas lesões podem se apresentar em estágios iniciais visíveis clinicamente (lesões de mancha branca ativa em esmalte) ou em estágios mais avançados, como as cavitações dentárias. Trata-se de uma doença infecciosa de maior prevalência e de maior incidência na espécie humana. É uma doença transmissível aos tecidos calcificados dos dentes, resultando em uma perda localizada dos tecidos duros. Para que possamos instituir medidas efetivas para o controle da doença cárie, se faz necessária a compreensão dos seus fatores etiológicos. A frequência e a consistência dos carboidratos também interferem no desenvolvimento da doença: o açúcar consumido entre as refeições e a sua textura favorece a retenção na cavidade bucal. Os três fatores anteriormente citados, quando associados, necessitam de um período de tempo para favorecer a desmineralização (perda de minerais) dos dentes. O objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão de literatura com artigos pesquisados sobre os fatores etiológicos da cárie dentária na base de dados Bireme, Lilacs e SCielo. Podemos concluir com este trabalho que a cárie dentária é a doença infecciosa, endógena, transmissível e tri-fatorial. Ela só aparece com a interação de três fatores determinantes: hospedeiro (compreende os dentes e a saliva), substrato (dieta cariogênica) e microrganismo (bactérias). Os três fatores determinantes, quando se interagem precisam de um tempo para favorecer na desmineralização do dente. Além dos fatores citados, a cárie está relacionada a fatores socioeconômicos, e o comportamento do indivíduo.

**Descritores:** Cárie Dentária; Etiologia; Açúcar.

## P 028

### USO DA TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA CONE BEAM NA ODONTOLOGIA

Caroline Francisca de Souza, Aline Passolongo, Juliana Paula Visotto, Lucieni Cristina Trovati Moreti, Marlene Cabral Coimbra da Cruz

Universidade Brasil - Campus Fernandópolis

A Tomografia Computadorizada Cone Beam (TCCB) ou Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico (TCFC) é um método de diagnóstico por imagem que utiliza a radiação X e permite obter a reprodução do complexo maxilomandibular nos três planos do espaço em cortes seccionais. Oferece uma imagem volumétrica, possibilitando uma melhor visualização de altura, largura e profundidade em um mesmo exame. A TCCB permite enxergar todas as estruturas em “fatias”, principalmente os tecidos mineralizados, com uma excelente definição de irregularidades tridimensionalmente, onde os feixes cônicos dos raios-X sensibilizam sensores ligados a um computador. O objetivo deste estudo é revisar a literatura sobre o uso da TCCB na odontologia. Atualmente, a TCCB vem sendo cada vez mais utilizada como método de diagnóstico na prática clínica odontológica, principalmente nas áreas de Implantodontia, Diagnóstico Bucal, Cirurgia e Ortodontia. Apesar da TCFC fornecer mais detalhes que as radiografias convencionais, esse tipo de exame apresenta ainda algumas desvantagens, que incluem o elevado custo e o difícil acesso. A dose efetiva de radiação varia de acordo com o tamanho do campo de visão requerido, e pode ser tão baixo quanto o de uma radiografia panorâmica convencional. A TCCB está se tornando fundamental para o planejamento cirúrgico de instalação de implantes na Odontologia, permitindo com extrema precisão a visualização e localização de estruturas anatômicas, análise da espessura, quantidade e qualidade de osso remanescente. Conclui-se que a TCCB é um exame preciso, porém o cirurgião-dentista deve avaliar o custo-benefício para sua indicação, ainda sendo indicada quando as radiografias convencionais não fornecerem informações suficientes para o adequado planejamento do caso.

**Descritores:** Tomografia Computadorizada por Raios-X; Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico; Diagnóstico por Imagem.

## P 029

### TESTE DA LINGUINHA E A AVALIAÇÃO ODONTOLÓGICA

Cáira Lorena de Medeiros Silva, Martha Suemi Sakashita  
Universidade Brasil - Campus Fernandópolis

A língua é um órgão que possui fundamental importância, para as funções estomatognáticas uma vez que engloba as estruturas ósseas, dentárias, musculares, glandulares, que envolve a cavidade oral e possui participação na deglutição, mastigação, sucção, fala e gustação. Neste sentido a língua possui o frênulo lingual, que é identificado como um pequeno vinco de membrana mucosa, que conecta a língua ao pavimento da boca. Essa membrana pode limitar os movimentos da língua em graus variados, dependendo da porção de tecido residual que não sofreu apoptose durante o desenvolvimento embrionário 4. Esta revisão de literatura visa mostrar a importância do teste da linguinha em bebês haja vista que a alteração na membrana da língua, pode acarretar problemas na amamentação e prejudicar o desenvolvimento infantil, assim, analisa a atuação odontológica na aplicabilidade do Teste da Linguinha. Conclui que o cirurgião dentista possui atuação direta para a realização da cirurgia para liberação do frênulo lingual e o procedimento mais indicado em bebês, referidos nas literaturas e a frenotomia. Os profissionais de saúde devem entender e orientar os pais, a respeito do valor do procedimento preventivo do teste da linguinha, para evitar complexidade futura.

**Descritores:** Língua; Frênulo Lingual; Odontologia.

### P 030

#### **TRATAMENTO DO SORRISO GENGIVAL COM TOXINA BOTULÍNICA TIPO A: RELATO DE CASO**

Driade Bezerra Cavalcante, Nabib Pezati Boer  
Universidade Brasil - Campus Fernandópolis

A toxina botulínica tipo A vem sendo amplamente utilizada na Medicina com finalidade cosmética ou terapêutica, tornando suas indicações cada vez mais abrangentes. Na Odontologia, é indicada em disfunções temporomandibulares, distonia orofacial, bruxismo, biquismo, hipertrofia de masséter, sialorreia, assimetrias faciais de origem muscular, sorriso gengival e assimetrias labiais que podem causar exposição acentuada da gengiva. Recentemente, vem sendo indicada a aplicação profilática de toxina botulínica em casos após reabilitações sobre implantes dentários, reduzindo forças mastigatórias, protegendo as próteses e implantes da carga excessiva. Objetivo: Este trabalho teve como objetivo relatar um caso clínico de uma paciente que exibia excesso de gengiva ao sorrir, tendo a hiperfunção do lábio superior como etiologia. Relato de caso: Foi realizada a aplicação de toxina botulínica, alcançando resultado satisfatório à paciente. A toxina botulínica apresenta resultado transitório, sendo necessária a reaplicação de aproximadamente 6 meses com a recorrência do sorriso gengival. Conclusão: Concluiu-se que o diagnóstico preciso da etiologia e a correta escolha das técnicas empregadas para a correção do sorriso gengival são de fundamental importância para o sucesso do tratamento, sendo este previsível e satisfatório.

**Descritores:** Sorriso; Toxina Botulínica Tipo A; Estética.

### P 031

#### TRATAMENTO RESTAURADOR ATRAUMÁTICO NA SAÚDE PÚBLICA: REVISÃO DE LITERATURA

Edmara Regina Dias Souza, Nathália Mariko Assakawa Seki, Martha Suemi Sakashita, Karina Gonzales Câmara Fernandes, Marlene Cabral Coimbra da Cruz  
Universidade Brasil - Campus Fernandópolis

Apesar da existência de métodos efetivos para sua prevenção da cárie dentária, ela ainda prevalece. Entre as décadas de 80 e 90 foi desenvolvido o Tratamento Restaurador Atraumático (TRA), que vem ganhando espaço na Odontologia. O objetivo do trabalho é discorrer, através de revisão de literatura, a aplicação do TRA como estratégia de controle da cárie dentária no sistema de saúde pública. O TRA é uma técnica minimamente invasiva, que mantém a estrutura dental sadia, através da remoção seletiva da cárie, reduzindo o número de exposições pulpares e exodontias. O TRA surgiu como proposta de atender grupos minoritários e comunidades carentes. É um programa de controle de cárie de caráter permanente, não é considerado somente uma etapa de transição, e sim tratamento curativo definitivo, com remove-se apenas o tecido totalmente amolecido e infectado através de curetas, com isolamento relativo. A secagem da cavidade é feita com bolinhas de algodão, e após a inserção do material na cavidade, realiza-se a pressão digital com o dedo indicador ou com o dedo polegar. Bem indicado em saúde pública devido às vantagens da técnica: não exige isolamento absoluto, nem anestesia e são utilizados instrumentos manuais para remoção de dentina cariada, reduzindo a ansiedade e o estresse do paciente. É considerada uma estratégia sólida baseada em promoção de saúde e prevenção da doença cárie, permitindo grande alcance populacional em saúde pública. Conclui-se que se tornou uma técnica de sucesso para tratamentos odontológicos preventivos restaurador devido à sua aplicabilidade, eficácia e funcionalidade. Por ser uma técnica simples, pouco invasiva e de baixo custo, torna-se de fácil aplicação em saúde pública.

**Descritores:** Tratamento Dentário Restaurador sem Trauma; Cárie Dentária; Saúde Pública.

**P 032**

**INFLUÊNCIA DO ISOLAMENTO ABSOLUTO NO USO DE RESINA COMPOSTA FOTOPOLIMERIZÁVEL**

Eduardo Toledo dos Santos, Nagib Pezati Boer  
Universidade Brasil - Campus Fernandópolis

O uso do isolamento absoluto já está sendo bem conceituado entre os cirurgiões dentistas. Este método foi empregado na odontologia para vários benefícios tanto para o dentista quanto ao paciente, evitando com que ocorra a deglutição de materiais e instrumentais odontológicos, protegendo também lábios, língua e bochechas. O isolamento absoluto tem influência na resina composta de restaurações dentárias. A saliva pode realmente afetar a qualidade da adesão entre o substrato e o material restaurador, levando à microinfiltração e tendo como resultado a perda ou descoloração da restauração, cáries recorrentes e sensibilidade pós-operatória. Este trabalho tem como objetivo auxiliar na qualidade e longevidade dos procedimentos odontológicos, também como na fonética, estética e função mastigatória do paciente.

**Descritores:** Diques de Borracha; Odontologia; Resinas Compostas.



### P 033

#### **CONTROLE DA ANSIEDADE PELO MIDAZOLAM EM PACIENTES PEDIÁTRICOS NA ODONTOLOGIA**

Eduardo Vinhola Mazetti, Caio Bechelli Scaloppe, Matheus Gubani de Freitas, Marcelo Castilho, Bruno Ferreira Santana, Izabela Bannak, Leticia Castro, Rogério Rodrigo Ramos  
Universidade Brasil - Campus Fernandópolis

O midazolam é um benzodiazepínico que pode ser indicado para crianças que podem ter seu comportamento alterado como uma reação ao medo do tratamento odontológico, pois apresenta propriedades hipnóticas e sedativas, além de ser absorvido e eliminado rapidamente pelo organismo. Na prática odontológica, existem muitas crianças imaturas e ansiosas que não cooperam durante o tratamento dentário, servindo o midazolam como uma sedação alternativa para esses pacientes. O objetivo do trabalho foi realizar um estudo de revisão de literatura sobre o controle da ansiedade pelo midazolam em pacientes pediátricos na odontologia. Procedeu-se um levantamento bibliográfico criterioso sobre a utilização do midazolam no tratamento de crianças na odontologia. Os dados foram compilados nas bases "periódicos Capes" e internet da Universidade, transcrevendo e resumindo os dados mais importantes para o trabalho de revisão. Foi achado que o midazolam é a substância indutora do sono conhecido comercialmente como Dormonid e que pode ser utilizada em crianças. Deve ser constatado que na odontopediatria, o midazolam é importante pré-anestésico de criança que não coopera, o que mostra que a principal indicação do uso de midazolam para crianças é a presença de ansiedade, medo ou fobia de intensidade suficiente para impedir a realização do tratamento odontológico. É importante ressaltar que a abordagem não medicamentosa deve ser o primeiro passo no atendimento da odontopediatria. Mas, se ocorrer a resistência ao tratamento, indica-se o midazolam para o atendimento odontológico. É concluído que o midazolam é um efetivo e seguro fármaco, e seu uso não atrai riscos na sedação ao tratamento odontopediatria.

**Descritores:** Odontopediatria; Sedação Consciente; Midazolam; Assistência Odontológica.

## **P 034**

### **ANÁLISE DAS CONDIÇÕES DE SAÚDE BUCAL DE ESCOLARES DE 12 ANOS DO MUNICÍPIO DE FERNANDÓPOLIS - SP**

Eloá Colombo Caldorin, Karina Gonzalez Câmara Fernandes  
Universidade Brasil - Campus Fernandópolis

Os levantamentos epidemiológicos são estudos usados para a coleta de informações fundamentais, no qual oferecem uma base relevante para a determinação do estado atual das condições de saúde bucal de uma população e suas necessidades de tratamento em um determinado tempo e local. Em relação às crianças, muito se tem feito com o propósito de solucionar problemas resultantes da cárie e condição periodontal, pois, quando se trata de qualidade de vida relacionado a saúde bucal, os índices revelam que alterações bucais e dentárias podem gerar problemas no desempenho físico, social e psicológico de uma criança, de modo a prejudicar hábitos comuns como: comer, falar e sorrir, além de interferir no seu convívio social. O presente estudo trata-se de um levantamento epidemiológico no município de Fernandópolis com o objetivo de avaliar as condições de saúde bucal em escolares na faixa etária de 12 anos, em especial a doença cárie, condição periodontal e fluorose dentária, podendo, assim, determinar a prevalência e severidade das doenças e estabelecer as necessidades de tratamento juntamente com o fortalecimento das ações de saúde bucal, visando uma melhor condição para os indivíduos e a sociedade.

**Descritores:** Odontologia; Saúde Bucal; Epidemiologia.

## P 035

### GRAU DE CONHECIMENTO DOS ACADÊMICOS DE ODONTOLOGIA SOBRE ANESTÉSICOS LOCAIS

Eloisa Colombo Caldorin, Valéria Cristina Lopes de Barros Rolim  
Universidade Brasil - Campus Fernandópolis

Sabendo-se que na odontologia utilizamos a anestesia local como forma de impedir a dor do paciente, o uso incorreto do anestésico pode levar a sérios riscos para a saúde ou até mesmo ao óbito. Portanto, é dever do profissional e do estudante de odontologia realizar o procedimento corretamente, conhecer os tipos de sais anestésicos utilizados, a dose máxima a ser aplicada e a condição sistêmica do paciente. Existem vários tipos de soluções anestésicas, entre elas: a lidocaína, prilocaína, mepivacaína, articaína e a bupivacaína, contendo ou não vasoconstritores. Este estudo avaliou os acadêmicos do último ano de odontologia da Universidade Brasil frente aos conhecimentos exigidos para uma correta técnica anestésica através da aplicação de um questionário aplicado a 48 alunos de odontologia, contendo 11 perguntas, abertas e fechadas, acerca da temática estudada. Os acadêmicos de odontologia foram convidados a participar do estudo e, após assinatura do TCLE, responderam ao questionário da pesquisa. Os resultados foram tabulados e analisados, apresentados em porcentagens e tabelas. Foi constatado que os alunos não realizam todas as etapas necessárias para uma correta técnica anestésica descrita pela literatura. No entanto, todos os alunos responderam que utilizam a lidocaína em pacientes gestantes, o que é preconizado pela literatura, e também possuem a capacidade necessária para se obter uma correta escolha do sal anestésico a ser utilizado em um paciente infantil, gestantes e adultos. Os 48 alunos que responderam ao questionário aplicado, não cumpriram corretamente todas as etapas necessárias para a realização de uma correta técnica anestésica local, como o uso da anestesia tópica e seu tempo de realização adequado, a aspiração prévia do anestésico, a necessidade de avaliar o peso do paciente, e o cálculo necessário para determinar a quantidade de tubetes anestésicos a ser utilizado em um determinado paciente.

**Descritores:** Anestésicos; Conhecimento; Estudantes; Universidades.

## P 036

### MICRO ABRASAO NO TRATAMENTO DE FLUOROSE DENTARIA

Fábio Renato Braga Marcato, Denner Moreira Tomaz, Gabriel Taroco Medina, Rainer das Neves Macedo, Leandro Moreira Tempest  
Universidade do Noroeste Paulista - UNORP

A fluorose dentária é uma alteração no tecido dentinário que está intimamente relacionada com a ingestão incorreta de flúor durante a formação do elemento. Tal doença provoca manchas esbranquiçadas e nos casos mais severos essas manchas podem se apresentam amarronzadas, com pequenas depressões na superfície do dente, assim comprometendo a estética e função. Este trabalho tem como objetivo apresentar o tratamento da fluorose dentaria com a utilização da técnica de micro-abrasão com ácido fosfórico a 37% e pedra pomes. É feita uma mistura de Ac. fosfórico 37% com pedra pomes e feita à aplicação da mesma sobre o dente afetado por 30 segundos. Com uma taça de borracha acoplada ao contra ângulo de baixa rotação é feita a remoção do material com uma leve pressão sobre a superfície dos dentes, repetindo o processo por cinco vezes e lavando ao termino de cada remoção com água em abundância. Concluimos que a micro abrasão com acido fosfórico associada com a pedra pomes se mostra favorável ao tratamento de tal patologia, apresentando satisfatórios resultados clínicos e estéticos.

**Descritores:** Fluorose Dentária; Terapêutica; Abrasão Dentária; Estética.

**P 037**

**ANTIBIÓTICOS PRESCRITOS EM CLÍNICA ODONTOLÓGICA UNIVERSITÁRIA**

Felipe Giachetto, Adriana de Sales Cunha Correia, Raquel Carros Antonio  
Universidade Brasil - Campus Fernandópolis

A cavidade oral é vastamente povoada por uma rica e variada microbiota de mais de 700 espécies bacterianas. O desequilíbrio dessa microbiota caracteriza um quadro de infecção, desordem de extrema frequência nas Clínicas Odontológicas. Uma importante ferramenta para o controle de infecções de origem odontogênica é a vasta gama de formulações medicamentosas que o Cirurgião-Dentista encontra à sua disposição. Em contrapartida, a Farmacologia ainda é uma área muito pouco explorada pelos profissionais da área, havendo certa insegurança no momento da prescrição profilática, preventiva ou terapêutica. Este estudo verificou os antibióticos mais utilizados em prescrições dentro das disciplinas de Cirurgia buco-maxilo-facial e Endodontia da Clínica Odontológica da UNIVERSIDADE BRASIL, Campus Fernandópolis, observando assim os possíveis antibióticos de eleição para os respectivos tratamentos supra citados.

**Descritores:** Prescrições de Medicamentos; Antibacterianos; Clínicas Odontológicas; Universidades.

## P 038 PRESERVAÇÃO ALVEOLAR

Felipe Aguilar, Paulo Henrique Bortoluzo  
Universidade Brasil - Campus Fernandópolis

A perda dentária constitui-se em um fenômeno que apresenta impacto negativo sobre a qualidade de vida do indivíduo, acarretando problemas estéticos, funcionais e a perda óssea. O processo alveolar é um tecido dependente do dente, pois o dente é ancorado ao osso através de tecido fibroso em que as fibras do ligamento periodontal são inseridas. Este tecido fibroso perde sua função e desaparece depois da remoção do dente, resultando em atrofia do processo alveolar. Ocasionalmente assim modificações ósseas, o que resulta na reabsorção alveolar e na perda de volume vertical de 1,2mm a 1,4 mm após seis meses se tem uma perda de volume horizontal de 3,8mm após seis meses e uma perda de 49% depois dos 12 meses e de uma parte da lâmina vestibular e na altura óssea, impossibilitando colocação de implantes tanto imediato quanto tardio e também dificultando na devolução da função e da estética naquela região ao paciente. Com o auxílio dos enxertos ósseos bovinos podemos prevenir a perda de volume ósseo tanto em altura como em largura e também mantendo os contornos dos tecidos duros e moles, independentemente do tempo escolhido para a implantação. Melhorando assim o resultado estético mediante a preservação do volume e dos contornos do rebordo alveolar. Este trabalho irá abordar indicações, vantagens da preservação alveolar, com enxerto ósseo xenógeno de origem bovina que é utilizado para o preenchimento do alvéolo dentário sempre que o objetivo é aumentar a largura e ou a espessura do rebordo alveolar assim devolvendo ou mantendo a integridade óssea, e também a importância do coágulo durante a reparação tecidual.

**Descritores:** Preservação Alveolar; Enxerto Ósseo; Alvéolo.

## P 039

### ENDODONTIA EM SESSÃO ÚNICA

Flaviana de Caires, Nilton César Pezati Boer  
Universidade Brasil - Campus Fernandópolis

A endodontia pode apresentar grandes diferenças quanto aos resultados. A maioria dos dentistas faz esse tipo de tratamento em várias sessões. Nos últimos tempos há uma tendência que o tratamento seja feita somente em uma única sessão. Com a invenção de novas técnicas e aparelhos como o aumento da imagem, localizadores eletrônicos foraminais, aparelhos mecanizados utilizando limas de níquel-titânio e sistemas reciprocantes propiciaram que o tratamento fosse feito em menos tempo e somente em uma única sessão. As vantagens em realizar o tratamento em sessão única são: redução no número de idas ao consultório; redução de infiltração e/ou contaminação entre as sessões; redução dos custos em relação ao tempo clínico; evita repetidas anestésias e a colocação do isolamento absoluto; minimiza possíveis iatrogenias (perfuração, desvio, rasgo, e extrusão de debris/irrigantes devido a exposições mais longas durante a instrumentação); permite que os dentistas realizem a obturação, já que o profissional está familiarizado com a anatomia do canal radicular; diminuição da dor pós-operatória; permite a retomada da função do dente de maneira eficiente e imediata após o tratamento. O objetivo do presente estudo é elaborar uma revisão de literatura sobre o tratamento endodôntico em sessão única. O presente estudo é composto de uma revisão da literatura e uma pesquisa exploratória sobre o tema específica. Concluímos com o presente estudo que o tratamento endodôntico em sessão única, apesar de suas principais vantagens como a diminuição do tempo de trabalho e da dor pós-operatória, faltam ainda estudos clínicos e histológicos para comprovar a sua eficiência.

**Descritores:** Endodontia; Tratamento do Canal Radicular; Terapêutica.

## P 040

### AVALIAÇÃO DA TÉCNICA ANESTÉSICA LOCAL UTILIZADA POR ALUNOS DE GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA

Gabriel Demian Kawassaki, Valéria Cristina Lopes de Barros Rolim  
Universidade Brasil - Campus Fernandópolis

**Introdução:** A anestesia local é uma etapa essencial nos procedimentos odontológicos, de modo que dê conforto e impeça a dor. **Objetivos:** Com propósito de analisar e verificar o conhecimento dos alunos de graduação da Universidade Brasil, em relação à dosagem e às indicações de anestésico local nos diversos procedimentos constituintes da prática odontológica, foi realizada esta pesquisa. **Métodos:** Foram entrevistados 32 alunos, os quais responderam um questionário contendo 11 questões, as quais abordavam sobre o uso de anestésico tópico, aspiração prévia, tempo de anestesia tópica, tempo de injeção do anestésico, número máximo de tubetes, sal mais utilizado, análise do peso, condição sistêmica e cálculo para dosagem. **Conclusão:** Nenhum dos alunos realizou todas as etapas necessárias para uma correta anestesia local, entretanto todos eles verificam a condição sistêmica do paciente.

**Descritores:** Anestésicos; Conhecimento; Avaliação.



## P 041

### ASSISTÊNCIA PRÉ-HOSPITALAR EM CLÍNICA ODONTOLÓGICA

Gabriel Ferreira de Souza, Érica Arruda Vilela e Silva, Jeferson Viana Meireles, Larisa de Oliveira Lopes, Mayara Aparecida Augusto, Melquisedeque de Miranda Rezende, Rogério Rodrigo Ramos

Universidade Brasil - Campus Fernandópolis

A assistência pré-hospitalar que ocorre em clínica odontológica, conhecido como suporte básico de vida (SBV), é uma ação imediata dos cirurgiões dentistas e de sua equipe. As emergências médicas atendidas na clínica consistem em casos de síncope, lipotímia, choque anafilático, dispneia, parada cardíaca e respiratória, convulsões, obstrução da via aérea superior por corpo estranho e entre outras inúmeras situações. O objetivo do trabalho foi realizar um estudo de revisão bibliográfica sobre a assistência pré-hospitalar que ocorre em clínica odontológica. O tipo de estudo foi através de uma revisão de literatura. Foi utilizado a biblioteca online da Instituição, base de dados da SciELO e PubMed/Medline para coleta dos dados. Os artigos selecionados foram resumidos e transcritos para a elaboração do trabalho. Foi encontrado que o aumento dos atendimentos de emergência médica na Odontologia traz ao consultório dentário várias situações de agravos, obrigando o cirurgião dentista a obter ações preventivas para iniciar o SBV. As ações preventivas consistem em capacitações e atualizações de atendimento de emergências médicas na odontologia. As emergências odontológicas podem ocorrer em qualquer lugar, antes, durante ou após atendimento dentário, e o cirurgião dentista deve estar preparados para a ação imediata do SBV. Como conclusão, é necessário estabelecer que o cirurgião dentista deve reconhecer através dos sinais e sintomas a emergência e utilizar os recursos necessários para a manutenção da vida do paciente, sendo necessário também que o profissional saiba as medidas e condutas cabíveis a cada atendimento de emergência.

**Descritores:** Assistência Odontológica; Reanimação Cardiopulmonar; Assistência Ambulatorial; Clínicas Odontológicas.

## P 042

### USO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL NA ODONTOLOGIA

Gabriela Alves Ramirez, José Otávio de Queiroz Pessina, Martha Suemi Sakashita, Raquel Carros Antônio, Marlene Cabral Coimbra da Cruz

Universidade Brasil - Campus Fernandópolis

Os cirurgiões-dentistas trabalham em ambientes hostis no que diz respeito a microrganismos, onde o uso adequado dos equipamentos de proteção individual oferece ao profissional e ao paciente proteção, reduzindo o risco de infecções. Revisão de literatura embasada em artigos atuais encontrados nas seguintes bibliotecas virtuais: Scielo, PubMed e Google Acadêmico, além de livros específicos na área de Biossegurança e Saúde Coletiva. A biossegurança é uma associação de procedimentos e cuidados que tem como finalidade de conceder maior proteção e segurança ao paciente, ao profissional e sua equipe dentro do ambiente clínico. A utilização de equipamento de proteção individual (EPI), esterilização do instrumental, desinfecção do equipamento e ambiente, antisepsia da boca do paciente são métodos que visam coibir de forma significativa riscos ocupacionais, de infecção cruzada e transmissão de doenças infecciosas. A preocupação com os riscos relacionados à atividade profissional colaborou para que fossem criadas normas de condutas a serem seguidas pela classe patronal e laboral, essas normas hoje são previstas pelo Ministério do Trabalho e quando desrespeitadas podem ser punidas com multas até a interdição de locais de atendimento. Quanto qualquer outra área de trabalho que apresente riscos ao profissional, é de suma importância, garantindo ao mesmo e a seu cliente segurança e garantindo aos mesmos saúde e qualidade tanto de vida quanto do procedimento. Em suma observamos que a odontologia, apesar de apresentar riscos palpáveis durante o seu atendimento tanto na fase clínica quanto laboratorial, os mesmos podem ser minimizados e até extintos com o uso correto dos equipamentos necessários e previamente solicitados.

**Descritores:** Exposição a Agentes Biológicos; Equipamento de Proteção Individual.

### P 043

## TRATAMENTO DE DEISCÊNCIA VESTIBULAR PELA TÉCNICA DE RETALHO PEDICULADO PALATINO

Gabriela Beatriz de Carvalho, Paulo Henrique Bortoluzo  
Universidade Brasil - Campus Fernandópolis

A estética tem sido considerada um fator determinante no direcionamento do desenvolvimento da implantodontia, envolvendo além da anatomia do dente a ser substituído, a aparência saudável e harmônica do tecido peri-implantar, e a previsibilidade e o sucesso dessa terapia dependem de fatores como qualidade e quantidade de tecido ósseo, localização do implante, boa condição de saúde geral, ausência de hábitos parafuncionais, adequada higiene oral, distribuição destes no arco e adequada estabilização inicial dos implantes, além da presença de tecido que rodeará o implante. A manipulação e reabilitação em áreas estéticas peri-implantares envolvem uma gama de técnicas cirúrgicas que tendem a suprir defeitos ao redor de implantes, a isso se dá o nome de cirurgia plástica periodontal e o retalho de tecido conjuntivo tem sido empregado com alto índice de sucesso para obtenção de estética, função e saúde dessa mucosa. Sendo assim, o objetivo deste trabalho é apresentar um relato de caso clínico que ilustre a técnica de retalho palatino de tecido conjuntivo deslocado para vestibular associada a tunelização dos tecidos vestibulares como uma opção viável para regiões peri-implantares esteticamente comprometidas. **Materiais e Métodos:** paciente do gênero feminino, 63 anos de idade, compareceu a clínica odontológica com queixa de desarmonia entre dentes, implante e gengiva na região superior-anterior, dente 22, com reabsorção óssea vestibular. Optou-se por um retalho palatino deslocado para vestibular com tunelização vestibular seguido de enxerto de tecido conjuntivo na região peri-implantar do dente 22 com o objetivo de ganho de tecido em altura e volume gengival. **Resultados:** em um pós-operatório de 30 dias observou-se completa cobertura da superfície peri-implantar e ganho de tecido queratinizado. Em um controle pós-operatório de 1 ano, a estética e harmonia foram obtidas com a opção de tratamento escolhida. **Conclusão:** o relato de caso evidenciou a necessidade do reconhecimento pelo Cirurgião-Dentista das alternativas de cirurgias periodontais para suprir esses defeitos gengivais além de ilustrar uma das técnicas viáveis para solucionar este tipo de problema.

**Descritores:** Retalho; Deiscência Vestibular; Implante.

## P 044

### EFICÁCIA DA ESCOVAÇÃO SUPERVISIONADA NO CONTROLE DE PLACA

Gabriela Gonçalves, Marcela Ferreira Tavares, Marlene Cabral Coimbra da Cruz, Karina Gonzales Câmara Fernandes, Martha Suemi Sakashita  
Universidade Brasil - Campus Fernandópolis

A negligência na escovação causa um aumento da placa, um aumento no número de microrganismos e o progressivo desenvolvimento de gengivite. Com o retorno normal da higiene oral, a incidência de placa é reduzida, assim como a inflamação gengival. Devemos mostrar a importância da escovação já na primeira infância, de uma forma que as crianças entendam e criem o hábito de uma higiene oral diária, utilizar dos meios de motivação. O objetivo deste estudo foi revisar a literatura sobre a eficácia da escovação supervisionada. A escovação para ser eficaz e bem sucedida, deve ser orientada e supervisionada, tanto pelos pais como por profissionais. O objetivo da Odontologia atual, dentro da filosofia de promoção de saúde, é a prevenção dessas doenças. A orientação de higiene bucal e de forma específica, uma aula demonstrativa não surtiu resultados favoráveis. A motivação dos pacientes, por meio do recebimento de escova dental, aula demonstrativa e realização de escovação supervisionada semanal, foi suficiente para reduzir o índice. Devemos mostrar a importância de escovação já na primeira infância, e sempre influenciar a criança a higiene oral, desde os pais até o profissional da saúde bucal. A motivação dada pela evidência da placa nos alunos e a entrega de escovas foi significativa, pois mostra ao aluno a necessidade da escovação e é algo que a criança pode ver, sendo mais fácil o aprendizado. Conclui-se que tendo uma boa orientação de saúde bucal com palestras, filmes educativos, brindes motivacionais e o uso de evidenciadores de placas, a higienização e o índice de placa bacteriana são reduzidos quase que 100%.

**Descritores:** Escovação Dentária; Índice de Placa Dentária; Biofilmes.

## P 045

### CARCINOMA EPIDERMÓIDE EM LÁBIO INFERIOR COM PROGNÓSTICO FAVORÁVEL

Gabriela Leal Peres, Ana Carolina Punhagui Hernandez, Angela Maria Laurindo Armelin, Saygo Tomo, Aline Reis Stefanini, Luciana Estevam Simonato  
Universidade Brasil - Campus Fernandópolis

O carcinoma epidermóide (CEC) é um tipo de neoplasia maligna que tem origem da camada escamosa do tecido epitelial, com ocorrência maior em língua e predileção pela terceira idade e o sexo masculino. O vermelhão de lábio inferior é o segundo local mais acometido, principalmente, em pessoas de pele clara, que possuem grande exposição aos raios solares. Clinicamente, a lesão apresenta-se como uma ulceração rígida, com crosta, podendo ser exsudativa e de crescimento rápido. O objetivo deste relato foi abordar as características peculiares do CEC de vermelhão de lábio e seu bom prognóstico. Relato de caso: Paciente do sexo masculino, 72 anos, leucoderma, trabalhador rural, foi encaminhado ao Serviço de Estomatologia do Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) de Fernandópolis/SP com queixa de uma lesão que apareceu há 3 meses e não cicatrizava. Ao exame intrabucal, observou-se um nódulo ulcerado endurecido do lado direito do vermelhão do lábio inferior, com bordas irregulares, leito granulomatoso e ausência de dor. O diagnóstico diferencial foi de CEC e paracoccidiodomicose. A conduta inicial foi a biópsia incisional e o material coletado foi encaminhado para análise anatomopatológica, na qual observou-se ilhas de células epiteliais neoplásicas invadindo o tecido conjuntivo subjacente, o que define diagnóstico de CEC. O paciente foi encaminhado para tratamento especializado, onde se realizou excisão cirúrgica total da lesão com margem de segurança. Conclusão: Diante deste caso, conclui-se que se o CEC de lábio for diagnosticado precocemente, a chance de cura é de praticamente 100%, sem que haja grande comprometimento da qualidade de vida do paciente tratado.

**Descritores:** Neoplasias Bucais; Carcinoma de Células Escamosas; Diagnóstico Bucal.

## P 046

### MANUAL DE ATENDIMENTO DE SUPORTE BÁSICO DE VIDA NA ODONTOPEDIATRIA

Gabriela Louise Ferreira, Natalia Mollaz Ribeiro de Jesus, Ana Paula Silva Lopes, Karina Kelly Santos Correa de Oliveira, Daisy Stephanie de Vasconcelos Paula, Gabriela Alves de Freitas Queiroz, Stefany Frias Ruiz, Rogerio Rodrigo Ramos  
Universidade Brasil - Campus Fernandópolis

O manual de atendimento de suporte básico de vida (SBV) na odontopediatria é necessário para orientar os cirurgiões dentistas e funcionários em casos de emergências médicas, pois são importantes planos de atendimento sistematizados, associando-se a algum sistema de socorro de urgência. O objetivo do trabalho foi realizar um estudo de revisão de literatura sobre manual de atendimento de suporte básico de vida na odontopediatria. Foi feito uma revisão bibliográfica com foco nos manuais de atendimento de obstrução das vias aéreas por corpo estranho (OVACE), ressuscitação cardiopulmonar (RCP) e cardiovascular de emergência (ACE) de acordo com destaques American Heart Association 2015, atualização das diretrizes de RCP e ACE. Os dados foram pesquisados em Scielo e internet da Universidade. Não foram achados na literatura manuais específicos que aborde o atendimento de suporte básico de vida em pacientes pediátricos, como OVACE, RCP e ACE. A especialidade de odontopediatria, como em qualquer outra, as urgências e emergências médicas podem ter relações com patologias de base, bem como com o nível de ansiedade da criança frente ao atendimento bucal. Há de se considerar que “o ato de ir ao consultório odontológico” já possui uma conotação cultural importante com o aspecto doloroso, o que serve como um alerta para a possibilidade de ocorrência de descargas adrenérgicas, características de reação de luta ou fuga, acarretando distúrbios somáticos que configurem uma emergência. O estresse e o medo são as principais causas de urgências e emergências no consultório odontológico pediátrico. Logo, conclui-se que o cirurgião dentista e sua equipe deve obter conhecimento básico de primeiros socorros, entretanto, são inexistentes os manuais SBV na odontopediatria.

**Descritores:** Protocolos; Primeiros Socorros; Odontopediatria.

**P 047**

**TRATAMENTO ODONTOLÓGICO COMO GERADOR DE ANSIEDADE EM ODONTOPEDIATRIA: REVISÃO DE LITERATURA**

Gabriela Roberta Culti, Adrieli de Paula Costa, Marlene Cabral Coimbra da Cruz, Valéria Cristina Rolim, Martha Suemi Sakashita

Universidade Brasil - Campus Fernandópolis

O tratamento odontológico é potencialmente gerador de ansiedade para todos os envolvidos. Procedimentos clínicos, em especial os invasivos, tais como a anestesia, podem gerar ansiedade e respostas de esquiva ao tratamento. Este trabalho trata-se de uma revisão de literatura utilizando banco de dados Bireme, Lilacs e Scielo. Para o cirurgião-dentista, a necessidade de lidar com a ansiedade do paciente, requer estratégias diferenciadas de manejo do comportamento. A situação se agrava quando a formação do profissional de odontologia é deficiente na aquisição de conhecimentos teóricos e práticos sobre a relação profissional-paciente e estratégias de manejo de comportamentos. O sentimento de medo, relacionado aos procedimentos odontológicos, exerce influência nos processos mentais desencadeando reações físicas como tensão muscular e taquicardia, que são as manifestações físicas mais frequentes do medo. Pacientes com sinais de ansiedade e medo podem ser identificados pelo seu comportamento e pela avaliação e reconhecimento de alguns sinais físicos, como dilatação das pupilas, palidez da pele, transpiração excessiva, sensação de formigamento das extremidades e, inclusive, aumento da pressão arterial. O cirurgião-dentista também não pode esquecer de observar o seu próprio comportamento e estar atento não somente aos aspectos técnicos da prática odontológica, mas também aos efeitos desta prática sobre o repertório de comportamentos do paciente, dos acompanhantes e sobre si mesmo. Conclui-se que o profissional de odontologia precisa avaliar as reações do paciente e empregar estratégias psicológicas que minimizem a ansiedade e aumente a frequência de emissão de comportamentos colaborativos, o que deveria ser considerado tão importante quanto a sua preparação técnica.

**Descritores:** Assistência Odontológica; Medo; Ansiedade.

**P 048**

## **INFECÇÕES REFRATÁRIAS EM TRATAMENTOS ENDODÔNTICOS**

Gelso Barbosa Nunes Júnior, Nilton César Pezati Boer  
Universidade Brasil - Campus Fernandópolis

A endodontia é uma importante área da odontologia, que visa tratar os canais radiculares, que se encontram infectados por diversos fatores. O retratamento endodôntico se faz necessário quando o canal já tratado ainda apresenta infecção ou reinfecção do canal radicular (infecção secundária). As variações anatômicas, a instalação de bactérias e as iatrogenias são as principais causas de insucesso no tratamento endodôntico. O objetivo do presente estudo é apresentar uma revisão de literatura sobre infecções refratárias em endodôntia e suas principais causas e características. Após a realização do presente estudo, conclui-se que a falha de tratamentos e retratamentos de canais radiculares são frequentes. Porém, cabe ao cirurgião-dentista realizar um minucioso diagnóstico e dominar as técnicas a fim de prevenir ou tratar possíveis casos de infecção e/ou reinfecção endodôntica.

**Descritores:** Tratamento do Canal Radicular; Infecção; Infecção Focal Dentária.



**P 049**  
**BRUXISMO**

Guilherme Ruppenthal, Nagib Pezati Boer  
Universidade Brasil - Campus Fernandópolis

O bruxismo é caracterizado pelo ato de ranger os dentes de maneira involuntária, consciente ou inconsciente, durante o sono ou em vigília, fora do padrão de normalidade em relação a mastigação, que está relacionado ao estado emocional do paciente, ou seja, stress. É um hábito parafuncional que desafia a Odontologia restauradora, que em alguns casos podem trazer danos ao periodonto, danos a musculaturas da mastigação, e na articulação temporomandibular, podendo também causar dores de cabeça, efeitos psicológicos e comportamentais. Sua gênese pode se caracterizar por fatores psicossociais, desarmonias oclusais, distúrbios do sono. Por ser de etiologia complexa, não podemos utilizar um tratamento padrão para todos os pacientes. Se diagnosticado precocemente, apesar dos danos serem irreversíveis, o prognóstico poderá ser mais favorável. Através deste trabalho venho expor uma revisão de literatura sobre o bruxismo, descrevendo sua classificação, diagnóstico, etiologia e conduta clínica.

**Descritores:** Bruxismo; Transtornos da Articulação Temporomandibular; Odontologia.

**P 050**  
**DIAGNÓSTICO ATRAVÉS DA SEMIOTÉCNICA BUCAL DO USUÁRIO DE DROGAS NA ODONTOLOGIA**

Hicaro Munhoz, Carlos Fernandes Almeida, Rafaella Firmo Arcurio, Mirela Lemos Marques, Leandro Moreira Tempest

Centro Universitário do Norte Paulista - UNORP

Devido o aumento do consumo de drogas, como a Cocaína e o Crack, têm sido cada vez mais importante o diagnóstico bucal precoce dos usuários dessas substâncias tóxicas. O uso excessivo dessas drogas decorre a alterações biológicas, lesões físicas, problemas sociais e psicológicos. E a literatura relata uma maior prevalência de cáries, doenças periodontais e alterações teciduais, como a hiperqueratose reacional na mucosa oral desses pacientes. O Cirurgião Dentista tem grande participação do diagnóstico de possíveis dependentes químicos através das alterações orais durante o exame clínico. Podendo notar grande erosão do esmalte dental, perfurações no septo nasal e palato duro, e necrose na mucosa. O uso dessas substâncias é de grande comprometimento ao paciente, portanto os cuidados devem ser aderidos o quanto antes. A agressividade no organismo vai desencadear dor e sensibilidade exagerada, resultando em alterações fisiológicas e estéticas. Destaca-se assim, a importância do diagnóstico precoce desse paciente com cuidados especiais, proporcionando uma melhor qualidade de vida, ligada a saúde bucal, e até mesmo melhoria nas alterações psicológicas.

**Descritores:** Diagnóstico Bucal; Drogas Ilícitas; Patologia.

**P 051**

**FLUORETOS NO TRATAMENTO DE LESÕES INCIPIENTES DE CÁRIE: REVISÃO DE LITERATURA**

Isabella Lopes Silva, Beatriz Batista Barbosa, Martha Suemi Sakashita, Lucieni Cristina Trovati Moreti, Marlene Cabral Coimbra da Cruz  
Universidade Brasil - Campus Fernandópolis

O uso do flúor é muito importante no controle da cárie dentária de pacientes que apresentam alto risco ou atividade da cárie, sendo também de extrema relevância a detecção precoce das lesões em estágios iniciais, para evitar a contínua perda de minerais e prevenir que essas lesões se tornem cavitadas. De todas as formas de utilização do fluoreto, a que melhor se enquadra no controle da doença é a escovação com dentifrício fluoretado, porém, existem disponíveis no mercado, outras formulações de uso tópico, tais como enxaguatório bucal, géis e verniz fluoretado, que são recomendados em associação aos dentifrícios fluoretados em pacientes em alto risco de desenvolvimento da doença ou alta atividade da mesma. O objetivo deste trabalho foi revisar a literatura sobre o tema abordado, que continua sendo ainda muito discutido. Os mecanismos de ação preventiva dos fluoretos na cárie dentária ocorrem através da inibição da desmineralização do aumento da remineralização dos tecidos dentários, sendo seguro e muito efetivo. A exposição diária ao fluoreto, por meio das fontes de água e do uso monitorado do creme dental após 6 meses de idade, é recomendada como procedimentos preventivos básicos. Os pais/responsáveis devem ser instruídos quanto a frequência de escovação e quanto a quantidade de creme dental que não deve exceder o tamanho de um grão de arroz cru. Em situações de alto risco de cárie é indicado o uso de outras formas de uso do flúor, inclusive a aplicação profissional tópica. Conclui-se que o uso do flúor é de suma importância para prevenção e controle da doença cárie, sendo o cirurgião-dentista responsável por indicar o flúor adequado para cada paciente e orientar aos pais quanto ao uso.

**Descritores:** Cárie Dentária; Fluoretos; Flúor.

**P 052**

**EVOLUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE CÁRIE DENTÁRIA: REVISÃO DE LITERATURA**

Isabella Vilmaria Goncalves Santana, Dheinyfer Del Bue Valeretto, Marlene Cabral Coimbra da Cruz, Karina Gonzales Câmara Fernandes, Martha Suemi Sakashita  
Universidade Brasil - Campus Fernandópolis

A cárie dentária é uma doença crônica e infecciosa raramente auto-limitante e que se não tratada pode levar a destruição total da estrutura dentária. Para que se possam adotar medidas efetivas para o tratamento e prevenção da doença cárie, é necessária a compreensão dos seus fatores etiológicos e epidemiológicos. O presente trabalho foi realizado, através de pesquisa em literatura, sendo consultados artigos e publicações referentes à evolução científica da cárie dentária na base de dados Bireme, Scielo e Lilacs, do período de 2006 a 2016. Ações de promoção e proteção à saúde visam a redução de fatores de risco, que apresentam ameaça à saúde das pessoas, e compreendem acesso à água tratada e fluoretada, educação em saúde, higiene bucal supervisionada, entre outras. O diagnóstico e o tratamento de doenças encontram-se no grupo das ações de recuperação. Na doença cárie, é importante que o diagnóstico seja feito nos estágios iniciais. Quando a presença de lesão cáriosa cavitada em dentina torna-se um fator retentivo para biofilme, é necessária uma intervenção mais invasiva para remover o tecido cariado e selar a cavidade. Nesse caso, pode ser implementado o Tratamento Restaurador Atraumático. Conclui-se que a cárie é uma doença resultante da interação entre o hospedeiro, substrato e microrganismos, aliados ao tempo. Seu diagnóstico nas fases iniciais é de extrema importância e deve ser tratada de forma adequada, para que não avance até à cavitação em dentina e/ou necrose da polpa dentária e afete a qualidade de vida do paciente. As características epidemiológicas e socioeconômicas da população, suas condições, hábitos e estilos de vida, entre outros fatores, definirão as ações a serem adotadas para promoção, proteção e recuperação da saúde, para evitar estratégias equivocadas, que não são adequadas ao local.

**Descritores:** Cárie Dentária; Diagnóstico; Controle.

**P 053**

**CONDUTA DO TRATAMENTO ODONTOLÓGICO EM PACIENTES ANTICOAGULADOS: RISCOS TRANS E PÓS OPERATÓRIOS**

Jacqueline Martiniano de Souza Mouco, Ana Carolina Junta, Grazielle Lazarine de Adamo Geanpaulo, Paula Silva Poletto, Andreia Borges Scriboni  
Centro Universitário do Norte Paulista - UNORP

Atualmente há uma maior frequência da população em uso de antitrombóticos como profilaxia de patologias cardiovasculares. Esses pacientes necessitam de tratamento odontológico e quase sempre intervenção cirúrgica. Devido à grande diversidade de opiniões, entre médicos e dentistas, a interrupção ou não de anticoagulantes orais e até sua substituição, vem sendo pesquisado para garantir um tratamento que previna a ocorrência de sangramento e ao mesmo tempo não exponha o paciente a um risco de tromboembolismo. Este trabalho visa retificar as evidências científicas na interrupção ou não de anticoagulantes em pacientes de cirurgias orais. Revisão de literatura nas bases eletrônicas da PubMed, Medline, SciELO. A literatura destaca que a inibição ou a redução de medicamentos antitrombóticos e antiplaquetários para tratamentos odontológicos estão associados a um pequeno risco de tromboembolia (1%), mas que podem ter consequências devastadoras, comparadas com eventos hemorrágicos. O fato é que quando aplicadas as medidas locais de hemostasia, se torna sem relevância clínica e perfeitamente tratável as complicações hemorrágicas no intra e ou pós-operatório de procedimentos odontológicos. Sendo assim, quando em atendimento do paciente anticoagulado, deve se manter um arsenal e o cirurgião dentista deve estar familiarizado com os materiais, técnicas e métodos de hemostasia local. É imprescindível a realização da monitorização da coagulação sanguínea, através do INR (faixa terapêutica ideal entre 2,0 e 4,0) avaliando o risco da intervenção e as técnicas cirúrgicas menos invasivas, sem a suspensão terapêutica medicamentosa, já que o risco hemorrágico é menor, considerado ao risco de tromboembolismo.

**Descritores:** Anticoagulantes; Warfarina; Coagulação Sanguínea; Hemostasia.

## P 054

### SÍNCOPE: EMERGÊNCIA MÉDICA EM CONSULTÓRIO ODONTOLÓGICO

Jéssica Caroline Bomfim, Polyana Mirela Virgínio da Silva, Tainá Manzoli Bernardo, Lara Caroline da Silva Rosa, Lorraina Pelarim Florindo, Beatriz Zuim Colassiol, Gabriel Simplício Machado, Rogério Rodrigo Ramos  
Universidade Brasil - Campus Fernandópolis

O cirurgião-dentista (CD) possui grande responsabilidade no que diz respeito ao bem-estar do paciente durante o tratamento odontológico. Mas, durante o atendimento, o paciente pode apresentar crises como medo ou ansiedade, provocando uma síncope. A síncope é a perda temporária de consciência em razão de redução do fluxo sanguíneo cerebral. Existe também a pré-síncope, conhecida como lipotimia, definida como sensação de desmaio, ou seja, a ausência de força muscular, porém, sem a perda da consciência. Ambas as situações ocorrem devido ao medo, receio, angústia, preocupação e aversão do indivíduo perante o CD, sendo muito comum em longos procedimentos. O objetivo foi realizar estudo de revisão de literatura sobre as emergências médicas em pacientes com síncope em consultório odontológico. O tipo de estudo foi através de uma revisão de literatura, coletando dados na base de dados SciELO, Pubmed. Foi achado na literatura que além do medo e ansiedade, há outro fator que causa a síncope, que é a hipersensibilidade do seio carotídeo (SC) pode acometer principalmente idosos, que apresentam vertigens, escurecimento visual, pré-síncope e síncope, quando realizam compressões ou manipulações na região do seio carotídeo. O SC localiza-se na bifurcação das artérias carótidas comuns (artérias carótidas interna e externa). O SC transmite ao cérebro as informações pressóricas que passam na artéria carótida, regulando a pressão arterial e a frequência cardíaca. Outro fator importante, é que a síncope é ativada pelo sistema límbico deflagrada por emoções ou por forte estímulo, como visão de sangue, o que pode também desencadear respostas vasovagais, o que leva a uma resposta reflexa final de hiperativação parassimpática e cessação da atividade simpática, o que causaria a queda abrupta na pressão arterial e frequência cardíaca. O CD tem que estar apto para o atendimento de emergência de síncope, atualizando-se sobre os conteúdos teóricos e também práticos, assim, ficando capacitado para a situação de emergência.

**Descritores:** Assistência Ambulatorial; Clínicas Odontológicas; Síncope.

**P 055**

**APLICAÇÃO TÓPICA DE FLÚOR E CONTROLE DA CÁRIE COMO DOENÇA-  
REVISÃO DE LITERATURA**

Jéssica Iracema de Souza, Marcela Duarte de Oliveira, Luciana Estevam Simonato, Martha Suemi Sakashita, Marlene Cabral Coimbra da Cruz  
Universidade Brasil - Campus Fernandópolis

A aplicação tópica profissional de flúor em altas concentrações trata-se de uma alternativa para tentar compensar o não auto-uso de flúor, ou deficiência de medidas preventivas pelo paciente. É uma importante ferramenta para a prevenção de cárie dentária em pacientes que apresentam alto risco ou atividade da doença. Atualmente, existe uma grande variedade de produtos disponíveis no mercado que apresentam diferentes compostos fluoretados, com diferentes concentrações e pH e diferentes formas de aplicação. Ao se eleger o tipo de fluoroterapia indicado para cada paciente, é necessário compreender o mecanismo de ação dos fluoretos, analisar as vantagens e desvantagens do uso de cada tipo de produto e conhecer e seguir a técnica correta de cada material para se obter maior eficácia com o mínimo risco de toxicidade. Este trabalho trata-se de uma revisão de literatura utilizando a base de dados Bireme, Lilacs, Scielo e livros. Podemos concluir que diferentes métodos de aplicação tópica de flúor são eficazes na diminuição da incidência e na prevenção da doença cárie. Indicações com relação à frequência, à concentração e ao tipo de produto fluoretado a ser utilizado na prática clínica deve ser individualizadas e dependem da idade e da análise de risco e ou atividade de cárie do paciente.

**Descritores:** Flúor; Prevenção; Cárie Dentária.

## P 056

### INDICADORES EM SAÚDE BUCAL NO BRASIL - DESENVOLVIMENTO DE SUA EQUIDADE CONSTITUCIONAL

João Ricardo Batistão da Silva, Laércio Santa Rosa Júnior, Marlene Cabral Coimbra da Cruz,  
Universidade Brasil - Campus Fernandópolis

Indicadores em saúde bucal são ferramentas sociológicas que tem como principal objetivo mensurar, bem como apontar setores, serviços e estruturas deficientes que não estão alcançando as expectativas e propostas gerenciais dispostas em seu planejamento. Igualdade, equidade e universalidade são princípios que direcionam o atendimento e a prestação de serviços do Sistema Único de Saúde para a população. Uma instituição não está prestando o serviço adequadamente quando, por aferição de seu respectivo indicador(es), um determinado grupo de pessoas está com limitações em relação aos princípios constitucionais, ou seja, tem dificuldades de acesso a tais serviços de saúde pública ou bens de subsistência: água potável, comida, moradia, assistência à saúde e saneamento básico, educação e trabalho. No entanto, a utilização dos indicadores em saúde bucal não restringe-se apenas ao processo de mensurar e/ou diagnosticar os serviços e os produtos para a saúde da população, esse é apenas o primeiro passo para lançar mão de ações que sejam efetivas para que os princípios retro citados sejam logrados com êxito. Um indicador em saúde bucal muito utilizado pelo Sistema Único de Saúde para controle da quantidade de dentes cariados, perdidos(extraídos) e/ou obturados é CPO (CPO-D e o ceo-d). Finalmente esse trabalho tem como principal objetivo entender os meios que o governo utiliza para construir um processo de atendimento em saúde bucal a população e como decidir quais serviços serão disponíveis para uma região e para outra, aferir e prestar manutenção ao respectivo processo.

**Descritores:** Saúde Bucal; Indicadores; Necessidades; Avaliação.



**P 057**  
**DECLÍNIO DO ÍNDICE DE CPO-D NO BRASIL**

José Vitor Vieira Bertoldo, Tatiane Ragioto, Marlene Cabral Coimbra da Cruz, Karina Gonzales Câmara Fernandes, Martha Suemi Sakashita  
Universidade Brasil - Campus Fernandópolis

O Índice CPO-D (índice que fornece a quantidade média de dentes cariados, perdidos e obturados numa população), é preconizado pela Organização Mundial de Saúde (OMS) há muitas décadas para avaliar a prevalência da cárie dentária em diversos países. As tendências mundiais em relação à saúde bucal demonstram o declínio na incidência e prevalência de cárie e o aumento da prevalência da fluorose. No Brasil, foram realizados quatro grandes Levantamentos Epidemiológicos Nacionais da Cárie Dentária, sendo o primeiro em 1986, e os próximos nos anos de 1996, 2000 e 2010. O objetivo deste estudo foi analisar o perfil epidemiológico de cárie dentária em crianças de 12 anos de idade, segundo os quatro grandes levantamentos realizados no Brasil. O Ministério da Saúde (MS) no ano de 1980 atribuiu ao CPO-D aos 12 anos no Brasil um valor de 7,3, considerado muito alto pela OMS. No ano de 1986, o MS realizou o primeiro levantamento epidemiológico em saúde bucal, em nível nacional. O levantamento indicou um valor de 6,7 para o CPO-D, também considerado muito alto. Já em 2003 este índice caiu para 2,8 e em 2010, o CPO-D encontrado após a Pesquisa Nacional de Saúde Bucal foi 2,1, o que inseriu o Brasil no grupo de países com baixa prevalência de cárie. Conclui-se que nas últimas três décadas houve expressiva redução no valor do CPO-D no Brasil, onde o país saiu de um contexto de prevalência muito alta de cárie dentária, em 1986 este índice atingiu 6,8 aos 12 anos, e chegou a uma realidade de baixa prevalência, em 2010 (CPO-D = 2,1). As principais causas desta redução foram: o aumento do uso de compostos fluoretados como medidas preventivas e a maior preocupação em se realizar educação em saúde.

**Descritores:** Índice CPO; Cárie Dentária; Epidemiologia.

## P 058

### EMERGÊNCIAS MÉDICAS DE PACIENTES ESPECIAIS NO CONSULTÓRIO ODONTOLÓGICO

Joyce Sgamato Santos, Beatriz Sietto Salvioni, Bruna Oliveira Salioni, Daniela Yumi Rodrigues Salles Tachibana, Nádia Capuço Pereira, Renan Aparecido Alves Silva, Synthia Gabriele Cruz, Rogério Rodrigo Ramos

Universidade Brasil - Campus Fernandópolis

Dentre os pacientes da odontologia, há um grupo com especial risco durante o atendimento em clínicas odontológicas. Devido a existência de pacientes portador de alguma doença ou apresente uma situação clínica que necessite de um atendimento diferenciado, o especialista tem que ser capacitado para o atendimento, principalmente durante um atendimento de emergência médica. O conhecimento de primeiros socorros é de extrema importância para esses pacientes especiais, pois a detecção precoce do problema indicará uma boa assistência e segurança ao paciente. O objetivo foi realizar um estudo de revisão de literatura sobre as emergências médicas de pacientes especiais no consultório odontológico. O tipo estudo foi através de uma revisão de literatura. Os dados foram coletados por meio da base SciELO e PubMed/Medline. A análise foi realizada através da leitura e estudo de todo o material obtido. Como resultado, o paciente durante a permanência no consultório e no atendimento clínico, deve estar em constante observação, pois os pacientes especiais não têm capacidade de compreender e assumir responsabilidades ou para cooperar com as práticas preventivas para promoção de saúde bucal, especialmente após a aplicação da anestesia. Nesse sentido, o profissional deve ser qualificado para reconhecer as indicações necessárias para tais medidas de emergências, e assim, oferecer um atendimento indicado. Portanto, o profissional deve ter o conhecimento especial para os pacientes com necessidades especiais. Como conclusão, é recomendado que o especialista seja capacitado para prestar o atendimento de emergência com boa qualidade e que tenha também um amplo conhecimento sobre os cuidados para esse grupo especial.

**Descritores:** Primeiros Socorros; Clínicas Odontológicas; Pessoas com Deficiência.

**P 059**

**FIBROMA OSSIFICANTE PERIFÉRICO**

Juliana Gonçalves Querubin, Luciana Estevam Simonato  
Universidade Brasil - Campus Fernandópolis

O fibroma ossificante periférico (FOP) consiste em uma lesão proliferativa não neoplásica bucal de etiologia traumática, de crescimento lento, sua etiologia é incerta, mas está associado a fatores irritantes. Clinicamente, caracteriza-se por um aumento volumétrico assintomático, que pode determinar, com o tempo, assimetria facial. Neste trabalho é relatado um incomum caso clínico de FOP, localizado na cavidade bucal do paciente economicamente carente e com precárias condições de saúde oral. Do sexo masculino, com 49 anos de idade, procurou o Centro de Especialidades Odontológicas do município de Fernandópolis/SP(CEO) apresentando um crescimento tecidual na região maxilar central dos dentes anteriores, medindo aproximadamente 3cm de diâmetro, cujo tratamento foi realizado com sucesso através de excisão cirúrgica convencional da lesão. A partir da realização do presente estudo, além de apresentar à classe odontológica um caso de FOPs, ressalta-se a importância dos cuidados básicos com a saúde bucal, tanto por parte do paciente, quanto pelos serviços públicos de saúde.

**Descritores:** Fibroma Ossificante; Terapêutica; Saúde Pública.

## P o6o

### CÁRIE DENTÁRIA NA INFÂNCIA

Juliano Alexandre Freitas da Silva, Marlene Cabral Coimbra da Cruz  
Universidade Brasil - Campus Fernandópolis

A saúde oral é importante para a integridade da saúde física e psicológica das crianças, sendo a cárie dentária uma doença crônica comum na infância. Sua prevalência em crianças é alta, tratando-se de um problema de saúde pública. O objetivo deste estudo é revisar a literatura sobre os fatores de risco e estratégias de prevenção da doença cárie em criança. A metodologia utilizada para o desenvolvimento deste estudo foi uma pesquisa bibliográfica. Os resultados deste estudo evidenciam que a prevalência de cárie dentária em crianças está associada a pobres padrões de higiene bucal, ingestão de carboidratos fermentáveis e baixo nível socioeconômico, limitado acesso a serviços odontológicos, práticas alimentares inapropriadas, condições culturais, psicossociais e comportamentais que influenciam o surgimento da cárie. É importante que os profissionais que atuam na área da saúde bucal tenham a exata noção do seu papel no enfrentamento ao problema da cárie, auxiliando na conscientização dos pais em relação aos efeitos dos hábitos alimentares errados, inapropriados em relação à saúde da criança. Conclui-se que o comportamento da cárie presente na infância varia conforme o estilo de vida e de fatores socioeconômicos, onde o acesso a produtos fluorados, a redução no consumo do açúcar e a disponibilidade de informação e auto cuidado são medidas para o controle e a prevenção. É necessário que na atenção básica em saúde, se identifique os grupos populacionais mais vulneráveis e façam uma atuação mais eficiente.

**Descritores:** Cárie Dentária; Criança; Prevalência.

## P 061

### RISCO OCUPACIONAL DO CIRURGIÃO DENTISTA FRENTE À HEPATITE B E HEPATITE C - REVISÃO DE LITERATURA

Junio Eduardo Sanches de Miranda, Fernanda Luiza Teixeira Navarrete, Martha Suemi Sakashita

Universidade Brasil - Campus Fernandópolis

A Hepatite refere-se a várias doenças inflamatórias regenerativas e degenerativas do fígado, podendo ser causada por vírus, bactérias e produtos químicos, incluindo medicamentos. Hepatite viral é o termo utilizado para descrever uma infecção causada por um grupo de vírus com afinidade pelo fígado. Os acidentes com exposição são frequentes na odontologia em decorrência do trabalho com instrumentos perfuro-cortantes em um campo de visão restrito e sujeito à movimentação inesperada do paciente. As exposições ocupacionais a material biológico podem ocorrer através de lesões percutâneas e do contato de sangue, tecidos ou fluidos corporais infectantes com as mucosas ocular, nasal, bucal ou pele não íntegra do cirurgião dentista, onde existe risco de transmissão de patógenos sanguíneos como os vírus da hepatite B (HBV), da hepatite C (HCV) e da imunodeficiência humana (HIV). Estas medidas incluem a anamnese do paciente, EPIs (equipamentos de proteção individual), EPCs (equipamentos de proteção coletiva), procedimento de lavagem de mãos e calçamento de luvas, medidas de proteção do paciente, preparo do instrumental, esterilização e desinfecção do instrumental, além de uma correta ergonomia. De 1999 a 2015, foram notificados no Sinan 514.678 casos confirmados de hepatites virais no Brasil. Destes, 161.605 (31,4%) são referentes aos casos de hepatite A, 196.701 (38,2%) de hepatite B, 152.712 (29,7%) de hepatite C e 3.660 (0,7%) de hepatite D. Este estudo trata-se de uma revisão de literatura onde se buscou artigos científicos nas bases de dados (Bireme, Lilacs) no período de 2009 a 2017 através dos descritores: risco ocupacionais, odontologia, HCB e HCV. Podemos concluir com este trabalho que o uso de EPI's é de extrema importância para a proteção do cirurgião dentista contra acidentes com perfuro-cortantes. Também é necessário ter atenção e cuidados nos procedimentos odontológicos evitando a prática de costumes que os expõem ao risco de contaminação como re-encepe manual de agulhas, descarte de lâminas de bisturis bem como descartar materiais contaminados e descontaminar o ambiente sem luvas, não utilizando máscaras ou óculos corretamente se expondo aos fluidos do paciente.

**Descritores:** Riscos Ocupacionais; Hepatite B; Hepatite C.

## P 062

### FISSURAS LABIOPALATINAS: REVISÃO DE LITERATURA

Karina Simonelly Pinheiro, Viviani Cristina Fortunato, Valéria Cristina de Barros Rolim, Martha Suemi Sakashita, Marlene Cabral Coimbra da Cruz  
Universidade Brasil - Campus Fernandópolis

As fissuras de lábio e palato são deformidades congênicas de etiologia multifatorial, caracterizadas pela interrupção na continuidade dos tecidos do lábio superior, rebordo alveolar superior e palato, podendo ser unilaterais, bilaterais ou medianas. Este é um estudo que revisa a literatura baseada em artigos recentes através dos descritores fissura labiopalatal, fenda labial, lábio leporino. Essas deformidades possuem alta prevalência na população, tendo como fatores predisponentes os fatores genéticos, ambientais e fatores mistos. A hereditariedade é responsável por 25 a 30% dos casos e 70 a 80% são de etiologia multifatorial. As crianças que apresentam as fissuras precisam se submeter a um programa de recuperação multidisciplinar com uma equipe composta de cirurgião-dentista; médico; psicólogo, assistente social, fonoaudiólogo, nutricionista e enfermeiro. O atendimento ao fissurado se inicia logo no nascimento durante o primeiro mês, sendo que do final do primeiro mês ao fim do primeiro ano, é realizada a primeira de muitas cirurgias. As fendas labiopalatais afetam o desenvolvimento dos dentes decíduos e permanentes com frequência, sendo mais comum a ausência congênita de dentes, presença de dentes supranumerários e hipoplasia dentária. O prognóstico é considerado bom, nos casos em que não há más formações associadas nem complicações decorrentes das fendas labiais e palatinas. Conclui-se que a prevenção ainda não é uma realidade, uma vez que, é uma doença multifatorial, mas os avanços da medicina já permitem um diagnóstico precoce. O tratamento deve ser realizado por uma equipe multidisciplinar, onde a família deverá ter esclarecimento necessário para lidar com a situação visto que, dependendo do grau de severidade as fendas promovem um grande impacto visual.

**Descritores:** Fissura Palatina; Fenda Labial; Anormalidades Congênicas.

## P 063

### ANÁLISE DAS DIFICULDADES DO TRATAMENTO ENDODÔNTICO

Laís Daniela Campos da Costa, Paulo Sergio Morais Sales, Lucas Ranieri Mazili Alves Nunes, Gabriella Marry Freitas Ferreira, Otavio Odelio Freitas Souza, Stefane Bertini Cancelli, Larissa Cristina de Assis Vitória, Rogério Rodrigo Ramos  
Universidade Brasil - Campus Fernandópolis

É conveniente que o tratamento endodôntico seja concluído na maior brevidade possível. Mas, considerando as dificuldades envolvidas no preparo dos canais, limpeza completa e na restauração dos dentes, as sessões e o controle de infecção são fatores importantes para o cirurgião dentista (CD). No entanto, no atendimento público no Brasil, com enfoque aos desafios frente a uma população leiga acerca dos riscos das urgências endodônticas, não é possível concluir com veracidade todo o tratamento das lesões que afetam a polpa dentária e a raiz dentária, bem como o tecido periapical. O objetivo deste trabalho foi realizar um estudo de revisão de literatura sobre as dificuldades do tratamento endodôntico. Os dados coletados foram pela biblioteca online da Instituição, por meio da Base Eletrônica SciELO e PubMed/Medline. O trabalho foi realizado através da leitura de artigos relacionados ao tema e anotações pertinentes a elaboração textual. Foi observado um alto registro de abandono dos pacientes ao tratamento endodôntico, devido a desinformação, onde estes procuram o serviço apenas para resolução da dor. É importante, além de ações governamentais, desde a implantação do serviço odontológico pelo SUS, que universaliza o acesso ao odontólogo sem qualquer distinção social, racial ou de gênero, até a fluoretação da água saneada para prevenção da cárie. O papel social do CD na conscientização para os riscos do abandono do tratamento, podendo ser citado, ainda, a atuação da mídia na divulgação, não apenas da existência dos serviços públicos, mas suas defasagens, que se exprimem na falta de acesso a saúde pública em regiões remotas do país ou, até mesmo, a separação construída no senso comum entre a saúde bucal e a saúde do resto do corpo. Conclui-se que a falta de informação sobre a continuação do tratamento endodôntico causa problema a saúde do paciente, sendo então, de extrema importância as devidas noções sobre os motivos de levar o tratamento até o fim.

**Descritores:** Endodontia; Sistema Único De Saúde; Assistência Odontológica; Fluoretação.

## P 064

### TERMO DE CONSETIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Lara Eloisa de Sousa, Lucieni Cristina Trovati Moreti  
Universidade Brasil - Campus Fernandópolis

O termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE) tem como principal meta esclarecer e fortalecer a posição do paciente, para que assim estabeleça os direitos e deveres de ambas às partes profissional e paciente. Objetivo: informar a relevância do termo de consentimento livre e esclarecido na carreira profissional do cirurgião-dentista. Metodologia: Trata-se de uma revisão da literatura através de um levantamento bibliográfico, na base de dados Bireme, Lilacs e Pubmed (medline). Sabendo que o consentimento leva um tempo a ser preenchido, com isso o cirurgião-dentista tem a oportunidade de adquirir um bom relacionamento com seu paciente, dando a ele as devidas informações e detalhes dos procedimentos a serem realizados. Concluimos que o consentimento informado é a garantia que o paciente tem, que o cirurgião-dentista fez sua parte, comunicando-o sobre todas as etapas do procedimento a ser realizados. Deixando claro que a informação é a base fundamental para as decisões autônomas do paciente. Obtendo assim o direito moral e legal entre ambos.

**Descritores:** Consentimento Livre e Esclarecido; Odontologia; Ficha Clínica.



## P 065

### A UTILIZAÇÃO DOS ANTIINFLAMATORIOS NÃO ESTEROIDAIIS EM PACIENTE GERIATRICO

Lara Storte Gomes, Raquel Antonio Carros  
Universidade Brasil - Campus Fernandópolis

**Introdução e Objetivos:** Representando uma das classes de medicamentos mais difundidas pelo mundo compreendendo varias especialidades médicas no mercado estão os AINEs, estes são utilizados para o tratamento de dores agudas e crônicas decorrentes do processo inflamatório, possuem propriedades anti-inflamatória, antipirética e analgésica, sua ação sucede da inibição da síntese de prostaglandinas. No entanto, deve-se atentar para o fato de que o organismo idoso apresenta mudanças em suas funções fisiológicas que não devem ser desconsideradas, pois podem levar a uma farmacocinética diferenciada e maior sensibilidade tanto aos efeitos terapêuticos quanto adversos das drogas que comprometem as funções renais, hepáticas, gastrointestinais, arterial e cardiovascular. Deste modo, esta revisão ira abordar as principais manifestações sistêmicas e fisiológicas que o paciente idoso pode vir a apresentar quando o cirurgião-dentista faz prescrição de fármacos anti-inflamatórios não esteroides para controle das manifestações bucais. **Material e Método:** As informações foram colhidas em artigos clássicos e livros texto, sem se dar ênfase a um determinado período de publicação. **Conclusão:** É de suma importância que o profissional de saúde conheça indicações, contraindicações, mecanismo de ação, efeitos adversos, interação com outros medicamentos e posologia para que assim realize uma correta prescrição.

**Descritores:** Anti-Inflamatorios; Idoso; Prescrição.

## P 066

### O USO DA LASERTERAPIA PARA O TRATAMENTO DE HIPERSENSIBILIDADE DENTINARIA CERVICAL

Lauani de Oliveira Tessari Alves, Nilton Pezati Boer  
Universidade Brasil - Campus Fernandópolis

Atualmente, o laseres de baixa potência são utilizados na área da saúde para fins terapêuticos em que confere alívio de dor e aceleração dos processos reparativos do tecido duro e do tecido mole, através dos seus efeitos biomoduladores nas células e tecidos. A hipersensibilidade dentinária cervical é um problema que afeta grande parte da população, causando desconforto e podendo gerar uma série de inconvenientes na vida psico-social do indivíduo. O objetivo deste estudo é realizar uma revisão da literatura sobre a utilização do laser de baixa potência nos tratamentos de hipersensibilidade dentinária cervical. Conclui-se que o uso da laserterapia como tratamento da hipersensibilidade dentinária cervical tem-se demonstrado promissora, mostrando-se efetivas na redução do quadro doloroso.

**Descritores:** Terapia com Luz de Baixa Intensidade; Sensibilidade da Dentina; Retração Gengival; Fototerapia.

## P 067

### AVULSÃO DENTÁRIA: REVISÃO DE LITERATURA

Lauriene Cristina Pirola, Glisely Bonfim, Marlene Cabral Coimbra da Cruz, Luciana Estevam Simonato, Martha Suemi Sakashita

Universidade Brasil - Campus Fernandópolis

A avulsão dentária se caracteriza por ser o deslocamento total do elemento dentário para fora do alvéolo ósseo, sendo uma lesão comum na infância. A duração, o meio de armazenamento do elemento dentário e a saúde geral do paciente tornam-se cruciais para um bom prognóstico. O objetivo deste trabalho foi revisar a literatura a respeito do tema abordado. O atendimento emergencial para dentes traumatizados é reconhecido como fundamental para o sucesso do tratamento final, onde o atendimento nos primeiros 30 minutos oferece os melhores resultados. O replante imediato é o melhor e mais apropriado tratamento para dentes permanentes avulsionados. O prognóstico depende também do meio de armazenamento do dente avulsionado antes do replante, já que quando o dente é mantido em um meio úmido as chances de sucesso aumentam. O melhor meio de armazenamento é o próprio alvéolo, seguido da própria saliva, do leite e da solução fisiológica. Após o replante do dente avulsionado, recomenda-se a estabilização deste através da esplintagem semirrígida com fio de nylon e resina composta ou similar, por um período de 7 a 14 dias. Os programas de prevenção do traumatismo dentário assim como as campanhas educacionais reduziriam as sequelas das avulsões dentárias. Além disso, é recomendado o uso de protetores bucais nos casos de atividades esportivas de contato. Conclui-se que pequena parte da população sabe lidar com essas situações de urgência, devendo os cirurgiões-dentistas fornecer informações básicas para a população leiga sobre a possibilidade de replante imediato em casos de avulsão dentária, a importância de um meio de armazenamento adequado e a ida ao consultório odontológico o mais rápido possível.

**Descritores:** Avulsão Dentária; Traumatismos Dentários; Reimplante Dentário.

## P 068

### **PREVALÊNCIA DAS ANOMALIAS DENTÁRIAS DE DISTÚRBIOS DE ERUPÇÃO EM RADIOGRAFIAS PANORÂMICAS**

Leonardo Nascimento Bruzadin, Letícia Nascimento Bruzadin, Letícia Lopes de Moraes e Yunis, Letícia Gomes Martin, Virgínia Stefanini da Silva, Luciana Simonato, Marlene Cabral Coimbra da Cruz, Lucieni Cristina Trovati Moreti  
Universidade Brasil - Campus Fernandópolis

**Introdução:** O objetivo do presente trabalho foi realizar um levantamento das anomalias radiográficas e verificar a prevalência dos distúrbios localizados da erupção e tamanho da população assistida na clínica de odontologia. **Método:** estudo avaliando panorâmicas do banco de dados da clínica odontológica da Universidade Brasil, campus Fernandópolis – SP, sendo 196 radiografias de pacientes entre 12 e 70 anos, sendo analisadas as anomalias de impactação primária e anquilose. **Resultado:** do total de 500 radiografias analisadas, 196 apresentaram anomalias, destas 48 foram de distúrbios localizados da erupção, mais especificamente impactação primária e nenhuma de anquilose dentária, sendo que 54% masculinos, e 46% femininos. **Conclusão:** a anomalia de distúrbios localizados da erupção mais frequente é a Impactação primária, não havendo nenhum registro de anquilose; o gênero masculino foi o mais prevalente com 54%; a faixa etária mais acometida foi dos 12 a 24 anos com 52%; a mandíbula foi a mais prevalente com 70%, sendo o lado direito o mais acometido com 55%; os elementos dentário mais acometido foi o terceiro molar (71%); o exame radiográfico mais presente foi a radiografia panorâmica digital com 54%.

**Descritores:** Anormalidades Dentárias; Dente não Erupcionado; Anquilose.

## P 069

### ESTUDO RADIOGRÁFICO DA PREVALÊNCIA DE ANOMALIAS DENTÁRIAS DE NÚMERO ATRAVÉS DE RADIOGRAFIAS PANORÂMICAS DE UMA CLÍNICA ODONTOLÓGICA

Letícia Lopes de Moraes e Yunis, Leonardo Nascimento Bruzadin, Letícia Gomes Martin, Letícia Nascimento Bruzadin, Virgínia Stefanini da Silva, Marlene Cabral Coimbra da Cruz, Luciana Estevam Simonato, Lucieni Cristina Trovati Moreti  
Universidade Brasil - Campus Fernandópolis

As anomalias dentárias são alterações que ocorrem devido a distúrbios durante a fase de formação e diferenciação celular. Na fase de iniciação, a lâmina dental está começando a se formar e qualquer interferência nessa fase pode resultar em alterações dentais, podendo citar as alterações quantitativas para mais ou para menos no número de dentes. As anomalias de número significam a presença de dentes a mais do que considerado normal, sendo classificadas como hiperdontia e os elementos que foram desenvolvidos a mais, podem ser chamados de supranumerários ou a ausência no desenvolvimento dos dentes, o que é denominado hipodontia, sendo esta uma das anomalias mais comuns no ser humano. Os resultados variam em relação a dente acometido, idade, sexo, lado, osso gnático de acordo com a população estudada. O trabalho teve como objetivo determinar a prevalência de anomalias dentárias de número de pacientes da Clínica Odontológica da Universidade Brasil, determinando grupos de dentes, ossos gnáticos, lado, idade e sexo foram mais afetados. Para isso, foram avaliadas 500 radiografias panorâmicas, no período de 2008 a 2016, sendo que 196 apresentaram anomalias e os dados obtidos foram anotados em uma ficha clínica. A hipodontia foi a anomalia mais encontrada, os grupos de dentes mais acometidos foram os pré-molares e incisivos, principalmente os pré-molares na região da maxila, sem diferença entre o lado direito ou esquerdo e pacientes do sexo masculino com idade entre 24 a 40 anos, sendo a dentição permanente a mais afetada. Já a hiperdontia, os supranumerários foram encontrados igualmente na região de incisivos e pré-molares, sem diferenças significativas entre osso gnático e lado, acometendo principalmente o sexo masculino na idade de 12 a 24 anos, dentição permanente.

**Descritores:** Anormalidades Congênitas; Radiografia Panorâmica; Clínicas Odontológicas.

## P 070

### SEDAÇÃO NO ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO DE PACIENTE PEADIÁTRICO- RELATO DE CASO

Letícia Nascimento Bruzadin, Leonardo Nascimento Bruzadin, Martha Suemi Sakashita  
Universidade Brasil - Campus Fernandópolis

A ansiedade e o medo ao tratamento odontológico ainda persistem em boa parte da população, sendo gerados por fatores como os sons e vibrações dos instrumentos rotatórios, movimentos bruscos do profissional, relatos de parentes ou amigos que tiveram experiências negativas em consultas anteriores, sem falar da anestesia local, relatada como o procedimento mais estressor no consultório odontológico. Em Odontologia, é crescente o número de profissionais que utilizam métodos farmacológicos de sedação consciente, com a intenção de propiciar um ambiente que facilite a relação paciente-profissional, permitindo a este conduzir o tratamento de forma tranqüila e evitar a mínima interrupção. Dos métodos farmacológicos de sedação consciente em odontologia, os mais comuns são os que utilizam os benzodiazepínicos por via oral. O objetivo do presente trabalho foi realizar uma sedação no atendimento odontológico em paciente pediátrico na clínica da Universidade Brasil com a finalidade de exodontia do elemento 54. A paciente foi medicada com 14 mg (3 comprimidos) por via oral de midazolam 1 hora antes do procedimento, foi realizada esta conduta, pois a paciente apresentava medo dos instrumentais odontológicos. Após a extração a paciente foi submetida a inalação com oxigênio. No entanto, o midazolam é a droga de escolha para a sedação de pacientes pediátricos, na maioria dos procedimentos odontológicos, principalmente em casos de urgência, por possuir rápido início de ação e induzir amnésia anterógrada.

**Descritores:** Sedação Consciente; Criança; Clínicas Odontológicas; Midazolam.

## P 071

### PREVALÊNCIA DE REABSORÇÕES DENTÁRIAS: ESTUDO RADIOGRÁFICO

Letícia Gomes Martim, Virgínia Stefanini da Silva, Leonardo Nascimento Bruzadin, Letícia Lopes de Moraes e Yunis, Letícia Nascimento Bruzadin, Lucieni Cristina Trovati Moreti, Luciana Estevam Simonato, Marlene Cabral Coimbra da Cruz  
Universidade Brasil - Campus Fernandópolis

**Introdução:** As anomalias dentárias nem sempre são detectadas durante o exame clínico, por isso, para que se tenha um completo diagnóstico e prognóstico é necessária a complementação com exames radiográficos. Quando se trata de reabsorção radicular externa e interna, o exame radiográfico se torna indispensável, pelo fato de serem diagnosticadas exclusivamente através deste exame complementar. Os casos envolvendo reabsorções são muito frequentes no cotidiano do cirurgião-dentista, e por esse motivo, o conhecimento destas anomalias é de extrema importância para o estabelecimento de um correto diagnóstico, prognóstico e posterior tratamento. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho foi determinar a prevalência de reabsorções dentárias em radiografias panorâmicas do arquivo da clínica odontológica da Universidade Brasil de Fernandópolis. **Material e Método:** A amostra consistiu em estudo de 500 radiografias panorâmicas de indivíduos de até 80 anos de idade dos prontuários da clínica. **Resultados:** Das 500 radiografias avaliadas, 196 apresentaram algum tipo de anomalia, sendo que 30 delas (15%) apresentaram algum tipo de perda de estrutura dentária. Em 30 indivíduos houve um total de 44 dentes acometidos, sendo 4 dentes (13,3%) com reabsorção interna radicular, 5 dentes (16,6%) com reabsorção interna coronária e 21 (70%) com reabsorção externa. Quanto ao dentes mais acometidos por algum processo de reabsorção, os incisivos e pré-molares apresentaram 43% e 34% respectivamente. **Conclusão:** A prevalência de reabsorções dentárias baseadas neste estudo é relativamente baixa comparada com as demais anomalias encontradas, com predomínio de reabsorção externa, sendo mais frequentes em mandíbula e em pacientes acima de 40 anos.

**Descritores:** Anormalidades Dentárias; Reabsorção do Dente; Radiografia Panorâmica.

**P 072**

**PREVALÊNCIA DAS ANOMALIAS DENTÁRIAS DE TAMANHO DIAGNOSTICADAS NAS RADIOGRAFIAS PANORÂMICAS DA CLÍNICA ODONTOLÓGICA DA UNIVERSIDADE BRASIL**

Leticia Nascimento Bruzadin, Leonardo Nascimento Bruzadin, Leticia Lopes de Moraes e Yunis, Virginia Stefanini, Leticia Gomes Martin, Marlene Cabral Coimbra da Cruz, Luciana Estevam Simonato, Lucieni Cristina Trovati Moreti  
Universidade Brasil - Campus Fernandópolis

O termo anomalia dentária pode ser entendido como um distúrbio no desenvolvimento ou crescimento das estruturas dentárias, que pode resultar em um dente diferente do normal ou causar alterações no arco dentário como um todo. As alterações dentárias podem estar relacionadas com forma/tamanho/número e funções dos dentes. O objetivo do presente trabalho foi realizar um levantamento das anomalias nas radiografias e verificar a prevalência das alterações de tamanho (macrodontia e microdontia) da população assistida da clínica de odontologia da Universidade Brasil. Método: estudo avaliando panorâmicas do banco de dados da clínica odontológica da Universidade Brasil, campus Fernandópolis – SP, sendo 196 radiografias de pacientes entre 12 e 70 anos, sendo analisadas as anomalias de tamanho. Resultado: do total de 500 radiografias analisadas, 196 apresentaram anomalias, destas, 13 foram de anomalias de tamanho, sendo que 31% foram masculinos, e 69% femininos, e a mais frequente foram a microdontia. Conclusão: desta amostra de 13 pacientes encontrados com anomalias de tamanho, o que foi mais prevalente foi a microdontia, correspondendo 77% do estudo.

**Descritores:** Anormalidades Dentárias; Radiografia Dentária; Clínicas Odontológicas.



## P 073

### GLOSSITE MIGRATÓRIA BENIGNA (LÍNGUA GEOGRÁFICA)

Ligiane Cabrera de Oliveira, Caroline da Silva, Martha Suemi Sakashita  
Universidade Brasil - Campus Fernandópolis

A glossite migratória benigna, por ter características de um mapa geográfico é popularmente conhecida como língua geográfica. É uma patologia que acomete o dorso da língua, as lesões aparecem com placas eritematosas irregulares que apresentam formas circulares com borda delimitadas por uma linha branca-amarelada, ligeiramente saliente ou plana e bem definida, é benigno e não contagiosa. Sua etiologia é multifatorial, geralmente assintomático, e podem variar de tamanho, localização, e tempo de duração. Este trabalho trata-se de uma revisão de literatura, onde buscou artigos científicos, na base de dados Bireme, Lilacs e Scielo e revistas de periódicos, no período entre 2009 a 2016. Suas alterações clínicas como a presença de borda esbranquiçadas na superfície da língua, lesões circunscritas circulares, as lesões podem variar na aparência, no tamanho, no tempo (que podem durar horas ou semanas), e na localização, as lesões desaparecem de um local da língua, reaparece em outro, até que desaparece espontaneamente. Podemos concluir que a língua geográfica, é benigna, não contagiosa, é multifatorial, pode aparecer associada ao estresse, alergias, distúrbios hormonais, hereditariedade, e desaparecer de um local da língua, reaparecendo em outro até desaparecer espontaneamente, os sintomas são ardência, desconforto ao ingerir alimentos ácidos e quentes, o tratamento é local, com anestésicos tópicos e controle alimentar, para amenizar os sintomas.

**Descritores:** Glossite Migratória Benigna; Estresse; Revisão.

## P 074

### OS DIFERENTES TIPOS DE DOENÇAS PERIODONTAIS RELACIONADAS AO TABAGISMO

Luiz Felipe Olivieri Garcia, Nagib Pezati Boer  
Universidade Brasil - Campus Fernandópolis

A proposta básica deste trabalho é avaliar através de uma pesquisa bibliográfica a ação do fumo nos tecidos periodontais. O fumo é associado a inúmeras patologias e responsabilizado por altos índices de mortalidade em todo o mundo. Os malefícios provocados pelo hábito de fumar são abordados por diferentes profissionais da área da saúde. A fumaça do cigarro resultante da combustão incompleta do tabaco é constituída por uma mistura heterogênea, da qual fazem parte a nicotina e o monóxido de carbono (CO), que são as principais substâncias químicas responsáveis pelos efeitos deletérios do fumo nos tecidos periodontais. Assim como o comportamento da doença periodontal frente à fumaça do cigarro. Sabe-se que o fumo exerce um efeito negativo na integridade e saúde, tanto do periodonto de proteção, quanto no de sustentação; promovendo alterações nas reações vasculares, reduzindo a resposta cicatricial periodontal, e prejudicando as funções celulares defensivas contra patógenos orais. Segundo estudos, a doença periodontal possui duas entidades distintas: A gengivite e a periodontite que tem como causa principal a placa bacteriana que pode estar associada a outros fatores, entre eles, o tabaco. Este é considerado um dos mais importantes fatores de risco, pois atua na resposta imunológica, na vasoconstrição mascarando a doença, causa citotoxicidade em tecidos bucais, alteração na microbiota oral e liberação da cotinina em saliva ou fluidos gengivais. Sendo assim, o fumo não só diminui a resposta cicatricial, como também acelera a destruição periodontal. Mediante isto, o paciente deve ser informado sempre em relações a suas limitações e consequentes prejuízos a nível periodontal ao longo do tempo, demonstrando a importância de uma participação ativa da equipe de saúde bucal nas campanhas anti-tabagismo.

**Descritores:** Periodontia; Doença; Tabagismo.

## P 075

### **PACIENTE PEDIÁTRICO COM DUAS MUCOCELES SIMULTANEAMENTE EM LÁBIO INFERIOR**

Luiz Otávio Silva Janones, Ana Carolina Punhagui Hernandes, Monique Souza Procópio, Aline Reis Stefanini, Andre Luis da Silva Fabris, Saygo Tomo, Tais Cristina Nascimento Marques, Luciana Estevam Simonato

Universidade Brasil - Campus Fernandópolis

**Introdução:** Mucocele é um fenômeno de retenção de glândula salivar menor, ocasionado pela ruptura dos ductos excretores. Clinicamente, apresenta-se como uma tumefação da mucosa de cor translúcida azulada, podendo ser firme ou flutuante. Os principais acometidos são crianças ou adultos jovens, por se tratar de uma lesão que surge devido ao trauma local, sendo que 60% dos casos tem acometimento em lábio inferior. Muitas vezes o tratamento é espontâneo, porém, quando isso não acontece, deve-se realizar excisão cirúrgica do local com remoção total das glândulas salivares adjacentes envolvidas, para que não haja recidivas. O objetivo desse trabalho foi relatar um caso de paciente pediátrico com duas mucocelas simultaneamente em lábio inferior. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, 7 anos de idade, sem problemas sistêmicos, compareceu ao Serviço de Estomatologia do Centro de Especialidade Odontológicas (CEO) de Fernandópolis/SP queixando-se de “duas bolinhas na boca”. Clinicamente, observaram-se duas lesões nodulares em mucosa labial inferior do lado direito, que se apresentavam com coloração translúcida, superfície lisa e flácidas à palpação. Fez-se a remoção cirúrgica de ambas e o material coletado foi encaminhado para exame anatomopatológico, o qual confirmou o diagnóstico de mucocele. Orientou-se sobre a chance de recidiva, devido à avaliação de mordida inadequada da paciente, porém o acompanhamento não mostrou recorrência. **Conclusão:** Por meio do caso relatado, a remoção cirúrgica da glândula salivar obstruída ainda é a técnica mais utilizada, mostrando-se ser uma manobra relativamente simples, rápida, segura e de bom prognóstico, podendo ser realizada tanto por odontopediatra como clínico geral, desde que haja o correto diagnóstico.

**Descritores:** Mucocele; Patologia Bucal; Odontopediatria.

## P 076

### ATENDIMENTO DE PRIMEIROS SOCORROS NA ODONTOLOGIA

Marcia Zauzar Modesto Tomba, Cristiane da Silva Oliveira, Ligia Negri Tondato, Milene Freitas Mariano, Natalia Machado Negrini, Livia Zanata de Paula, Ricalee Fernanda Silva, Rogerio Rodrigo Ramos

Universidade Brasil - Campus Fernandópolis

Durante um atendimento de emergência em clínica odontológica, o cirurgião dentista deve estar preparado para socorrer o paciente até a chegada do SAMU ou até a solução do problema. Para ocorrer uma efetividade na organização do atendimento dos primeiros socorros, o profissional deve estar apto para uma ação imediata, como declara a Lei nº 5.081, de 24 de agosto de 1966, "competete ao cirurgião dentista prescrever e aplicar medicação de urgência em caso que comprometam a vida e a saúde do paciente". O presente estudo teve como objetivo analisar por meio da revisão de literatura os atendimentos de primeiros socorros na odontologia. O trabalho foi realizado através de uma revisão de literatura utilizando a base de dados SciELO, Pubmed, periódicos capes, biblioteca da faculdade, revistas da área odontológica. Foram encontrados que a maioria dos cirurgiões dentistas utilizam o suporte básico de vida (SBV) que se trata dos métodos para dar o suporte de vida ao paciente. Deve ser ressaltado que em um atendimento odontológico o paciente é exposto a uma série de situações que podem motivar perfis de emergência, tais como: medo, insegurança, nervosismo, ansiedade, entre outros fatores relevantes ao estado emocional do paciente, podendo juntamente com fatores sistêmicos levar a uma série de complicações como: síncope, taquicardia, angina, infarto agudo do miocárdio, complicações respiratórias. Para estas situações o cirurgião dentista deve estar capacitado a tomar medidas drásticas que busquem restabelecer a condição de saúde do paciente. Os atendimentos de primeiros socorros em clínicas odontológicas envolvem o treinamento dos cirurgiões dentistas e funcionários, pois muitos da equipe se sentem despreparados para realizar as emergências médicas, sendo necessário que tenham um conhecimento atualizado de primeiros socorros e que esteja preparado para as situações que podem ocorrer para não agravar a situação do paciente.

**Descritores:** Primeiros Socorros; Clínicas Odontológicas; Assistência Ambulatorial.

**P 077**  
**CÁRIE PRECOCE NA INFÂNCIA**

Maria Caroline Porto Smaniotto, Raquel Carros Antonio  
Universidade Brasil - Campus Fernandópolis

**Introdução:** A cárie precoce na infância é um problema de saúde pública atual, sendo uma doença que afeta crianças na primeira infância, com idade de 0 a 3 anos, que tem por hábito a alimentação noturna sem a correta higienização bucal. A importância do diagnóstico precoce tem grande influência no tipo de tratamento da doença, uma vez que promoção e prevenção de saúde bucal infantil, focando principalmente sobre a etiologia e prevenção, fatores de risco e ressaltando a importância do papel dos pais e da criança na cooperação do tratamento são métodos eficazes na redução da cárie infantil. **Objetivo:** Este trabalho tem como objetivo uma revisão da literatura, com ênfase na etiologia, os fatores de risco, aspectos clínicos, a prevenção e o tratamento da doença cárie de mamadeira, que quando não diagnosticada precocemente pode ocasionar grandes danos para a criança, ressaltando a importância do papel dos pais no acompanhamento da alimentação e higienização bucal das crianças. **Material e Método:** foi efetuada pesquisa bibliográfica baseada em artigos publicados e livros de texto de odontopediatria dos últimos anos (1988-2014), na tentativa de reunir o máximo de informação científica atual. **Conclusão:** a cárie precoce na infância é uma doença grave que tem como principal fator etiológico a alimentação noturna sem a correta higienização e que pode ocasionar problemas funcionais, estéticos e psicológicos para a criança, por isso a educação odontológica tanto no período pré-natal como no pós-natal é a melhor forma de evitar a doença, sendo que o sucesso da prevenção e promoção de saúde infantil se dá através de uma cooperação mútua entre os pais, a criança e o profissional da saúde.

**Descritores:** Cárie Dentária; Criança; Prevenção & Controle.

## P 078

### USO DO MIDAZOLAM COMO INTERVENÇÃO NO TRATAMENTO BUCAL EM PACIENTES ESPECIAIS

Mariana Pazzini Dezan, Rafaela Bigaran Jacomassi, Natália França Lucatto, Leticia Rodrigues Ferreira, Humberto Antonio Ermita Gomes, Rafaela Natali Scorsi, Rafaela Peres de Souza, Rogério Rodrigo Ramos

Universidade Brasil - Campus Fernandópolis

Pacientes considerados portadores de necessidades especiais são todos aqueles que apresentam desvios de normalidade como mental, física, sensorial e comportamental. A saúde bucal destes pacientes é considerada comprometida e o tratamento bucal dos mesmos é em maior parte dos casos é problemático. Sendo assim, é necessária a utilização do fármaco "midazolam" para sedação pré-operatória, o que pode ser muito benéfica para o paciente de necessidades especiais (PNE). O objetivo do trabalho foi realizar um estudo de revisão bibliográfica sobre o uso do midazolam como intervenção no tratamento bucal em pacientes portadores de necessidades especiais. Foi utilizado como base de dados bibliotecas eletrônicas como PubMed e Scielo. A análise foi realizada resumindo e transcrevendo as informações necessárias para o estudo de revisão bibliográfica. Foi observado que o uso da droga é um dos métodos considerados atuais, e podem ser uma alternativa para PNE que não aceitam ou colaborem com a sedação por óxido nitroso ou são apreensivos e não cooperam durante o tratamento odontológico. Segundo a literatura, o midazolam têm sido os mais defendidos na odontologia, devido produzir menos sono, sendo um fármaco seguro, e causam poucos efeitos colaterais e podem apresentar efeitos amnésicos favoráveis. Deve ser ressaltado que o midazolam apresenta uma limitação quando administrado por via intranasal, pois o efeito sedativo deste medicamento limita-se a 20 minutos a partir do momento da administração, o que requer uma consulta rápida, não sendo um medicamento de escolha para procedimentos longos. Em suma, apesar dos cuidados a serem tomados pelos profissionais como: dose, idade, peso e até mesmo interação medicamentosa é considerado um método benéfico e seguro.

**Descritores:** Pessoas com Deficiência; Midazolam; Hipnóticos e Sedativos.

**P 079**

**PROMOÇÃO DE SAÚDE BUCAL A GESTANTES: REVISÃO DE LITERATURA**

Mariana Pereira, Raniele Rodrigues Bernardo Bassan, Martha Suemi Sakashita, Lucieni Cristina Trovati Moreti, Marlene Cabral Coimbra da Cruz

Universidade Brasil - Campus Fernandópolis

O período da gestação é um momento privilegiado para o trabalho de educação em saúde, onde a mulher se torna multiplicadora de informações e ações que podem levar a melhora da qualidade de vida de todo o núcleo familiar. Nesse sentido, espera-se que o profissional de saúde atue como importante agente em educação em saúde, e dessa forma contribua para a desmistificação de medos e mitos relacionados a atenção odontológica durante o pré-natal e também a alterações buco dentais atribuídas ao fato de se estar grávida. O objetivo desse trabalho é discutir a importância da estratégia de promoção de saúde bucal no período gestacional. É uma revisão de literatura baseada em artigos científicos mais recentes a partir dos descritores: gestante, promoção de saúde bucal, prevenção. Existe uma crença de que a gestação contraindica o tratamento odontológico. A justificativa vai desde o desconforto ou o medo de se sentir mal durante o atendimento, mas principalmente o medo de que alguma coisa no tratamento odontológico venha a prejudicar o bebê. Não existe uma relação direta de causa e efeito entre a gravidez e cárie dentária. O que ocorre de fato são mudanças hormonais que diminuem o pH do meio bucal e a capacidade de tampão da saliva; possíveis mudanças na alimentação pelo aumento do consumo de alimentos açucarados nesse período e possíveis mudanças nos hábitos de higiene bucal, além de também possível presença frequente de ácidos provenientes de vômitos. Juntos, esses fatores favorecem a atividade da doença carie. É de extrema importância as gestantes compreenderem que existe uma relação entre a sua saúde bucal e a de seus filhos, e que haja uma motivação das gestantes para o autocuidado e a busca da assistência profissional antes, durante e após a gestação.

**Descritores:** Gestantes; Promoção da Saúde; Prevenção & Controle.

## **P o s o TUMOR MARROM DE MANDÍBULA DECORRENTE DE HIPERPARATIREOIDISMO**

Marina Coimbra da Cruz, Lucas Coimbra da Cruz, Renan Paes de Camargo, Marlene Cabral Coimbra da Cruz

Universidade Brasil - Campus Fernandópolis

Hiperparatireoidismo trata-se de um distúrbio endócrino que cursa com elevação de paratormônio e resulta em alteração no metabolismo do cálcio e fósforo no organismo, podendo ser primário ou secundário. O comprometimento ósseo é a última manifestação da doença, cursando com intensa remodelação óssea, em que há uma substituição por tecido fibroelástico que simula uma neoplasia. O resultado, então, pode ser um tipo de osteíte fibrosa cística denominada 'tumor marrom' devido a sua coloração acastanhada característica. A clínica caracteriza-se por massa tecidual expansiva de evolução lenta, histologicamente benigna, porém podendo ser localmente destrutiva. Este estudo consiste em uma revisão bibliográfica não sistemática acerca do tumor marrom de mandíbula secundário a hiperparatireoidismo. O tumor marrom pode comprometer diversos ossos, como mandíbula e maxila. Seu acometimento mandibular pode ser assintomático ou expor sintomas como: dor, edema duro, trauma mastigatório, deformidade facial e mobilidade dental. O diagnóstico pode advir de exames laboratoriais, histológico e de imagem. Seu tratamento depende do tipo de hiperparatireoidismo apresentado e envolve, de maneira geral, o controle hormonal e, por vezes, a excisão cirúrgica da(s) glândula(s) hiperfuncionante(s) e/ou do tumor. Conclui-se que, diante de um quadro de tumor marrom de mandíbula é imprescindível a investigação de hiperparatireoidismo que, se confirmado, demanda um manejo multiprofissional – cabendo ao médico a realização do diagnóstico e tratamento precoces do hiperparatireoidismo e ao cirurgião dentista, o diagnóstico diferencial de outras lesões de mandíbula e, quando indicado, a remoção cirúrgica do tumor.

**Descritores:** Hiperparatireoidismo; Neoplasias; Neoplasias Mandibulares.



## **P o81**

### **CIRURGIA PARAENDODÔNTICA: RELATO DE CASO**

Mayara de Godoisaraiva, Bruno Barciela da Silva  
Universidade Brasil - Campus Fernandópolis

**Introdução:** A cirurgia paraendodôntica é um procedimento que tem como finalidade resolver problemas que não puderam ser solucionados pelo tratamento endodôntico convencional, ou quando este não é possível. Está indicada para estabelecimento de drenagem, alívio da dor, complicações anatômicas, problemas iatrogênicos, traumatismos, necessidade de biópsia, defeitos endoperiodontais, problemas durante o tratamento, falhas em tratamento previamente realizado ou com presença ou não de núcleo, instrumentos fraturados, perfurações apicais e degraus. Sendo assim, a cirurgia paraendodôntica é uma alternativa fantástica na tentativa de preservar um elemento dental na cavidade oral, evitando sua extração. **Objetivo:** O propósito deste trabalho é promover uma discussão sobre o sucesso ou insucesso do caso relatado de acordo com a literatura. **Conclusão:** Conclui-se que o caso relatado no presente trabalho foi de grande sucesso e prognóstico favorável.

**Descritores:** Cirurgia Bucal; Endodontia; Ápice Dentário.

## P 082

### HIPERDONTIA: REVISÃO DE LITERATURA

Maysa Sara Correia Dutra, Larissa Cristina Rocha, Martha Suemi Sakashita, Raquel Carros Antônio, Marlene Cabral Coimbra da Cruz  
Universidade Brasil - Campus Fernandópolis

Hiperdontia é um termo que se refere ao desenvolvimento de dentes supranumerários, que são dentes que se desenvolvem além da quantidade fisiológica dos dentes que constituem a arcada dentária. A maioria dos casos de hiperdontia ocorre na região dos incisivos superiores na região anterior da maxila. As teorias mais aceitas para a origem dos mesmos são a dicotomia, divisão do gene dental durante a odontogênese, e a divisão da lâmina dental. A hiperdontia pode causar várias complicações durante a formação da arcada dentária do paciente. Este estudo consiste de uma revisão literária em banco de dados da SCIELO com os descritores dentes supranumerários e hiperdontia. Estudos afirmam que a prevalência de casos de hiperdontia, se encontra de 1 a 3% em dentição decídua e de 1,5 a 3,5% em dentição permanente, onde os números podem variar de acordo com a região, grupo ou população do estudo. Dentes supranumerários apresentam-se em maior quantidade associados a síndromes como a Síndrome de Gardner. Em relação ao sexo a prevalência é duas vezes superior no sexo masculino. Quanto ao local pode-se dizer que são quase que exclusivamente na maxila, na região anterior, de 90 a 98% dos casos, porém a relatos de casos mandibulares. As consequências da existência destes dentes podem ser variadas, e estão erupção retardada do dente permanente; formação de cisto dentífero; reabsorção de raízes e de coroas de dentes. Os dentes mais frequentes são o mesiodens, na região ântero-superior e o quarto molar e pré-molar na região posterior. O tratamento para dentes supranumerários geralmente é a intervenção cirúrgica. É importante o diagnóstico precoce da presença destes dentes para que não tragam maiores danos ao paciente, e o tratamento geralmente envolve intervenção cirúrgica.

**Descritores:** Anormalidades Dentárias; Patologia Bucal; Revisão.

### P 083

#### PRESCRIÇÃO MEDICAMENTOSA A GESTANTES E LACTANTES: REVISÃO DE LITERATURA

Monize Bernardes Barros, Flávia Freitas Coelho, Lucieni Cristina Trovati Moreti, Martha Suemi Sakashita, Marlene Cabral Coimbra da Cruz  
Universidade Brasil - Campus Fernandópolis

As gestantes apresentam alterações físicas, biológicas e hormonais que acabam por criar condições adversas no meio bucal. O período ideal e mais seguro para o tratamento odontológico é durante o segundo trimestre da gestação, mas o fato na mulher estar grávida não impede a maioria dos procedimentos odontológicos de rotina. Este trabalho é um estudo bibliográfico sobre as medicações mais indicadas às gestantes e prescritas no tratamento odontológico. Para determinar os riscos associados com o uso de drogas durante a gestação, os medicamentos foram classificados segundo o risco de injúria fetal. Desta forma, as drogas foram dispostas em cinco categorias: A, B, C, D, X. As medicações classificadas como A e B não mostraram nenhum risco ao feto e sua utilização é segura. As medicações de classificação C e D apresentaram potenciais efeitos adversos ao feto onde a ocorrência de teratogênese. As drogas da categoria X demonstraram anormalidades fetais, portanto, não devem ser utilizadas por gestantes. Os anestésicos locais são considerados seguros na gravidez, sendo a lidocaína a 2% com epinefrina 1:100.000 a primeira opção. O Paracetamol é o analgésico mais recomendado para gestantes. Os anti-inflamatórios não são indicados para gestantes, porém é melhor que se prescreva os não esteroidais (AINEs) como o Nimesulide e o Piroxicam. A grande maioria dos profissionais indica como antibióticos a penicilinas, amoxicilina e eritromicina. Já os ansiolíticos: são contraindicados durante a gravidez, pois podem ter efeitos teratogênicos, porém quando necessário este poderá ser o diazepam. Conclui-se que a terapêutica medicamentosa em gestantes e lactantes requer a avaliação cuidadosa para evitar efeitos adversos.

**Descritores:** Prescrição de Medicamentos; Gestantes; Assistência Odontológica.

## P o84

### ATENDIMENTO DE EMERGÊNCIA MÉDICA DE CHOQUE ANAFILÁTICO NA ODONTOLOGIA

Naraline da Silva Neves, Mailson Dias da Silva, Kesia Trausi Duarte Gomes, Luiz Otávio Rovina Arroio, Nathália Soares Marques, Caroline Liberato Marchioli, Rogério Rodrigo Ramos

Universidade Brasil - Campus Fernandópolis

Os fármacos e outras substâncias podem provocar reações benéficas ou até maléficas para o paciente. As reações estão associadas aos fatores de incidência da natureza do antígeno e história de atopia do paciente. Os tipos de reações adversas podem ser as mais variadas possíveis, desde uma hipersensibilidade cutânea até a uma anafilaxia. A anafilaxia é uma reação alérgica aguda grave, de início súbito e evolução rápida, o que pode ser potencialmente fatal. É ponderoso que o cirurgião dentista tenha o conhecimento dos fatores etiológicos desencadeantes de anafilaxia, e também ter o conhecimento da ação dos fármacos mais utilizados na odontologia. O objetivo do estudo foi realizar uma revisão bibliográfica sobre o atendimento de emergência médica de choque anafilático na odontologia. Os dados foram coletados no Pubmed e Scielo. A análise foi realizada resumindo e transcrevendo as informações necessárias sobre o SBV na odontologia através do estudo de revisão bibliográfica. Foi achado na literatura que os agentes que mais acarretam anafilaxia na odontologia, são os analgésicos, antitérmicos, antibióticos e os anti-inflamatórios não hormonais e que a maioria dos agentes desencadeantes de anafilaxia está relacionada com o mecanismo de hipersensibilidade imediata pela IgE, que culmina com a ativação de mastócitos e basófilos. Diversos fatores podem aumentar a gravidade de uma reação anafilática ou interferir no tratamento bucal, tornando-a, assim, potencialmente mais grave. Como conclusão, é imprescindível a aquisição de aparelhos e técnicas especiais como respiração independente por meio de cilindros de oxigênio, técnicas de massagem cardíaca e atenção apropriada a crise convulsiva, e principalmente a presença fármacos antianafilático em clínicas odontológicas.

**Descritores:** Medicina de Emergência; Anafilaxia; Odontologia.

## P 085

### AIDS: PRINCIPAIS MANIFESTAÇÕES BUCAIS

Natalia Calegari Paulique, Tauani Pereira Lins, Karina Gonzales Câmara Fernandes, Lucieni Cristina Trovati Moreti, Luciana Estevam Simonato, Marlene Cabral Coimbra da Cruz  
Universidade Brasil - Campus Fernandópolis

De 1980 a junho de 2016, foram notificados no Brasil 842.710 casos de AIDS, o que torna o conhecimento sobre as manifestações bucais do paciente HIV positivo essencial aos cirurgiões-dentistas. O objetivo deste estudo foi buscar na literatura as principais doenças bucais que predominam em pacientes com HIV/AIDS. Todas as lesões encontradas entre os pacientes HIV positivos também ocorrem em outras doenças associadas com a imunossupressão. Existem diversos trabalhos sobre as manifestações bucais de pacientes HIV/AIDS, que mostram a predominância de alguns tipos de lesões como: Infecções Fúngicas (Candidíase e Queilite Angular), Infecções Bacterianas (Doença Periodontal e GUN), Infecções Virais (Herpes Simples), e outras (Leucoplasia Pilosa Oral e Sarcoma de Kaposi). Candidíase Oral: é a lesão bucal mais comum e caracteriza-se pela presença de pseudomembranas esbranquiçadas ou amareladas, facilmente removíveis por raspagem. Doença Periodontal: a imunodeficiência causada pelo HIV tem influência direta sobre a patogênese da doença periodontal. Herpes Simples: aparecem na mucosa bucal principalmente no palato duro, gengiva, dorso lingual e vermelhão do lábio, nos pacientes imunossuprimidos. Leucoplasia Pilosa Oral: é uma infecção oportunista causada pelo vírus Epstein-Barr e acomete preferencialmente pacientes adultos, porém, com a implantação das novas terapias antirretrovirais, estão ocorrendo com menor frequência. Conclui-se que como os pacientes com HIV/AIDS apresentam grande suscetibilidade às lesões bucais, é imprescindível que os cirurgiões dentistas saibam reconhecer precocemente estas lesões, onde a candidíase pseudomembranosa, a queilite angular, a leucoplasia pilosa e as doenças periodontais estão entre as lesões mais recorrentes.

**Descritores:** Síndrome de Imunodeficiência Adquirida; Infecções por HIV; Manifestações Buciais.

## P o86

### A UTILIZAÇÃO DO SISTEMA SELF ADJUSTING FILE (SAF) PARA MAIOR EFETIVIDADE DA SANIFICAÇÃO DOS CANAIS RADICULARES

Natalia Calegari Paulique, Adeir dos Santos Queiroz, Luciana Estevam Simonato, Mitsuru Ogata, Nilton Cesar Pezati Boer, Lucieni Cristina Trovati Moreti  
Universidade Brasil - Campus Fernandópolis

Uma imensa evolução de recursos tecnológicos endodônticos, com ênfase na ação dos instrumentos rotatórios de níquel e titânio acionados a motor, permitiu melhor qualidade do preparo, preservando a anatomia original do canal radicular, com maior eficácia no desgaste de dentina, proporcionando maior conforto ao paciente e também ao profissional. Considerando seu design, propondo-se em adaptar as paredes do canal radicular, foi desenvolvido o sistema endodôntico Self adjusting file – SAF, instrumentos endodôntico confeccionado através de uma haste de NiTi modelada por aplicação de laser formando uma malha flexível. A sua superfície é abrasiva, permitindo retirar uniformemente fina camada de dentina, que resulta em um canal com conformação próxima a original, porém de maior dimensão. O instrumento propicia preparo tridimensional do canal radicular, com eficácia também em canais achatados e nos curvos, em virtude da sua alta flexibilidade. De acordo com o seu fabricante, um único instrumento basta para o tratamento endodôntico. Há estudos que mostram que a instrumentação do SAF evidenciou maior limpeza e modelagem dos canais. Estudos frequentes compararam as limas SAF com a limas do sistema rotatório ProTaper Universal, e salientaram que são sistemas de instrumentação que tem design e seu funcionamento bem diferentes, são conceitos distintos de instrumentar canais, facilmente comprovado seguindo suas características.

**Descritores:** Endodontia; Instrumentação; Irrigantes do Canal Radicular.

**P 087**

### **IMPORTÂNCIA DO CIRURGIÃO-DENTISTA NA EQUIPE ONCOLÓGICA**

Natália Roberta Martin, Gabrielly Barros Dias, Isabella Polizelli Franco, Natália Paes Martelo, Leandro Moreira Tempest

Centro Universitário do Norte Paulista - UNORP

As doenças neoplásicas vêm ganhando um grande destaque nos últimos tempos, com o aparecimento de vários sintomas na cavidade oral, prejudicando a qualidade de vida do paciente. Na medicina existe tratamento, como, radioterapia e/ou quimioterapia, que dependendo da gravidade, recorrem para cirurgia. Porém, nas seções desses tratamentos, aparecem lesões bucais (mucosite, xerostomia, hemorragias gengivais, distúrbios na formação dos germes dentários, alterações no paladar, alterações no ligamento periodontal, cárie de radiação e esteoradionecrose) que podem prejudicar o paciente, como por exemplo, na mastigação, pois se pode ter alterações no ligamento periodontal, havendo a perda dos elementos dentários. O cirurgião dentistas, deve fazer parte da equipe que cuida desses pacientes, dando assistência cuidando dos sintomas, fazendo com que elas não adquiram outros tipos de doenças, prejudicando ainda mais o caso. Além de todos esses prejuízos bucais, as neoplasias podem fazer alterações crânio faciais, tanto indireta quanto diretamente. Portanto, a medicina tem que andar juntamente com a odontologia, garantindo um melhor rendimento no tratamento e uma vida melhor.

**Descritores:** Neoplasias; Radioterapia; Tratamento Farmacológico; Odontólogos.

## P o88

### TRAUMA DENTÁRIO EM PACIENTES COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL: REVISÃO DE LITERATURA

Priscila Rodrigues Pessoa Gonçalves, Marlene Cabral Coimbra da Cruz, Alessandra Marcondes Aranega, Nagib Pezati Boer

Universidade Brasil - Campus Fernandópolis

O traumatismo dentário representa uma injúria que pode envolver o dente, porção alveolar, tecidos moles adjacentes e ossos da face, e acontecem com grande incidência em pacientes com necessidades especiais. Este trabalho é um estudo dirigido de revisão de literatura sobre traumatismos dentários que ocorrem em pacientes com deficiência intelectual. A Paralisia Cerebral é uma das mais frequentes condições encontradas na prática diária de dentistas que tratam dos indivíduos com necessidades especiais e que as lesões dentárias traumáticas estão frequentemente presentes nos indivíduos acometidos por ela. A queda costuma ser o agente causal de maior ocorrência, sendo os meninos os mais envolvidos, prevalecendo a queda associada aos esportes e às brincadeiras. Quanto ao tipo de envolvimento dos tecidos moles no traumatismo dento alveolar, as lacerações são as mais frequentes (32%) e nos tecidos duros, são as fraturas dentais (33%) e luxação (18%). Acometem quase sempre os incisivos superiores, e são mais prevalentes em pessoas com deficiência. A perspectiva que a pessoa com deficiência possui de sua situação, bem como a expectativa do cuidador devem ser direcionadores para a escolha de plano de tratamento executável e aceitável. Conclui-se que existe uma maior prevalência de traumatismos dentários em pessoas com deficiência intelectual e que tais pessoas comumente buscam o tratamento odontológico com atraso, prejudicando o prognóstico. O plano de tratamento odontológico não deve ser protocolar, e sim conforme cada caso, pois a dificuldade de atendimento e acompanhamento dos indivíduos é geralmente aumentada, na maioria das vezes, pela presença de limitações ou alterações comportamentais.

**Descritores:** Traumatismos Dentários; Pessoas Com Deficiência; Deficiência Intelectual.



## P o89

### CIRURGIA VIRTUALMENTE GUIADA EM IMPLANTODONTIA: RELATO DE CASO

Rafael Dias Madureira, Paulo Henrique Bortoluzo  
Universidade Brasil - Campus Fernandópolis

Os implantes osseointegrados surgem como um grande avanço da odontologia, possibilitando reabilitação protética em zonas onde não se encontram elementos dentários ou raízes residuais. A cirurgia guiada virtual é uma cirurgia minimamente invasiva que faz a integração dos dados da futura reabilitação com a anatomia do paciente minimizando o erro da colocação de implantes em relação à técnica manual ou com o uso do guia cirúrgico convencional. O objetivo do presente estudo é relatar um caso de cirurgia virtualmente guiada em implantodontia. Trata-se de um relato de caso: M.A.P., sexo masculino, leucoderma, para instalação de implante na região do dente 46. Concluímos com o presente estudo que a cirurgia virtualmente guiada representa uma técnica rápida, eficiente, capaz de proporcionar conforto e qualidade ao paciente e cirurgião-dentista.

**Descritores:** Simulação por Computador; Implantes Dentários; Auxiliares de Cirurgia.

## P 090

### FIBROLIPOMA EM MUCOSA JUGAL - DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO

Rafaela Bigaran Jacomassi, Ana Carolina Punhagui Hernandez, Saygo Tomo, Aline Reis Stefanini, André Luis da Silva Fabris, Luciana Estevam Simonato  
Universidade Brasil - Campus Fernandópolis

Lipomas são tumores benignos compostos por tecido adiposo pouco encontrados na região de cabeça e pescoço. Clinicamente, apresenta-se como uma massa mole, de superfície lisa e assintomática, sendo sua base séssil ou pediculada. A coloração do nódulo é discretamente amarelada, porém na maioria dos casos pode apresentar uma coloração rósea, obtendo diagnóstico diferencial de fibroma. Quando isso acontece, o estudo anatomopatológico é capaz de diferenciação, pela presença de células gordurosas maduras em lóbulos com uma fina cápsula fibrosa na lesão de lipoma. Em alguns casos, o lipoma pode apresentar-se com variações, tais como: o fibrolipoma, que é composto por adipócitos adjuntos a um componente fibroso. O presente trabalho relatou um caso de fibrolipoma em mucosa jugal e discutiu aspectos diagnósticos e tratamento para tal lesão. Relato de caso: Paciente leucoderma, 76 anos de idade, sexo masculino, etilista e anêmico, foi encaminhado ao Serviço de Estomatologia do Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) de Fernandópolis/SP. Ao exame intrabucal apresentou nódulo normocrômico pediculado em mucosa jugal do lado direito com 3 cm de diâmetro, superfície lisa, mole e indolor à palpação, com tempo de evolução de cerca de 5 anos, que impossibilitava a confecção de uma prótese. Realizou-se a exérese da lesão, que flutuou ao ser colocada na solução de formol à 10%, sugerindo a composição gordurosa da mesma. O material coletado foi encaminhado para análise e o resultado histopatológico foi de fibrolipoma. Conclusão: O caso relatado mostrou que o estudo histopatológico se torna não apenas essencial, mas necessário na definição do diagnóstico de algumas lesões bucais, influenciando diretamente na conduta terapêutica de cada caso.

**Descritores:** Lipoma; Diagnóstico Diferencial; Patologia Bucal.

## P 091

### FRENECTOMIA LABIAL SUPERIOR: REVISÃO DE LITERATURA

Raquel Fernanda do Prado, Caroline Marques de Souza, Luciana Estevam Simonato, Martha Suemi Sakashita, Marlene Cabral Coimbra da Cruz  
Universidade Brasil - Campus Fernandópolis

Freios labiais tem a função de limitar os movimentos dos lábios, estabilizando a linha média e impedindo a excessiva exposição da gengiva, e podem variar na forma, tamanho e posição. Um freio labial anormal pode causar diastema interincisal, dificuldade na higiene oral, dificuldade na mobilidade labial, problemas protéticos e doença periodontal relacionada com a retenção de alimentos. Este estudo trata-se de uma revisão de literatura, onde se buscou artigos científicos através dos descritores frenectomia, freio labial, procedimentos cirúrgicos menores. Para diagnosticar um freio como sendo patológico, deve-se fazer uma tração no lábio e observar sua localização a partir de sua inserção alveolar. Se o resultado for uma faixa espessa de tecido com uma base larga em forma de leque inserida na papila palatina, e que produz uma área isquêmica, poderemos prever que esse freio irá influenciar desfavoravelmente no desenvolvimento anterior da maxila. A indicação da frenectomia labial superior acontece após os doze anos, após a erupção dos caninos permanentes, ou até mesmo precocemente na dentadura mista, sendo um procedimento bastante seguro e eficaz. A cirurgia consiste na excisão completa do freio, tecido interdental e papila palatina. A indicação da frenectomia labial superior não pode ser vista, apenas como uma solução na correção dos diastemas interincisivos centrais durante o tratamento ortodôntico. A presença de um freio labial hipertrófico pode provocar alterações periodontais, prejuízo estético, dificuldades na adaptação de prótese dentária e modificação das funções labiais. Conclui-se que um freio labial anormal pode causar diastema, doença periodontal, dificuldade na higiene oral e na mobilidade labial. A frenectomia pode ser realizada por volta dos doze anos ou após a erupção dos caninos permanentes, e seu sucesso vai depender da precisão da técnica do cirurgião-dentista para a sua remoção.

**Descritores:** Freio Labial; Procedimentos Cirúrgicos Menores; Revisão.

**P 092**

**TRATAMENTO RESTAURADOR ATRAUMÁTICO NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA**

Renan Willian Carvalho de Souza, Diogo Moura Santos, Raquel Carros Antônio, Marlene Cabral Coimbra da Cruz, Martha Suemi Sakashita  
Universidade Brasil - Campus Fernandópolis

A Estratégia Saúde da Família constitui um espaço de práticas de promoção de saúde que se utiliza de tecnologias de elevada complexidade e baixa densidade para melhorar a condição de saúde bucal da população. O Tratamento Restaurador Atraumático constitui-se num dos métodos de mínima intervenção e utiliza somente instrumentos manuais para a remoção do tecido infectado, com a restauração da cavidade com um material restaurador adesivo que segue uma filosofia de tratamento associado á promoção de saúde. A Odontologia vem trabalhando na filosofia preventiva mediante a realização de um diagnóstico precoce, mínima intervenção e programas educacionais, buscando promover a saúde bucal de forma integrada. Para tanto, se faz necessária à busca por técnicas que tragam esses conceitos. Apesar de ser comprovado como uma alternativa eficaz, o ART ainda é um método pouco difundido entre os programas de saúde pública. O presente trabalho discorre, a partir de uma revisão crítica da literatura, a respeito da possibilidade de aplicação do ART como estratégia de controle da cárie dentária pelo sistema de saúde pública, considerando aceitação pelos indivíduos, o desempenho clínico das restaurações atraumáticas e a relação custo/benefício desse tratamento em relação ao tratamento restaurador convencional. O tratamento restaurador atraumático apontou para um desempenho clínico satisfatório, sendo menor em cavidades compostas e dentes decíduos, porém sem diferenças significativas que comprometessem sua utilização na saúde pública, especialmente quando comparadas aos procedimentos restauradores convencionais. Além disso, o ART apresentou uma boa relação custo/benefício e um conhecimento razoável entre os profissionais que demonstraram uma boa aceitação da técnica.

**Descritores:** Tratamento Dentário Restaurador sem Trauma; Saúde Publica; Saúde da Família.

### **P 093**

#### **ATUAÇÃO DO CIRURGIÃO-DENTISTA EM EQUIPE MULTIDISCIPLINAR NO CUIDADO AO PACIENTE CRÍTICO**

Renato César Squive, Sheila Mesquita Borges, Amanda de Miranda Silva, Juliana Marques da Silva, Mariana Porfírio de Oliveira, Beatriz Bernardo Passos, Tais Cristina Nascimento Marques, Thalita Natália Nogueira Pinto

Centro Universitário Euro-Americano Distrito Federal e Universidade Brasil - Campus Fernandópolis

As equipes multidisciplinares fazem parte do planejamento assistencial ao paciente crítico, dessa maneira as necessidades de atendimento personalizado fazem com que os profissionais se interajam numa visão holística nas UTIs. O cuidado com a saúde bucal tem se mostrado relevante, agregando a presença do cirurgião dentista na odontologia hospitalar, tendo como objetivo o controle do biofilme bucal por microrganismos patogênicos, responsáveis principalmente pelas complicações do trato respiratório e interferindo na melhora do quadro clínico do paciente crítico. O valor dos cuidados com a saúde bucal no combate a pneumonia associada à ventilação mecânica é evidente. Objetivo: o objetivo deste estudo foi realizar uma revisão de literatura sobre a atuação do cirurgião dentista na Unidade Terapia Intensiva (UTI) como integrante da equipe multidisciplinar no cuidado ao paciente crítico. Material e Método: foram levantados artigos científicos do período de 2006 até 2016, publicações em revistas e atualizações no âmbito legal e de entidades profissionais sobre a participação do cirurgião dentista nas UTIs. Resultados: as referências consultadas evidenciam uma diminuição significativa na incidência de pneumonias, no uso de antibióticos não profiláticos e na redução das taxas de mortalidade em pacientes submetidos à atenção odontológica nas UTIs. Conclusão: A atuação multidisciplinar a essa classe de pacientes é defendida visando a obter redução das complicações, melhor qualidade de vida minimizando patologias orais presentes e visando a redução do tempo de internação.

**Descritores:** Odontólogos; Hospitais; Equipe Hospitalar de Odontologia.

## P 094

### O USO DOS ÓLEOS ESSENCIAIS NO CONTROLE DOS SINTOMAS DA GENGIVOESTOMATITE HERPÉTICA AGUDA (GEHA)

Renato Cesar Squive, Fabrício Almeida do Nascimento, Helton Costa Reis, Sheila Mesquita Borges, Lucas Matheus Braga Costa, Tais Cristina Nascimento Marques, Thalita Natália Nogueira Pinto

Centro Universitário Euro-Americano Distrito Federal e Universidade Brasil - Campus Fernandópolis

A Gengivoestomatite Herpética Aguda (GEHA) representa uma doença infectocontagiosa causada pelo vírus herpes simples, frequente entre crianças de zero a seis anos de idade. A primeira manifestação clínica do vírus apresenta-se por meio de pequenas vesículas claras, uniformes, com cerca de dois milímetros de diâmetro em todas as estruturas da cavidade bucal. Em poucos dias, estas vesículas se rompem e formam úlceras rasas, irregulares com halo eritematoso e sintomatologia dolorosa. Objetivo: abordar às características analgésicas e antivirais dos óleos essenciais como indicação para pacientes portadores de (GEHA). Material e método: revisão narrativa da literatura acessando os bancos de dados PubMed e Scielo, palavras chaves: GEHA, óleos essenciais, odontologia, fitoterapia, no período entre os anos de 2000 até 2016. Resultado: o prognóstico do tratamento é favorável com regressão espontânea, podendo ser empregado para o controle da sintomatologia, o uso de óleos essenciais, como escolha principal. Os óleos essenciais são extraídos do metabolismo secundário de plantas medicinais e devido às suas propriedades, apresentam eficácia significativa em promover a aceleração da cicatrização de úlceras e feridas, aliviando de forma satisfatória a dor e foco de bactérias e fungos, sendo por essas razões indicado para pacientes com GEHA. Conclusão: De tal modo são indicados os óleos essenciais para pacientes com GEHA devido à ausência de tratamento específico para a doença, auxiliando na diminuição da sintomatologia, controle de infecções secundárias e substituindo o uso crônico de substâncias sintéticas diminuindo a resistência bacteriana, fúngica e toxicidade sistêmica aos principais fármacos.

**Descritores:** Herpes Labial; Estomatite Herpética; Óleos Voláteis.

## P 095

### **PAPILOMA ESCAMOSO EM DORSO DE LÍNGUA DE PACIENTE PEDIÁTRICO**

Renato Rodrigues da Rocha, Ana Carolina Punhagui Hernandez, Saygo Tomo, Nagib Pezati Boer, Aline Reis Stefanini, Rafael Alexandre Peres Scalabrini Carneiro, Rodolfo Pollo Soares, Luciana Estevam Simonato

Universidade Brasil - Campus Fernandópolis

**Introdução:** O papiloma escamoso é uma lesão benigna de origem epitelial, com frequência igual entre homens e mulheres, tendo maior incidência em pacientes adultos. É causado pelo papilomavírus humano (HPV), surgindo em sítios como a língua, os lábios e o palato mole. Apresenta-se como um nódulo indolor, mole e pediculado, que possui projeções semelhantes a “dedos de luva”, de coloração e tamanho variáveis. A definição do diagnóstico requer a análise histopatológica, com a verificação de numerosas projeções papilíferas revestidas por epitélio pavimentoso estratificado, com áreas de espessura aumentada, exibindo várias células com vacuolização citoplasmática, halos perinucleares e/ou aspecto coilocitótico. O tratamento é realizado com a exérese incluindo a base da lesão. O objetivo deste trabalho foi apresentar um caso de papiloma escamoso em dorso de língua de paciente pediátrico, discutindo os aspectos clínicos e histopatológicos. **Relato de caso:** Paciente do sexo masculino, 6 anos de idade compareceu ao Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) de Fernandópolis/SP com queixa de “bolinha na língua”. Ao exame clínico intrabucal notou-se lesão pediculada, papilomatosa, assintomática, de coloração semelhante à mucosa adjacente, localizada em região mediana de dorso de língua. A conduta inicial foi a remoção cirúrgica conservadora da lesão. O material coletado foi encaminhado para análise histopatológica, que definiu o diagnóstico de papiloma escamoso associado à coilocitose. Não foi computada recidiva. **Conclusão:** Diante do caso relatado, pode-se concluir que é extremamente importante que o odontopediatra esteja familiarizado com os aspectos clínicos e histopatológicos de lesões bucais, a fim de realizar o diagnóstico precoce das mesmas.

**Descritores** Papiloma; Patologia Bucal; Odontopediatria.

## P 096

### LÍQUEN PLANO ORAL - DIAGNÓSTICO E CONDUTA

Roberta da Silva Costa, Angela Maria Laurindo Armelin, Karina Gonzalez Câmara Fernandes, Nagib Pezati Boer, Luciana Estevam Simonato  
Universidade Brasil - Campus Fernandópolis

**Introdução:** O líquen plano oral (LPO) é uma doença mucocutânea inflamatória de origem desconhecida, mas com indício de estar relacionado às células de defesa, devido à predominância de linfócitos T e imunoglobulinas. Predominante em mulheres, na maioria dos casos ocorre entre os 30 e 60 anos. Pode aparecer isolado ou associado ao líquen plano cutâneo (LPC), sendo que o LPC na maioria dos casos evolui por surtos de curta duração, que quase sempre respondem bem, já o LPO tende a ser crônico, recidivante e de difícil tratamento. As lesões são na maioria bilaterais e simétricas; acometendo região de mucosa jugal, gengiva, dorso da língua, mucosa labial e vermelhão do lábio. **Objetivo:** Relatar o caso de uma paciente com LPO, enfatizando a importância de o cirurgião-dentista diagnosticar precocemente tal patologia. **Relato de caso:** Paciente do gênero feminino, 36 anos, do lar, feoderma, compareceu ao Centro de Especialidades Odontológicas de Fernandópolis (CEO) com a queixa principal de “lesão bucal com ardência”. Ao exame físico foram encontradas múltiplas lesões esbranquiçadas em mucosa labial superior e inferior. Foi realizada biopsia incisiva em lesão do lábio inferior e prescrito medicamento para alívio da inflamação. Na análise histopatológica, observou-se paraceratose, acantose irregular, presença de ceratinócitos necróticos, derme com denso infiltrado inflamatório liquenóide e padrão linfocitário, confirmando o diagnóstico de LPO. O tratamento instituído foi uso oral de prednisona 5mg por um mês e a paciente foi encaminhada para acompanhamento médico. **Conclusão:** O presente caso demonstrou a importância do diagnóstico precoce de LPO pelo cirurgião-dentista, uma vez que estudos recentes apontam para possível malignização dessas lesões.

**Descritores:** Líquen Plano Bucal; Diagnóstico Bucal; Doenças do Sistema Imune.



## P 097

### COBERTURA DO ATENDIMENTO DO SUS NO BRASIL

Robson Carlos de Carvalho Silva, Cássio Gonzales, Martha Suemi Sakashita, Karina Gonzales Câmara Fernandes, Marlene Cabral Coimbra da Cruz  
Universidade Brasil - Campus Fernandópolis

O Sistema Único de Saúde – SUS foi criado em 1988 quando foi promulgada a nossa atual Constituição Federal pelas Leis nº 8.080/90 e 8.142/90. A implementação dessas leis na constituição visa assegurar assistência à saúde a toda população, sendo vedada a cobrança pelos serviços prestados. É um dos maiores sistemas públicos de saúde do mundo, financiado pelos governos federal, estadual e municipal, no qual foi instituída para assegurar assistência integral e gratuita a toda população brasileira. Porém, o sistema apresenta deficiências que o mantêm longe de um modelo ideal. O financiamento do SUS é um dos principais problemas a serem resolvidos. Apesar da promessa de atender a todos, o Brasil é um dos países que menos investe em saúde: menos de 490 dólares por habitante (dados de 2012). Em 2000, a Emenda Constitucional 29 determinou que os municípios investissem em saúde pelo menos 15% do que arrecadam, e os estados, 12%. Já o governo federal deve investir, pelo menos, o mesmo valor do ano anterior reajustado pela inflação. Apesar de garantir investimentos mínimos, a regra não estimula o governo federal a fazer mais do que isso. Os valores investidos em um sistema de saúde público é diretamente proporcional aos serviços e qualidade oferecidos a população, desde que, os investimentos na área sejam empregados de maneira adequada por meio de uma gestão eficiente. Diante dessa situação médicos, enfermeiros, agentes comunitários, técnicos em saúde, dentre outros profissionais, trabalham em condições inadequadas o que dificulta um atendimento de qualidade sob os princípios da universalidade, igualdade e integralidade, como está previsto na Constituição Federal de 1988.

**Descritores:** Sistema Único de Saúde; Saúde Pública; Promoção da Saúde.

## P 098

### O USO DO HIDRÓXIDO DE CÁLCIO NO TRATAMENTO DE PULPECTOMIA DE DENTES DECÍDUOS

Rodrigo Gubani de Freitas, Nilton Cezar Pezati Boer  
Universidade Brasil - Campus Fernandópolis.

Para salvar dentes decíduos infectados, é aceitável o tratamento de pulpectomia e obturação dos canais radiculares. As pastas a base de hidróxido de cálcio alcançaram um índice de 86,7% de sucesso na obturação do tratamento endodôntico de dentes decíduos. O objetivo do presente estudo é realizar uma revisão de literatura sobre o uso dos materiais a base de hidróxido de cálcio para obturação de dentes decíduos durante o tratamento endodôntico. O presente estudo é composto de uma revisão da literatura e uma pesquisa exploratória. Concluímos que o hidróxido de cálcio possui propriedades e características de um material adequado ao tratamento endodôntico de dentes decíduos.

**Descritores:** Endodontia; Infecção; Odontopediatria; Terapêutica.

## P 099

### PREVENÇÃO EM SAÚDE BUCAL EM PACIENTES PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS

Rubia Lara da Silva Lopes, Thaís Custódio Santos, Marlene Cabral Coimbra da Cruz, Raquel Carros Antônio, Martha Suemi Sakashita  
Universidade Brasil - Campus Fernandópolis

Pacientes portadores de necessidades especiais são indivíduos que apresentam desvios no padrão de normalidade. Estes pacientes requerem uma abordagem especial e tratamento odontológico diferenciado devido às suas limitações. O presente trabalho tem como objetivo sugerir condutas para cirurgiões dentistas na abordagem, planejamento, e tratamento aos pacientes especiais. Foi realizada uma revisão de literatura, a respeito da importância da prevenção precoce no tratamento odontológico de pacientes com necessidades especiais, tendo como base de busca o LILACS e BIREME. Campos et al. (2009) elaboraram um manual de atendimento odontológico em pacientes com necessidades especiais, e colocam como necessário a realização de anamnese minuciosa, buscando conhecer as limitações físicas, mentais, saúde geral e história médica; planejamento de consultas rápidas, a fim de evitar fadiga muscular; individualização da abordagem, utilizando métodos de condicionamento (dizer-mostrar-fazer, realizar reforço positivo, controle da voz e dessensibilização). Dessa forma, estabelecem-se laços de confiança com intuito de minimizar medo e ansiedade. É de grande importância promover precocemente a saúde bucal em pacientes com necessidades especiais, a fim de obter maior cooperação frente ao tratamento odontológico e dessa forma prevenindo problemas futuros. Cabe ao cirurgião dentista analisar quais os melhores métodos para conduzir cada paciente. Sendo assim, orientar quanto higiene bucal, dieta, controle de placa bacteriana, interagir o paciente com o profissional, e família é o melhor meio para alcançar o objetivo em questão.

**Descritores:** Pessoas com Deficiência; Saúde Bucal; Prevenção.

**P 100**

**PRIMEIROS ATENDIMENTOS DE EMERGÊNCIA MÉDICA EM CLÍNICA ODONTOLÓGICA**

Sâmela Fernanda de Rezende, Tiago Didoni Lima, Beatriz da Silva Vieira Souza, Natália Garcia Melo, Jean Donizete Silveira Taliari, Alexandre Pereira Miranda, Rogério Rodrigo Ramos  
Universidade Brasil - Campus Fernandópolis

O suporte básico de vida (SBV) é definido como o primeiro atendimento de emergência ao paciente. As etapas do SBV podem ser iniciadas fora do ambiente hospitalar e realizadas por leigos, devidamente capacitados, aumentando a sobrevivência e diminuindo a seqüela da vítima. O SBV pode abranger a realização da manobra de Heimlich, que é o atendimento de vítimas com obstrução da via aérea superior, massagem cardíaca e ventilação artificial em parada cardiorrespiratória, crise convulsiva, em caso de distúrbio elétrico cerebral, choque anafilático em caso de reação do sistema autoimune, síncope em caso de perfusão sanguínea e O<sub>2</sub> diminuído, ocorrendo a perda da consciência. O objetivo do trabalho foi realizar um estudo de revisão de literatura sobre os primeiros atendimentos de emergência médica em clínica odontológica. O tipo de estudo foi através de uma revisão de literatura. Os dados coletados foram na base Scielo e Pubmed. A análise foi realizada resumindo e transcrevendo as informações necessárias sobre o SBV na odontologia através do estudo de revisão bibliográfica. Foi achado que as emergências médicas mais comuns nas clínicas estão ligadas a ansiedade e ao medo que o paciente pode apresentar no momento do atendimento bucal. Sendo um evento que requer ação imediata, e o profissional não pode cometer omissão de socorro, resultando em implicações éticas e legais descritas no Art. 135 do Código Penal Brasileiro e ter em mente que a prestação de primeiros socorros são os primeiros atos mais importantes para a sobrevivência da vítima. Em suma, o cirurgião dentista deve ter o conhecimento da existência do SBV, pois com a teoria e prática adquirida, irá atender toda e qualquer emergência médica de maneira correta e ágil, evitando graves consequências e até a morte do paciente.

**Descritores:** Reanimação Cardiopulmonar; Assistência Ambulatorial; Clínicas Odontológicas.

**P 101**

**CÁRIE PRECOCE: REVISÃO DE LITERATURA**

Sidinéia Almeida de Souza, Hélio Raimundo da Silva, Marlene Cabral Coimbra da Cruz, Luciana Estevam Simonato, Martha Suemi Sakashita  
Universidade Brasil - Campus Fernandópolis

A cárie dentária é uma doença crônica, resultante da dissolução mineral dos tecidos dentários, causada por ácidos produzidos por bactérias, quando estas metabolizam carboidratos da dieta do paciente. Apesar de sua etiologia ser bem conhecida, os fatores sociais e biológicos ainda são mal compreendidos. No passado não tão distante a cárie era definida como um doença transmissível de origem multifatorial, relacionada ao hospedeiro, dentes susceptíveis e biofilme acumulado resultante da dieta. Este trabalho trata-se de uma revisão de literatura na base de dados Bireme, Lilacs e Scielo, no período de 2005 a 2016. Sabe-se hoje que a sacarose e os *Streptococcus mutans* exercem o papel mais importante na formação desta doença. Outro fator sempre foi levado em consideração, o tempo, o desenvolvimento da cárie apesar de relativamente um processo lento, pode levar até 48 meses para uma constatação clínica. Os aspectos socioeconômicos atualmente tem recebido também grande atenção como um forte fator de risco a saúde. A renda familiar pode estar diretamente relacionada prevalência da doença ainda na infância. Nas famílias de menor renda, especialmente em países em desenvolvimento é evidente a diminuição do poder aquisitivo, o acesso restrito aos serviços públicos e a falta de conhecimento sobre a prevenção da doença cárie. Conclui-se que o controle e a prevenção da doença cárie em crianças só serão efetivos com o adequado conhecimento e controle dos fatores e níveis de complexidade desta doença. É de grande importância a conscientização e a formação dos profissionais e pacientes com relação à prevenção em saúde bucal.

**Descritores:** Cárie Dentária; Prevenção; Revisão.

**P 102**

**AVALIAÇÃO COMPARATIVA IN VITRO DA AÇÃO ANTIMICROBIANA DE DIVERSOS CIMENTOS ENDODÔNTICOS CONTRA ENTEROCOCCUS FAECALIS**

Thaís Ruas Tavares, Luciana Estevam Simonato, Nilton César Pezati Boer, Mitsuru Ogatha, Marlene Cabral Coimbra da Cruz, Karina Gonzales Câmara Fernandes, Lucieni Cristina Trovati Moreti

Universidade Brasil - Campus Fernandópolis

A principal preocupação da endodontia atualmente é permitir a correta limpeza e sanificação do sistema de canais radiculares. A obturação radicular é importante para se atingir o sucesso desejado. Os cimentos obturadores devem apresentar atividade antibacteriana. Objetivo: foi avaliado in vitro a atividade antimicrobiana de cimentos endodônticos obturadores, como o Endofill, Sealer 26, Filapex-MTA, frente às bactérias *Enterococcus faecalis*. Material e Método: avaliação foi feita pelo método de estudo de difusão em ágar, em placas previamente inoculadas com os microrganismos *E. faecalis*. Após 24 de incubação em estufa a 37°C, foram realizadas leituras do diâmetro do halo de inibição do crescimento microbiano. Esta leitura foi realizada verificando-se ausência ou presença de halo de inibição. Posteriormente os halos de inibição do crescimento bacteriano foram medidos. Resultados: os cimentos endodônticos Sealer 26 e Filapex MTA apresentaram a mesma quantidade de halos de inibição formados, ou seja 30 halos, já o cimento endodôntico Fill Canal apresentou menor quantidade de halos de inibição formados (26 halos). Os halos maiores foram expressos pelo cimento endodôntico Filapex MTA em comparação ao Sealer 26. O halo de maior diâmetro foi expresso pelo cimento endodôntico Filapex MTA (10,68 mm) e o de menor diâmetro pelo cimento endodôntico sealer 26 (0,51 mm). Conclusão: os cimentos analisados obtiveram atividade bactericida contra os microrganismos utilizados, sendo que os cimentos que demonstraram uma maior efetividade antimicrobiana em função dos halos formados foram o filapex MTA e o Sealer 26.

**Descritores:** Endodontia; *Enterococcus faecalis*; Instrumentação.

**P 103**  
**GRANULOMA GRAVÍDICO**

Thauane Freitas Silva, Luciana Estevam Simonato  
Universidade Brasil - Campus Fernandópolis

O granuloma piogênico é um crescimento comum da cavidade bucal de natureza proliferativa não neoplásica. Pode ser causa por uma irritação crônica ou um trauma local. Alguns autores, também, associam o desenvolvimento dessa lesão a fatores hormonais. O granuloma piogênico tende a aparecer com mais frequência em mulheres e tem uma prevalência alta, acima de 5%, em mulheres grávidas. Possivelmente ocorre durante a gestação devido aos efeitos vasculares provocados pelos hormônios femininos, sendo denominado, nesses casos, como granuloma gravídico. O presente trabalho teve como objetivo relatar um caso de granuloma gravídico em uma paciente que foi diagnosticada e tratada no Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) do município de Fernandópolis/SP.

**Descritores:** Granuloma; Granuloma Piogênico; Sinais e Sintomas.

**P 104**

**CLAREAMENTO DENTAL EM DENTES VITALIZADOS E DESVITALIZADOS**

Thiago Augusto Tozetti Bim Velho, Conrado Simão Vieira, Flavio Barros da Silva, Matheus Marquez Cruvinel, Ana Paula Bernardes da Rosa  
Centro Universitário do Norte Paulista - UNORP.

O clareamento dental é um tratamento estético muito requisitado atualmente. Entre as principais queixas apresentadas pelos pacientes, as manchas e escurecimento dental, são uma das que mais incomodam na busca pela harmonização do sorriso. Entre as técnicas utilizadas, podemos separá-los em voltados para dentes com vitalidade, que podem ser supervisionado feito em consultório, utilizando produtos a base de peróxido de hidrogênio em concentrações de 6% a 9,5%, ou caseiro, que é confeccionado pelo cirurgião dentista e usado pelo paciente em casa com produtos a base de peróxido de carbamida de 10% a 16%. Já nos casos de dentes desvitalizados podem ser feito de forma imediata, utilizando perborato de sódio 30% ou imediata, utilizando peróxido de hidrogênio 35%. Diante de diferentes técnicas, cabe ao cirurgião dentista diagnosticar através de exame clínico e radiográficos, qual o método mais adequado de clareamento dental para dentes vitalizados e desvitalizados, respeitando o limiar de dor de cada paciente no caso de dentes vitalizados.

**Descritores:** Clareamento Dental; Estética; Sorriso.



## P 105

### EFEITO DO MIDAZOLAM EM PACIENTES ESPECIAIS NA ODONTOLOGIA

Yan Brenner Cupertino Borges, Leandro Mateus Mendonça, Bruna Eduarda Simões Cruz, Laura Costa da Cunha, Taina Garcia Pinheiro, Derik Vitor Mucci, Leticia Stradioto Herrera, Rogério Rodrigo Ramos

Universidade Brasil - Campus Fernandópolis

Na rotina clínica, o midazolam (benzodiazepínicos) é eleito para uso como sedativo nas consultas odontológicas em pacientes especiais. A escolha do fármaco é por apresentar efeito e também o tempo de recuperação do paciente de ser mais rápido, o que leva a ser um tratamento alternativo para os pacientes especiais. O objetivo foi realizar um estudo de revisão de literatura sobre o efeito do midazolam em pacientes especiais na odontologia. Foi utilizado como tipo de estudo, uma revisão literária. Para coleta dos dados, foram pesquisados artigos na base de dados da SciELO e PubMed/Medline. A análise realizada foi através da leitura e estudo de todo o material obtido, resumindo e transcrevendo as informações importantes e necessárias para a realização da revisão. Foi achado que os benzodiazepínicos são utilizados em PNEs, devido que, os pacientes apresentam fortes crises de ansiedade, de comportamento, por terem medo do que é desconhecido. Os sedativos utilizados apresentam um prognóstico positivo para o paciente, pois acalmam, deixando o paciente ausente de crises, como por exemplo, exames radiográficos. Em geral, o sedativo tem propriedades anticonvulsivantes, contra ansiedade, tensão, relaxante muscular, e também tem ação pré-anestésica. Deve ser ressaltado os efeitos colaterais do fármaco, como: sonolência diurna, traz confusão mental, fadiga, tontura, fraqueza muscular. Tem também contraindicações para pessoas com alergia a hipersensibilidade a benzodiazepínicos e para gestantes. Outro fato relevante, é que o fármaco não pode ser utilizado por via intranasal, pois apresenta um efeito de 20 minutos a partir do momento da administração, o que requer uma consulta rápida, não sendo um medicamento de escolha para procedimentos mais demorados, devendo escolher outra via para ter um tempo maior para a terapia. Conclui-se que o midazolam apresenta um efeito eficiente para os pacientes de necessidades especiais.

**Descritores:** Sedativos; Midazolam; Pessoas com Deficiência; Clínicas Odontológicas.

## *Categoria Oral*

**Or 001**

**DISPLASIA FIBROSA MONOSTÓTICA EM MAXILA DE PACIENTE JOVEM**

Ana Carolina Punhagui Hernandez, Tomo Saygo, Aline Reis Stefanini, Paulo Henrique Bortoluzo, André Luis Fabris, Luciana Estevam Simonato  
Universidade Brasil - Campus Fernandópolis

**Introdução:** A displasia fibrosa é uma lesão fibro-óssea benigna, que pode envolver um ou mais ossos do esqueleto, sendo a maxila o osso facial mais frequentemente envolvido. A característica histopatológica principal é a substituição de tecido ósseo normal e tecido medular por tecido fibrocelular e osso imaturo. O diagnóstico diferencial principal é o fibroma ossificante periférico, por isso é necessário a solicitação de exame histopatológico. O objetivo desse trabalho foi relatar um caso de displasia fibrosa monostótica em maxila de paciente jovem. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, melanoderma, 14 anos, compareceu ao Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) de Fernandópolis/SP com "inchaço no rosto". Ao exame extrabucal, verificou-se discreto apagamento do sulco nasolabial do lado esquerdo. Ao exame intrabucal, verificou-se aumento volumétrico significativo em região vestibular e palatina dos dentes 24, 25 e 26 recoberto por mucosa íntegra. No exame radiográfico panorâmico, notou-se a presença de uma área radiopaca com aspecto de "vidro despolido". A tomografia computadorizada mostrou uma imagem hiperdensa com extensão de 3cm de diâmetro, sugerindo lesão fibro-óssea. Foi realizada biópsia incisiva para definição do diagnóstico e o resultado obtido confirmou displasia fibrosa. Realizou-se pesquisa sistêmica da paciente e nenhum outro osso foi acometido pela lesão, definindo o diagnóstico de displasia fibrosa monostótica. A paciente foi devidamente encaminhada para tratamento especializado. **Conclusão:** Diante do caso relatado, concluiu-se que as lesões ósseas envolvem várias hipóteses diagnósticas, devendo-se realizar exames complementares, de imagem e histopatológico, que permitirão definir corretamente o diagnóstico.

**Descritores:** Displasia Fibrosa Óssea; Diagnóstico Diferencial; Patologia Bucal.

**Or 002**

**RELATO DE CASO: USO DO PRF EM CIRURGIA DE LEVANTAMENTO DE SEIO MAXILAR**

Ana Carolina Punhagui Hernandes, Juliana Magro Ribeiro, Paulo Henrique Bortoluzo  
Universidade Brasil - Campus Fernandópolis

**Introdução:** A fibrina rica em plaquetas (PRF) desenvolvida por Chouckroun é uma técnica auxiliar regenerativa que auxilia na reabilitação de intervenções cirúrgicas, principalmente na área de Implantodontia na Odontologia, no domínio de aplicação em levantamento de seio maxilar. Por se tratar de um coadjuvante cirúrgico autógeno, obtido através da retirada do sangue do próprio paciente, este tipo de biomaterial não é passível de rejeição. O coágulo rico em plaquetas que se obtém por meio da técnica auxilia significativamente na cicatrização, proporcionando a formação de novo tecido ósseo em tempo reduzido e com ótima qualidade, o que é explicado pela sua eficaz capacidade de distribuição plaquetária, angiogênese, migração de células-tronco e presença de componentes celulares do sistema imune. Muitas das vezes, o PRF pode ser utilizada isoladamente como biomaterial, sem haver a necessidade de aplicação adjunta a um enxerto ósseo alógeno, sendo isso permitido devido a sua conformação estrutural. Portanto, o objetivo do seguinte relato de caso é analisar a técnica de utilização do PRF, assim como suas vantagens de aplicação em cirurgia oral. **Conclusão:** A partir do seguinte relato, observou-se que se trata de uma técnica simples, com efeitos biológicos e teciduais altamente essenciais para a regeneração óssea, primordial em áreas onde há um arcabouço ósseo amplo e a necessidade de rápida formação tecidual.

**Descritores:** Fibrina; Regeneração Óssea; Seio Maxilar.

### Or 003

## EXODONTIA DE SEGUNDOS MOLARES NO TRATAMENTO ORTODÔNTICO

Ana Flávia Coelho Okamura, Valeria Cristina Lopes de Barros Rolim  
Universidade Brasil - Campus Fernandópolis

A exodontia de segundos molares no tratamento ortodôntico é um procedimento não muito comum na prática ortodôntica, porém é uma opção muito efetiva desde que seja feito um bom diagnóstico e vantajosa, englobando rapidez, na distalização dos primeiros molares, e estética, em que há mínima alteração no perfil facial do paciente. É importante analisar a presença do terceiro molar e sua morfologia, que deve ser normal, com coroa totalmente formada, pois são estes que vão substituir o segundo molar que vai ser extraído. A exodontia de segundos molares está indicada principalmente para correção nos pacientes portadores de Classe II, com a utilização de aparelho intra-bucais e extra-bucais e a inserção de mini-implantes se preciso. Essa revisão de literatura tem por objetivo, abordar como alternativa para o tratamento ortodôntico a extração de segundos molares, complementada com aparelhos ortodônticos ou mini implantes. As informações foram encontradas em sites como: BIREME, Scielo; artigos e livros também foram consultados. De acordo com o que foi estudado, o prognóstico é favorável, aliado a um paciente colaborador, resulta num tratamento rápido, melhorando estética e função.

**Descritores:** Dente Molar; Cirurgia Bucal; Ortodontia.

#### Or 004

#### MANIFESTAÇÕES BUCAIS DA PARACOCCIDIOIDOMICOSE - RELATO DE CASO

Angela Maria Laurindo Armelin, Ana Carolina Punhagui Hernandes, Tomo Saygo, Aline Reis Stefanini, Nagib Pezati Boer, Marlene Cabral Coimbra da Cruz, Luciana Estevam Simonato  
Universidade Brasil - Campus Fernandópolis.

**Introdução:** A paracoccidiodomicose é uma infecção fúngica profunda causada pelo fungo *Paracoccidoides brasiliensis*, ocorrendo com maior prevalência em regiões tropicais e subtropicais da América do Sul. No Brasil, essa doença é encontrada em praticamente todas as regiões. A via primária de infecção é pulmonar, entretanto, a doença é frequentemente diagnosticada por manifestações bucais. O presente trabalho objetivou relatar um caso clínico de paracoccidiodomicose com manifestações em boca, a fim de familiarizar o cirurgião dentista e facilitar o diagnóstico correto dessa patologia. **Relato de Caso:** Paciente do gênero masculino compareceu ao Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) do município de Fernandópolis/SP para atendimento ambulatorial em Serviço de Diagnóstico Bucal, com queixa principal de "feridas na boca". Durante a anamnese identificou-se que o paciente era tabagista e etilista e não possuía nenhuma doença imunossupressora. Ao exame físico intrabucal observou-se lesões ulceradas moriformes em mucosa jugal bilateral, superfície granulomatosa e indolor. A conduta inicial foi a realização de biópsia incisiva em mucosa jugal do lado direito, que confirmou o diagnóstico de paracoccidiodomicose. Após definição do diagnóstico o paciente foi encaminhado para tratamento no Centro de Atendimento a Doenças Infecto Contagiosas e Parasitárias (CADIP) de Fernandópolis/SP. Diante desse caso, pudemos concluir que a paracoccidiodomicose é uma doença sistêmica cujas manifestações clínicas incluem lesões orais, sendo importante que o cirurgião dentista esteja atento para essas manifestações facilitando o diagnóstico e o tratamento adequado.

**Descritores:** Paracoccidiodomicose; Diagnóstico; Terapêutica.

**Or 005**

**REABSORÇÃO RADICULAR INFLAMATÓRIA INDUZIDA ORTODONTICAMENTE**

Camille Beutinger Cavalheiro, Marlene Cabral Coimbra da Cruz

Universidade Brasil - Campus Fernandópolis

A utilização de aparelhos ortodônticos pode apresentar sequelas indesejadas aos ortodontistas, sendo uma delas a reabsorção radicular apical externa, que se trata do arredondamento do ápice radicular, ocasionado por uma complexa combinação de fatores. Dada sua importância, esse trabalho foi realizado através da comparação de dados encontrados na literatura, com o objetivo de ressaltar a definição, frequência, diagnóstico, causas e variáveis, severidade, métodos de prevenção, possíveis tratamentos e preservação da reabsorção radicular externa. Entre os fatores que levam a reabsorção radicular, está a anatomia radicular, gênero, idade, predisposição individual, tipos de aparelhos ortodônticos, movimentos, entre outros. Os ortodontistas devem utilizar forças leves e interrompidas e além de exames radiográficos durante o tratamento, em intervalos corretos, a fim de evitar a ocorrência de reabsorções radiculares extensas. Se, durante o tratamento forças excessivas forem aplicadas, estas poderão produzir reabsorções que vão de suaves a severas, o que comprometerá o sucesso do tratamento. A utilização de maiores intervalos de aplicação de forças, aliada há forças leves permite adequado tempo para a reparação radicular, e a reabsorção tenderá a cessar após a remoção das forças utilizadas. Através deste estudo, pode-se concluir que a maioria dos pacientes tratados ortodonticamente sofre algum grau de reabsorção radicular externa, o que demonstra ser necessárias condutas para minimizá-las, a fim de buscar quaisquer evidência que possam comprometer o sucesso total do tratamento.

**Descritores:** Técnicas de Movimentação Dentária; Ortodontia; Reabsorção da Raiz.

**Or 006**

**PREVALÊNCIA DAS VARIAÇÕES DE NORMALIDADE DIAGNOSTICADAS NO SERVIÇO DE ESTOMATOLOGIA DO CENTRO DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS DE FERNANDÓPOLIS/SP**

Fabiany Carina Marcos, Luciana Estevam Simonato  
Universidade Brasil - Campus Fernandópolis

**Introdução:** Estudos epidemiológicos possibilitam descrever as condições de saúde da população e o perfil sociodemográfico dos pacientes, e contribuem para a elaboração de planos de tratamento e ações preventivas. **Objetivo:** Verificar a prevalência de alterações de normalidade diagnosticadas no Serviço de Estomatologia do Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) do município de Fernandópolis, SP, no período de julho de 2013 a junho de 2015. **Material e método:** Os dados foram obtidos por meio da análise da documentação clínica em prontuários. **Resultados:** Dos 302 pacientes examinados, constatou-se que mulheres leucodermas foram as mais acometidas por variações de normalidade no período estudado. Considerando a faixa etária, observa-se que a elevação da frequência de lesões orais está diretamente proporcional ao envelhecimento, visto que 48% das lesões foram diagnosticadas em pacientes acima de 60 anos. Esse estudo possibilitou nos deparar com as seguintes alterações, em ordem decrescente de prevalência: Grânulos de Fordyce, língua geográfica, tórus, varicosidades linguais, língua fissurada, pigmentação melânica racial e língua crenada. **Conclusão:** É imprescindível que o cirurgião-dentista esteja capacitado a identificar as alterações de normalidades e lesões patológicas para determinar um diagnóstico adequado e instituir a intervenção necessária.

**Descritores:** Diagnóstico; Variações de Normalidade; Serviços de Saúde Comunitária.



**Or 007**

**ACESSO CORONAL PARA TRATAMENTO DE FRATURA FRONTAL NASAL -  
RELATO DE CASO**

Gabriela Caroline Fernandes, Lara Cristina Cunha Cervantes, Thiago Machado, Erik Neiva Ribeiro de Carvalho Reias, Francisley Avila Souza, André Luis da Silva Fabris  
Universidade Brasil - Campus Fernandópolis

As fraturas do seio frontal são originadas a partir de acidentes de grande intensidade, que incluem acidentes automobilísticos, agressões físicas, acidentes esportivos e quedas, essas fraturas estão comumente associadas a fraturas no terço médio da face. Esse trabalho tem como visa relatar o um caso acesso coronal para tratamento de uma fratura fronto-nasal. Paciente deu entrada na Santa Casa de Araçatuba vítima de trauma em acidente desportivo, negando perda de consciência no local do trauma e relatando não possuir nenhuma comorbidade sistêmica ou uso de medicamento. Paciente permaneceu lúcido durante o exame físico geral e não foi observado o bom estado do mesmo. Já no exame físico extraoral foi observado edema perinasal e em região frontal, rinoescoliose, afundamento em região nasal e frontal, mobilidade e crepitação à palpação em região nasal, de grau ósseo em região frontal, mobilidade ocular mantida, acuidade visual preservada, boa abertura bucal. No exame físico intraoral dentada superior e inferior, mucosas íntegras e coradas. Foi solicitado exames de imagem e na tomografia computadorizada sugeriu traço de fratura em região de parede anterior de seio frontal bilateral parede medial de órbita direita, ossos próprios do nariz, e osso etmóide. A hipótese diagnóstica do caso foi fratura NOE tipo 1 associada a fratura de parede anterior de seio frontal. A conduta de tratamento indicada foi redução cirúrgica feita em âmbito hospitalar, sob anestesia geral, que consistiu na redução fechada da fratura nasal, já a fratura frontal foi realizada a redução aberta, feita por acesso coronal, sutura do pericrânio e pele e tampão nasal. Foi observado com essa conduta que o uso do acesso coronal evidencia a fratura sem comprometer esteticamente a face do paciente.

**Descritores:** Fraturas Ósseas; Osso Frontal; Osso Nasal.

**Or 008**

## **REMOÇÃO DE PROJÉTIL DE ARMA DE FOGO COM AUXÍLIO DE FIBRA ÓTICA**

Gabriela Caroline Fernandes, André Luis da Silva Fabris  
Universidade Brasil - Campus Fernandópolis

A retenção de projétil de armas de fogo (PAF) nos seios paranasais possui rara ocorrência, porém, quando retidos, possuem tratamento semelhante a um corpo estranho qualquer. O objetivo deste estudo, foi relatar um caso de remoção de projétil de arma de fogo em seio maxilar com auxílio de luz de fibra ótica. Foram utilizados exames pré-operatórios laboratoriais de rotina e tomografia computadorizada em conjunto com uma técnica de investigação do seio maxilar por meio do uso de fonte luminosa advinda da fibra ótica. O feixe de luz também foi utilizado após a remoção do projétil, para auxiliar a sinusectomia maxilar, osteotomia para regularização de septos e remoção da cápsula fibrosa que envolveu o projétil. Paciente do sexo feminino, 53 anos, vítima de ferimento por arma de fogo (PAF), com o projétil alojado no interior do seio maxilar esquerdo há aproximadamente 5 anos. Nesse caso, o procedimento cirúrgico consistiu na antrotomia e, a localização do PAF foi realizada com o feixe de luz proveniente do fotóforo convencional adaptado, sendo inserido o cabo de fibra ótica no interior da antrotomia para que fosse possível a visão direta das estruturas. Possibilitando, assim, a remoção do projétil e da cápsula fibrosa que o envolvia, osteotomia e regularização dos septos internos e a irrigação e curetagem da membrana sinusal. Portanto, esta técnica é um artifício útil para este fim, permitindo menor tempo cirúrgico e diminuição das chances de recidiva de sinusopatia decorrentes de resquícios de fragmentos ou restos não investigados no trans-operatório.

**Descritores:** Seio Maxilar; Iluminação; Sinusite.

**Or 009**

**DIFERENTES ASPECTOS CLÍNICOS DO PAPILOMA ESCAMOSO BUCAL**

Isabela Bombonato Tonioli, Saygo Tomo, Augusto Séttemo Ferreira, Luciana Estevam Simonato

Universidade Brasil - Campus Fernandópolis

O papiloma escamoso bucal é uma neoplasia epitelial benigna comum em indivíduos entre 30 e 50 anos de idade, ocorrendo com a mesma frequência entre homens e mulheres. Ocorre devido a uma proliferação benigna do epitélio de revestimento induzida pelo Papilomavírus humano (HPV), resultando clinicamente em lesão vegetante. Os locais de predileção são: língua, lábios e palato mole, porém, qualquer superfície bucal pode ser afetada. O diagnóstico do papiloma escamoso bucal é baseado na associação das características clínicas e histopatológicas da lesão, podendo haver, em alguns casos, a necessidade da realização de análises moleculares específicas para determinar o genótipo do HPV envolvido na ocorrência da lesão. Neste trabalho descrevemos diferentes manifestações clínicas do papiloma escamoso bucal, uma vez que o reconhecimento clínico das lesões representa o primeiro passo no processo de diagnóstico, e a partir disso, o clínico pode estabelecer um diagnóstico diferencial e tomar conduta adequada para a obtenção de um diagnóstico definitivo. Com isso, verificamos que o papiloma escamoso bucal pode apresentar características clínicas variáveis que muitas vezes confundem o clínico, resultando em má comunicação com o paciente a respeito da lesão e até conduta inadequada para o diagnóstico.

**Descritores:** Papiloma; Papilomaviridae; Neoplasias Bucais; Diagnóstico Bucal.

**Or 010**

**LEVANTAMENTO EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES DIAGNOSTICADOS COM CÂNCER BUCAL NO SERVIÇO DE ESTOMATOLOGIA DO CENTRO DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS DE FERNANDÓPOLIS/SP**

João Gabriel de Moura Santos, Luciana Estevam Simonato  
Universidade Brasil - Campus Fernandópolis

O câncer bucal é um grave problema de saúde pública mundial. No Brasil, para o ano de 2016, foram estimados 11.140 novos casos de câncer da cavidade oral para homens e 4.350 novos casos da doença para mulheres, de acordo com o Instituto Nacional de Câncer (INCA). Dessa forma, o objetivo deste estudo foi determinar, por meio do levantamento epidemiológico, o perfil dos pacientes diagnosticados com câncer em cavidade oral no Serviço de Estomatologia do Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) do município de Fernandópolis/SP, no período de janeiro de 2014 à dezembro de 2016. Este levantamento demonstrou que a maior incidência do câncer de boca é no sexo masculino (86,6%) e que a idade média foi de 63,4 anos. A única lesão diagnosticada foi o carcinoma espinocelular, sendo que a área anatômica mais acometida foi a borda lateral de língua. Mediante tais resultados, conclui-se que o perfil epidemiológico dos pacientes diagnosticados com câncer de boca no município de Fernandópolis/SP se assemelha aos dados nacionais e internacionais descritos na literatura.

**Descritores:** Carcinoma de Células Escamosas; Diagnóstico; Inquéritos Epidemiológicos.

**Or 011**

**RISCO DE OSTEONECROSE DOS MAXILARES EM PACIENTES PORTADORES DE IMPLANTES DENTÁRIOS**

João Paulo Martins de Oliveira, Maria Caroline Ferreira Cardoso, Elisa Mattias Sartori  
Universidade Brasil - Campus Fernandópolis

Os bifosfonatos (BFs) são fármacos amplamente utilizados nos dias atuais. Possuem um mecanismo de ação capaz de prevenir a remodelação óssea através da inibição da proliferação dos osteoclastos. Estes medicamentos são indicados, principalmente, para o tratamento de doenças osteometabólicas, como: osteoporose, doença de Paget e neoplasias malignas ósseas. Contudo, uma complicação grave pode surgir decorrente da terapia com BFs chamada de osteonecrose dos maxilares associada ao uso de bifosfonatos (OMAB). A OMAB é uma patologia caracterizada pela exposição de osso necrótico, na mandíbula ou maxila, que persiste por mais de oito semanas em pacientes que tomam ou tomaram BFs, e que não fizeram radioterapia. A crescente demanda pela reabilitação oral por meio de implantes dentários na Odontologia é um fator de risco preocupante, uma vez que esses estão associados a inúmeros casos de OMAB em pessoas que fazem uso de BFs. Certos relatos na literatura, apesar de diminutos, ainda demonstram o surgimento da lesão em torno de implantes já instalados em pacientes que iniciaram a terapia com a medicação anos mais tarde. O objetivo deste trabalho é informar sobre o uso dos BFs no contexto da Odontologia, principalmente na área da Implantodontia, buscando alertar os cirurgiões-dentistas sobre o risco de OMAB em pacientes que fazem uso de BFs, assim como naqueles que já possuem implantes instalados e iniciarão a terapia com esses fármacos, indivíduos estes que necessitam de orientação e cuidados preventivos por parte do dentista.

**Descritores:** Osteonecrose da Arcada Osseodentária Associada a Bifosfonatos; Osteonecrose; Implantes Dentários.

**Or 012**

**RISCO DE OSTEONECROSE DEVIDO AO USO DE BIFOSFONATOS RELACIONADOS À ODONTOLOGIA**

Maria Caroline Ferreira Cardoso, João Paulo Martins de Oliveira, Elisa Mattias Sartori  
Universidade Brasil - Campus Fernandópolis

Os bifosfonatos (BFs) são fármacos análogos do pirofosfato que podem ser classificados pela presença ou ausência do grupo amina na sua estrutura química. Os BFs são conhecidos pela sua capacidade de inibir as atividades dos osteoclastos e afetar a remodelação óssea. Estes fármacos têm como principal indicação o tratamento da osteoporose, mas são também utilizados, na doença de Paget, metástases ósseas, osteogênese imperfeita, dentre outras. Proporcionando um aumento significativo na qualidade de vida de pacientes que sofrem de tais patologias. Os BFs necessitam de grande atenção e avaliação específica para uso na odontologia, por conta do seu efeito colateral, a Osteonecrose Associada aos Bifosfonatos (ONMAB). A crista alveolar possui uma taxa superior de processo de remodelação, visto que, o osso alveolar necessita de reabsorção, remodelação e renovação mais do que qualquer outra parte do esqueleto. Razões essas que influenciam em diversos tratamentos odontológicos, como colocação de implantes dentários, tratamentos ortodônticos, raspagens e alisamentos radiculares, assim como tratamentos cirúrgicos. O objetivo desse trabalho é abordar sobre o mecanismo de ação dos BFs, assim como, orientar e incentivar o profissional da odontologia a buscar conhecimento sobre o grave efeito que pode, com um simples procedimento odontológico, resultar em uma necrose óssea.

**Descritores:** Osteonecrose da Arcada Osseodentária Associada a Bifosfonatos; Osteonecrose; Difosfonatos.

### Or 013

#### TRATAMENTO CIRÚRGICO DE CISTO PERIAPICAL ABCEDADO

Rodolfo Pollo Soares, Rafael Cid dos Santos, Angela Maria Laurinho Armelin, Rafael Alexandre Peres Scalabrini Carneiro, Renato Rodrigues da Rocha, Paulo Henrique Bortoluzo, Aline Reis Stefanini, Luciana Estevam Simonato  
Universidade Brasil - Campus Fernandópolis

O cisto periapical é um cisto odontogênico de origem inflamatória. É uma cavidade patológica circundada por epitélio primitivo dos restos epiteliais de Malassez com a presença de líquido em seu interior. Pode ser oriundo de um granuloma e está associada a uma resposta inflamatória intensa do organismo contra uma agressão local a longo prazo, normalmente, uma infecção endodôntica. Clinicamente, se caracteriza por ser assintomático, mas pode evoluir com um aumento volumétrico na área afetada. Radiograficamente, observa-se uma lesão radiolúcida circunscrita, de forma oval, abrangendo o ápice do elemento dental infectado. O objetivo deste trabalho foi relatar um caso de cisto periapical abcedado de grande extensão envolvendo região anterior de mandíbula tratado por meio de enucleação cirúrgica. Tal relato visou enfatizar a importância de uma anamnese detalhada e um criterioso exame clínico, uma vez que com a soma dos achados obtidos pelos exames complementares, tais como: testes de vitalidade, exames imaginológicos e exame histopatológico, resultou no correto diagnóstico e tratamento adequado. A conduta preconizada no caso foi conservadora, através do tratamento endodôntico seguida de enucleação cística, com finalidade de manter os elementos dentários envolvidos. O sucesso no tratamento dessa lesão de grande extensão foi capaz devido ao diagnóstico preciso e o planejamento adequado.

**Descritores:** Cistos Odontogênicos; Cisto Radicular; Diagnóstico Bucal.

**Or 014**

**CONDUTA DO CIRURGIÃO DENTISTA NO TRATAMENTO DE PACIENTE COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA)**

Samira Franco Oliveira, Adhara Smith Nóbrega  
Universidade Brasil - Campus Fernandópolis

O autismo é um transtorno invasivo do desenvolvimento, caracterizado por deficiência na comunicação, interação social e nas respostas aos estímulos visuais e auditivos. Sua etiologia é multifatorial e ainda está sendo pesquisada. Não existe um tratamento específico para pacientes com transtorno do espectro autista (TEA), mas existem medicamentos que minimizam os sintomas presentes. Os comportamentos desses indivíduos são por muitas vezes agressivos e não colaborativos, acarretando dificuldades durante o tratamento odontológico. O objetivo desta revisão é discutir sobre os possíveis métodos de conduta e mostrar a importância em saber como atender esse grupo de pacientes, sendo um grande desafio para os cirurgiões dentistas. Portanto, esse assunto ainda está sendo discutido, e vem mostrando a grande importância de conhecer e individualizar os atendimentos odontológicos em pacientes autistas.

**Descritores:** Transtorno do Espectro Autista; Conduta; Tratamento Odontológico.



## Or 015

### MÉTODOS DE CONTROLE DE COMPORTAMENTO INFANTIL DURANTE O ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO

Sthefane Caroline Moreira Fonseca, Martha Suemi Sakashita  
Universidade Brasil - Campus Fernandópolis

O cirurgião-dentista é temido por grande parte da população, principalmente por crianças. Mesmo apesar de todos os avanços e desenvolvimentos nessa área, o medo continua presente. Em relação às crianças, o medo e a ansiedade são algumas das principais dificuldades que o cirurgião dentista vivencia diariamente no consultório. As crianças adquirem esse medo ao longo de sua vida, ou até mesmo por ensinamento/experiências de seus pais. Entretanto, a maioria de seus medos é fundamentada em instintos, os quais nem sempre estão relacionados realmente com alguma ameaça. Além do medo, existe outro tipo de sensação que também é responsável por atrapalhar e até mesmo impedir o profissional de realizar seu trabalho de forma adequada, que é a ansiedade. A ansiedade é muitas vezes confundida com o medo, porém ela é uma sensação desagradável gerada por algo que possa vir acontecer, enquanto o medo é desencadeado por algo específico, como por exemplo, vibração e som dos instrumentos rotatórios. A ansiedade e o medo infantil são sentimentos muito comuns quando se trata do atendimento odontológico. Consequentemente, a criança se torna um paciente não cooperativo, dificultando muito o tratamento. Para isso, o cirurgião pode adotar métodos de controle de comportamento não farmacológicos e com o uso de fármacos. Essa revisão de literatura tem por objetivo abordar as técnicas de controle de comportamento infantil através da psicologia e do uso de medicamentos. As informações achadas foram através da revisão de literatura de artigos obtidos por meio das bases de dados: Coleção de Revistas e Artigos Científicos SCIELO, BIREME, Pubmed. Portanto, verificou-se que o cirurgião dentista deve conduzir o atendimento adequadamente para cada criança propiciando uma boa relação, e assim podendo realizar o tratamento de forma segura e eficaz. Concluímos que para o atendimento do paciente pediátrico não cooperativo, é necessário que o cirurgião tenha conhecimento e esteja preparado para os diversos tipos de comportamentos que a criança pode apresentar no consultório devido ao medo e ansiedade. Esses sentimentos podem ser revertidos ou pelo menos minimizados, caso o profissional conduza o atendimento adequadamente para cada paciente, utilizando técnicas para a condução psicológica da criança, ou então, técnicas mais avançadas, com o uso de fármacos, podendo assim realizar o tratamento com maior segurança.

**Descritores:** Odontopediatria; Ansiedade ao Tratamento Odontológico; Comportamento Infantil; Sedação Consciente.

**Or 016**

**SEDAÇÃO INALATÓRIA E MEDICAMENTOSA EM CLÍNICA UNIVERSITÁRIA ODONTOLÓGICA**

Tatiane Maria Silva Alves, Adriana Sales Cunha-Correia  
Universidade Brasil - Campus Fernandópolis

Popularmente conhecido como gás do riso ou gás hilariante, o óxido nitroso trata-se de uma solução inalatória utilizada atualmente na Odontologia para a realização de sedação mínima a moderada em pacientes com medo, ansiedade e fobia odontológica. A mistura Óxido Nitroso/Oxigênio (N<sub>2</sub>O/O<sub>2</sub>) não substitui o uso de anestésicos locais, apenas ajuda no relaxamento do paciente, fazendo com que o mesmo colabore com o procedimento, aumentando o limiar de dor, podendo inclusive reduzir a quantidade de tubetes anestésicos utilizados. Outra técnica de controle do medo e da ansiedade é a sedação com fármacos benzodiazepínicos, que é indicada para pacientes que apresentam necessidades especiais, medo, ansiedade, ou algum tipo de alteração de humor, antes da realização de um procedimento odontológico. Este estudo teve como objetivo uma revisão da literatura sobre as técnicas de sedação inalatória e medicamentosa em Odontologia, além da apresentação e discussão de dois casos clínicos realizados na clínica universitária da Universidade Brasil, Campus Fernandópolis, adotando a sedação mínima a moderada com ambas as técnicas citadas, a fim de verificar os benefícios que obtiveram o conjunto profissional-paciente durante toda a assistência ambulatorial. Foi observado um resultado positivo em ambos os casos, com nível de sedação suficiente para permitir a assistência odontológica dos pacientes odontofóbicos, de forma segura e eficaz, demonstrando o benefício do uso e ensino da sedação inalatória ou medicamentosa na Odontologia.

**Descritores:** Medo; Ansiedade; Sedação Consciente; Óxido Nitroso; Midazolam.

**Or 017**

**TRAUMATISMOS DENTÁRIOS: TIPOS, CAUSAS E ATENDIMENTO**

Thais Rocha Ferreira Santos, Valéria Cristina Lopes de Barros Rolim  
Universidade Brasil - Campus Fernandópolis

Estudos mostram que o trauma nas dentições, seja ela decídua ou permanente é bastante frequente, ocorrendo entre a primeira infância e a pré-adolescência e não tem diferença significativa entre meninas e meninos. Quando o trauma ocorre em dentes decíduos, pode acometer somente os dentes em si ou lesionar o germe do dente permanente que está em formação. As consequências do trauma podem aparecer imediatamente ou após certo período, que pode ser curto ou mais longo. Os traumas se dividem em lesão de tecido duro e lesão de tecido de suporte, para cada um deles há uma forma de tratamento e um prognóstico diferente, dependendo do tipo de dentição, do grau da lesão e de quanto tempo o paciente levou para procurar o cirurgião-dentista. Para fazer este trabalho foram usados artigos encontrados em base de dados como Bireme, PubMed, Scielo, entres outros. A literatura mostra que o momento do atendimento é crucial para um bom prognóstico, quanto antes, melhor, assim como o acompanhamento clínico e radiográfico. Este trabalho propôs como objetivo revisar estudos relevantes na literatura que abordam os seguintes temas: tipos de trauma, suas principais causas e como deve ser feito o atendimento para um bom prognóstico.

**Descritores:** Traumatismos Dentários; Dente Decíduo; Odontopediatria.

**Or 018**

**ANOMALIAS DENTÁRIAS ASSOCIADA A DENTES SUPRANUMERÁRIOS INCLUSOS**

Vanessa Cristina Lourenço, Elisa Mattias Sartori  
Universidade Brasil - Campus Fernandópolis

A presença de dentes supranumerários pode causar alterações funcionais e estéticas. São definidos como dentes de desenvolvimento anormal que pode ocorrer tanto na dentição decídua quanto na permanente, podendo ser único ou múltiplos ou bilateral permanecer impactados ou erupcionados na cavidade bucal pode apresentar formato anatômico dental normal ou de forma atípica e a sua etiologia permanece ainda desconhecida. A prevalência varia entre diferentes estudos apresentados, sendo que o sexo masculino é o gênero mais prevalente. Frequentemente eles são diagnosticados em exames de rotina, uma vez que na maioria dos casos são assintomáticos. Quando diagnosticados, a remoção cirúrgica está indicada para que o mesmo não venha causar interferência na dentição permanente, este caso relata um paciente com idade de 15 anos que apresentava 2 dentes supranumerários na região anterior da mandíbula e o tratamento realizado foi a remoção cirúrgica. O resultado pós-operatório foi satisfatório obtendo ótima cicatrização das estruturas bucais. A remoção cirúrgica é indicada no caso de dentes supranumerários para que o mesmo não venha causar danos como reabsorção radicular, alteração mastigatória e estética.

**Descritores:** Anormalidades Dentárias; Radiografia Panorâmica; Tomografia; Cirurgia Bucal.

## Or 019

### PREVALÊNCIA DE ANOMALIAS DENTÁRIAS DE FORMA E POSIÇÃO: ESTUDO RADIOGRÁFICO

Virgínia Stefanini da Silva, Lucieni Cristina Trovati Moreti, Letícia Gomes Martin, Letícia Nascimento Bruzadin, Leonardo Nascimento Bruzadin, Letícia Lopes de Moraes e Yunis, Luciana Estevam Simonato, Marlene Cabral Coimbra da Cruz  
Universidade Brasil - Campus Fernandópolis

Anomalias dentárias são desvios da normalidade do tecido dentário, que podem causar alterações em sua função. As anomalias dentárias são, muitas vezes, detectadas ao exame clínico, porém para um completo diagnóstico e prognóstico é necessária a complementação com exames radiográficos para avaliar corretamente o tipo de anomalia, sua extensão e até se a mesma tem relação com possíveis síndromes. O objetivo desta pesquisa foi relacionar a ocorrência de anomalias dentárias de forma e de posição, de acordo com os determinantes: gênero, hemiarcada, grupo etário, tipo do exame, tipo de dentadura e grupo de dentes. Foram avaliadas 500 radiografias panorâmicas de pacientes de 0 a 80 anos de idade dos arquivos da Clínica Odontológica da Universidade Brasil, Fernandópolis/SP. Destas, 196 radiografias (39%) apresentaram algum tipo de anomalia, 46% delas em pacientes do sexo masculino, e 54% do feminino. Foram encontrados 461 dentes com giroversão (73% da população) e 308 dentes com Dilaceração Radicular (45%). As anomalias geminação, fusão, cúspides acessórias, esmalte ectópico e taurodontia apareceram em 0,5% da população e a hipercementose em 1%. Concluiu-se que a giroversão e a dilaceração radicular foram as anomalias mais frequentemente encontradas. As anomalias estavam mais presentes na maxila direita e no grupo etário entre 12 a 40 anos, sexo feminino, tendo ocorrido mais em dentes permanentes. Na dilaceração radicular os dentes mais afetados foram os 2º molares e na giroversão os caninos.

**Descritores:** Radiografia Dentária; Anormalidades Dentárias; Diagnóstico por Imagem.